DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.242
ANO XLVII

QUEM DÁ MAIS!

Foi ainda ensanguentada pela guerra civil que a China comemorou há dias o 36º aniversário da fundação de sua República. Se algum argumento ainda fosse necessário para provar a vitalidade quase inexplicavel do celeste povo, êste seria o argumento triste da luta sangrenta que desde 1937 a enluta e assola e dessangra. Em 1937, aliás, o Japão iniciou sua verdadeira guerra contra a China. Mas em 1931 já lhe tomara a Mandchúria. E antes disto houve a revolução de 1911, para depor a dinastia Manchú. E logo em seguida houve a luta entre o presidente-imperador e o Dr. Sun Yat-sen, o grande republicano... Agora, o povo magnífico, que vem do fundo do passado, luta entre si mesmo, dividido entre nacionalistas apoiados pelos Estados Unidos e comunistas apoiados pela União Soviética. Aliás, com o final da frase já condenamos aquele "luta entre si mesmo". A verdade é que, no organismo depauperado da China, já começou a molestia que ameaça devorar o mundo inteiro. Nenhum país lutou contra o fascismo luta mais longa. E, agora, nenhum está servindo tão bem de campo aos primeiros choques do comunismo e do capitalismo. A Russia insufla e atiça os chineses que influencia. Os norte-americanos armam e estimulam os outros enquanto elaboram tratados em que o tal princípio de "reciprocidade" só pode ser uma ironia de mau gosto: os norte-americanos podem comprar na China tôdas as terras que queiram — e vice-versa... Dilacerada, cindida em dois, a China ficou com sua vida econômica num caos absoluto. Esteve lá, há pouco, enviado da revista *Life*, o ex-embaixador Bullitt, que chegou a esta assombrosa conclusão: na China "o custo da vida hoje, expresso em dólares chineses, é cerca de 30.000 vezes mais alto do que era em 1936, antes de o Japão atacar a China". O plano aconselhado pelo sr. Bullitt é o financiamento, pelos Estados Unidos, de uma guerra de três anos para que se "expulse todo e qualquer comunista armado do solo da China". Note-se o seguinte: — mesmo os mais anti-vermelhos dos especialistas em assuntos do Extremo Oriente reconhecem que os chineses também estão fartos do nacionalismo de Chiang Kai-shek, ou, melhor, do Kuomintang que ainda vive. Reconhecem, como O. M. Green, do *Observer*, de Londres, que os comunistas levaram a cabo importantes reformas agrárias na área que dominam, e reconhecem que, entre si, sem interferências de Washington e de Moscou, os próprios chineses encontrariam provavelmente uma fórmula — pois por temperamento, tradição, inclinação, confucianismo, por tudo, detestam os extremos, abominam exageros de esquerda ou de direita.

Foi um norte-americano, Wendell Willkie, quem, num livro cheio de uma sinceridade e de simplicidade contagiosas, contou ao mundo seu espanto de descobrir que êle, o mundo, era um só. E a noção de que é só um o mundo não vem apenas de conclusões especiais. Não é só porque o transporte moderno é tão eficaz e tão rápido que tornamos a descobrir a unidade essencial do mundo. A sistematização e o progresso nos estudos de história, de geologia, de etnologia estão fazendo o mundo um só, pequenino, no tempo também. Dentro das proporções históricas, a humanidade só viveu até agora um instante. Willkie se assombrou por haver viajado o mundo inteiro, por haver sondado as aspirações de países tão diversos num mínimo de tempo. Mais assombroso ainda, entretanto, é que só um mínimo de tempo decorreu — em comparação com os milênios de vida do planeta — desde que o homem se tornou um animal histórico até ao dia de hoje. Somos umas crianças de colo, como não se cansou de dizer Wells, como ainda repete Shaw, uns arrivistas, uns recem-chegados a êste planeta e á vida. Tanto assim que só agora começamos a fazer a síntese, a perceber que o mundo é um só, que nosso passado foi um instante.

Nada poderia celebrar melhor esse decadente do século XX do que a reinstalação da China entre as grandes nações modernas. Com sua admirável vitalidade, a China prova exatamente que o nosso passado civilizado não foi nada. Ela vem das profundas do tempo e continua firme, apesar de todos os abalos, deliciosamente a mesma, em essência, apesar de todos os povos que lhe têm invadido. No entanto, que tem feito as nações poderosas do mundo para facilitar á China um retorno triunfal á saúde? Deram-lhe um assento nominal entre os "Grandes". Ela aceitou, com a polidez que comoveria aquele grande mestre de cerimônias que foi Confucio, mas a amabilidade não lhe serviu de coisa nenhuma. Na China, as Nações Unidas fizeram menos ainda para promover a paz do que em qualquer outra parte do mundo. Os russos querem arranjar lá nova Republica-satélite, os Estados Unidos se extasiam diante daquele mercado de 450 milhões de consumidores, enquanto a China, que já fazia por hábito, vai aceitando o que lhe dão para fazer guerra. Na guerra mundial, ela já está em tris-tes... Mesmo porque, se não estalar a nova, o plano de paz do sr. Bullitt, por exemplo, já arranja uma guerrazinha de três anos. Quantos anos calcularão os russos para que se retire da China o comunismo não armado, armado? Quem dá mais?

Os latino-americanos não estão contra nem a favor de ninguem

Oswaldo Aranha fala sôbre a reunião de delegados para a discussão do impasse russo-norte-americano

Nova York, 14 (James B. Canel, da U. P.) — Vinte delegados das Republicas latino-americanas á Assembléia Geral reuniram-se aqui, havendo indícios duma reação geral contra a Russia e a favor duma cooperação mais intima com os Estados Unidos. Apesar dessa tendência, que tomou impulso com os recentes acontecimentos no Chile e o ressurgimento do Komintern, os delegados informaram que durante a reunião verificou-se que a maioria mantem seu apoio á candidatura ucraniana ao Conselho de Segurança, embora o candidato dos Estados Unidos seja a India.

Antes da reunião anunciára-se que pelo menos metade dos países latino-americanos havia decidido votar pela India na proxima reunião plenária da Assembléia Geral, tornando assim patente sua solidariedade com os Estados Unidos na crise que atravessa a organização. Mas ao sairem da reunião, que se realizou no gabinete da delegação brasileira e durou três horas, vários delegados disseram que a maioria continua apoiando a Ucraina, em virtude do acôrdo celebrado com a Russia, quando esta por sua vez apoiou a eleição da Argentina no Conselho de Segurança.

Mas frisaram tambem que não se chegou a uma decisão concreta, e que voltarão a reunir-se provavelmente no sábado para resolver em definitivo.

A falta de decisão no encontro desta noite fez aumentar as conjeturas de que a opinião latino-americana se teria voltado para a India e que a maioria dos delegados estariam esperando novas instruções de seus governos tendo em vista os ultimos acontecimentos comunistas na América Latina. O sr. Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia e que presidiu á reunião, disse depois que fora discutido o impasse criado na Assembléia entre a Russia e os Estados Unidos com relação ao Conselho de Segurança.

"Duma forma geral — continuou Aranha — temos uma impressão otimista sôbre as conclusões favoráveis da Assembléia. Cada dia vão se definindo melhor as posições no sentido de que surgirá algo de util para o futuro pacifico das Nações Unidas, que é a aspiração geral".

Os delegados latino-americanos discutiram tambem a moção norte-americana para criação da chamada "pequena Assembléia" ou comitê interino da Assembléia, a funcionar entre as sessões regulares para tratar dos assuntos de segurança que em consequencia do veto tenham entrado num beco sem saída no Conselho de Segurança. Vários delegados informaram que existe divergências de opiniões a esse respeito. Embora a maioria favoreça qualquer medida que venha diminuir o privilégio do veto, mesmo indiretamente, vários delegados expressaram contudo duvidas sobre a legalidade dum tal procedimento, pois do mesmo modo que os russos consideram a criação daquele comitê contrária á Carta das Nações Unidas, assinalam eles que a Carta criou o Conselho de Segurança para tratar das ameaças á paz, não autorizando um orgão da Assembléia a ocupar-se desse assunto.

Diante dessa divergência de pontos de vista, os delegados resolveram nomear um comitê integrado pelos representantes do Panamá, Peru e Bolivia para entrevistar-se com a delegação norte-americana e outras, procurando um entendimento que lhes permita apoiar a moção norte-americana sem temor de violar a Carta.

Finalmente, durante a reunião os latino-americanos reafirmaram tambem sua decisão de apoiar as candidaturas da Costa Rica e das Filipinas para o Conselho de Fideicomissos, onde existe igualmente um impasse entre os Estados Unidos e a Russia que apoiam candidatos diferentes. Em princípio, os delegados latino-americanos resolveram reunir-se cada segunda-feira para tratar dos assuntos pendentes nas várias comissões da Assembléia.

UMA FAMILIA

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Falando sobre a reunião dos delegados latino-americanos na sede da delegação brasileira, o sr. Oswaldo Aranha disse que fôra discutido o impasse russo-americano. Mas afirmou que os latino-americanos não estão contra ninguem nem a favor de ninguem. Não constituiram um bloco, mas são uma familia que se reune para discutir assuntos de interesse comum.

Perón vai avistar-se com Hertzog e Morínigo

Pacto econômico, social e político argentino-paraguáio

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Uma fonte diplomática revelou que depois de conferenciar com o presidente Hertzog da Bolivia, o presidente Peron entrevistar-se-á igualmente com o chefe do governo paraguaio general Morinigo. Tambem esse encontro terá lugar a bordo do iate presidencial argentino, em frente a Puerto Pilcomayo.

EM PUERTO PILCOMAYO

Buenos Aires, 14 (U. P.) — A proposito da anunciada visita do presidente Peron ao Paraguai, informa-se que o chefe do governo entrevistar-se-á com o general Morinigo em Puerto Pilcomayo. A mesma fonte diplomatica informante acrescentou que a entrevista Peron-Morinigo terá lugar nos primeiros dias de novembro, não tendo sido fixado ainda o programa respectivo.

Peron viajará a bordo do iate "Tequara" em companhia de sua esposa e sua comitiva, composta de vários altos funcionários oficiais, entre os quais o chanceler Bramuglia. Ficou estabelecido que o presidente Peron tratará com Morinigo de diversos aspectos das relações internacionais, enquadrando o estudo da posição politica das relações internacionais, enquadrando o estudo da posição politica do Paraguai e da Argentina com projeção na America e no mundo. Revelou-se ademais que ambos os presidentes passarão em revista os distintos acontecimentos politicos que abalaram recentemente a Europa e certos paises da America.

Tambem será estudada pelos dois chefes de Estado a situação apresentada no norte argentino pela grande quantidade de refugiados paraguaios, que não desejam retornar ao seu país sem contar previamente com as garântias necessárias em materia de liberdade politica.

A mesma fonte revelou igualmente que na citada entrevista seriam assentadas as bases para a assinatura de um pacto economico-social e politico argentino-paraguaio, o qual existia marcado dentro das normas democraticas que regem as relações americanas.

Anuncia-se que depois da entrevista a senhora Eva Peron descerá ao solo paraguaio para corresponder ao convite que lhe formularam ha tempos entidades culturais e femininas paraguaias.

O ANIVERSARIO DE GANDHI — Apoiado em Abha Gandhi (à esquerda), esposa de seu sobrinho-neto, Gandhi passeia pelo jardim de Birla House, em Nova Delhi, no dia de seu 78.º aniversário. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

PARIS AMANHECEU SEM TRANSPORTES

Confusão e bom humor na capital — O apêlo de Paul Ramadier á população

Paris, 14 (F.P.) — Os trabalhadores da capital e da região parisiense não acharam, esta manhã, os transportes normais para os conduzirem aos seus escritórios, repartições e oficinas. No entanto, desde as 3 horas da madrugada, a policia ocupou os diversos depósitos de auto-ônibus e dos trens do Metro, em Paris e em toda a região parisiense, fazendo retirarem-se os "piquetes" de greve. A operação se deu sem incidentes. E os operários, empregados e funcionários se esforçaram, apesar das dificuldades, para se encaminharem aos seus serviços. Assim, desde a alvorada, Paris oferecia um aspecto inusitado, com as calçadas e mesmo o centro das ruas reservado aos veiculos, cheios de pedestres. Alguns trens suburbanos trafegavam. Os autos eram raros, mas os que passavam eram tomados de assalto. No meio de tudo, as bicicletas reinavam; em milhares esses veiculos transitavam daqui para ali, parecendo que se estava novamente na época da ocupação ou das horas exultantes da libertação, quando Paris se via privada ou quase, totalmente, dos ônibus e do Metro. Dezenas de milhares de ciclistas, forçando a marcha sôbre seus "guidons", eram vistos por toda a capital, parecendo assim Paris uma daquelas cidades nórdicas onde o ciclismo é quase que o unico meio de locomoção e transporte habitual. A's portas de Paris, caminhões particulares substituiam os auto-ônibus e populares engenhosos organizavam verdadeiras "empresas de transporte", servindo a capital e suburbios, que os trens não podiam servir. Um outro meio de locomoção igualmente usado eram os autos particulares, cujos proprietários atenderam ao apêlo das autoridades, transportando gente em "lotação".

No meio de tudo isso, milhares e milhares de parisienses metiam-se mesmo a pé, em filas intermináveis, para seu trabalho. Nunca as ruas de Paris se apresentaram tão animadas, como nesta manhã de 14 de outubro de 1947.

A greve provocou outras modificações no aspecto da capital. Os empregados da limpeza publica não puderam ir aos seus trabalhos; e assim em muitos pontos viam-se as latas de lixo em filas sôbre as calçadas, inclusive nas ruas aristocráticas, onde sempre a limpeza faz parte da toilette urbana. No entanto, e apesar de toda essa confusão, o bom humor reinava. Nenhum incidente grave. Ditos de espirito. Paciência, e Paris continuava...

Desde cêdo, os jornais advertiam os habitantes da urbs sôbre a greve do Metro e dos ônibus, e davam conselhos. Alguns traçavam comentários, como no "Figaro" (independente) em que um articulista atacava a CGT acusando-a de ter feito uma "armadilha". O Partido Comunista era apontado como o responsável mór, "talvez o unico responsáveis pelas desordens a que assistimos e que se inscrevem num vasto plano de sabotagem na Franlia". E o articulista (Louis Gabriel Robinet) terminava: "A politica comunista consiste hoje em impelir os franceses para os extremos. O jogo é claro e se observa em toda parte. Trata-se de polarizar o país na direita e na esquerda, antes da eventual prova de fôrça". "L'Epoque", jornal da extrema-direita, ataca também os comunistas, responsabilisando-os por tudo.

Desde ontem à noite, o pessoal grevista dos transportes tinha ocupado os depósitos dos ônibus, mas pela madrugada a policia os desalojou.

O presidente do Conselho, sr. Paul Ramadier, dirigiu o seguinte apelo á população parisiense:

"O Sindicato Geral do Metropolitano apresentou ontem um ultimato ao govêrno, pedindo a concessão imediata do pagamento da reclassificação que deveria ser examinada na próxima sexta-feira por uma comissão convocada de comum acôrdo. O govêrno respondeu que não podia resolver antes da discussão do assunto na data prevista. O Sindicato replicou com a ordem de greve. A população parisiense, cuja vida depende do regular funcionamento dos transportes, experimentará profundo transtorno. Sem duvida, depois das provações desta época, a população imaginava que os seus interêsses e as suas necessidades fossem levados em consideração pelos que aceitaram o encargo dos serviços publicos de transportes. A França, que luta para salvaguardar seus interêsses essenciai. e que deveria dar o exemplo da diciplina nacional e do civismo, recebe um dos golpes mais rudes. A decisão tomada repentinamente, a cinco dias das eleições municipais, assume aspecto de manobra politica. Indubitavelmente, a maior parte dos empregados do Metro agiu de boa fé, mas que dizer dos que se lançaram ao assalto da autoridade da Republica, calculando o alcance exáto de seu gesto? Se o govêrno cedesse a semelhantes manobras, vibraria golpe fatal no regime. Republicanos decididos a defender a Republica, mostraremos que nosso regime é capaz de garanti-la contra todas as agressões. Apelamos para o sangue frio e para a sabedoria de todos, a fim de que a ordem publica não seja alterada. Pedimos aos empregados do Metropolitano que refiltam quanto á gravidade de seu gesto. Não é colocando a Republica em dificuldades que os trabalhadores poderão obter vantagens. O seu dever de democratas é reiniciar o trabalho para que o govêrno possa renovar as conversações interrompidas pelo seu gesto. A Republica está ameaçada em consequência de um conflito profissional erradamente iniciado".

RAMADIER CONVOCA

Paris, 14 (Louis Nevin, da A. P.) — O premier Ramadier convocou uma reunião plena do gabinete, sob a presidência de Auriol, para amanhã pela manhã, a fim de ser discutida a greve dos transportes.

BYRNES RECOMENDA MÁXIMA ENERGIA PARA COM A RÚSSIA

Washington, 14 (R. H. Shackford, da U. P.) — O ex-secretario de Estado James F. Byrnes propôs que os Estados Unidos contestem o "obstrucionismo" da Russia no assunto da energia atomica e do tratado de paz com a Alemanha com "mais e melhores" bombas atomicas e a decisão de desalojar da Alemanha o exercito sovietico pela fôrça, caso fosse necessario. Byrnes, cuja reputação no Congresso fundou-se em sua habilidade para conseguir formulas de transação e ajustes, admite contra sua vontade que talvez os Estados Unidos se vejam obrigados a assinar tratados de paz com a Alemanha, a Austria e o Japão sem a participação da Russia. Admite tambem que sua sensacional proposta, consistente num "curso de ação de dez pontos, para restabelecer a paz", pode conduzir a uma terceira guerra mundial, se os russos recusarem aceitar tal curso de ação.

As expressões acima constituem a essencia das memorias de Byrnes, intituladas "Falando francamente", que serão postas á venda hoje, quarta-feira. As memorias de Byrnes relatam em detalhes suas disputas entre os bastidores com Molotov, e centenas de incidentes que agora o impulsionaram a aconselhar uma politica "séria" para com a Russia, com a determinação de apoiala com a fôrça, se necessario.

Esse livro não tem precedentes. Nenhum secretario de Estado divulgou detalhes privados de sua atuação oficial tão pouco tempo depois de haver renunciado. Byrnes demitiu-se em janeiro ultimo por motivos de saude. Suas memorias abarcam os acontecimentos assinalados desde essa data, inclusive a famosa Conferencia de Yalta, e estão salpicadas de relatorios até agora secretos, de antes, durante e depois da guerra.

Byrnes começa com o Pacto de Não Agressão que Hitler e Stalin assinaram em 1939, cuja primeira versão oficial divulga em seu livro, e refere suas atribulações e desgostos ao procurar negociar com os russos, até sua versão do "incidente Wallace", durante o qual apresentou ao presidente Truman um ultimato para que "amordaçasse" Wallace, ou, do contrario...

Além de encher amplas lacunas da historia, Byrnes emite conselhos sobre a forma por que se deve tratar com os russos, e o que ele pensa que os russos desejam obter. Chega á conclusão de que "a méta final da Russia é dominar de uma forma ou de outra toda a Europa". Propõe que o unico meio de fazer frente a tais designios é enfrentar a Russia com segurança; que cada ato de agressão seja levado ao conhecimento do Conselho de Segurança da ONU e que cada vez que a Russia vete a ação desse Conselho "seja feito um apelo ás outras Nações Unidas para agir coletivamente" para conter a Russia.

A certa altura, diz: "A Russia não deseja a guerra por multiplas razões e creio que efetuará uma retirada honrosa, porém, se as demais potencias não se mostrarem energicas, então, da mesma forma que Marx augurou a respeito do tzarismo russo, continuará efetuando conquista após conquista e anexando paizes uns atrás dos outros". Byrnes diz que por isso não modificou sua politica de "paciencia e firmeza" e que hoje sallenta especialmente o aspecto de firmeza. Eis abaixo uma sintese dos pontos mais destacados das memorias de Byrnes:

1º) Hitler ofereceu á Russia quanto ela quisesse do sul da URSS até ao Oceano Indico, porém Molotov "atrapalhou" o assunto por suas "petições exageradas" e cometeu um grave erro diplomatico ao insistir em que devia ser dada solução primeiramente ao problema da Europa Oriental. Byrnes acredita que foi então quando Hitler resolveu declarar guerra á Russia.

2º) Stalin declarou em Yalta a Roosevelt que não teria assinado o Pacto de Não Agressão com Hitler se não se tivesse visto burlado pela França e a Grã-Bretanha, ao assinarem estas o Pacto de Munich com Hitler.

3º) Byrnes enviou um ultimato a Truman durante a Conferencia de Paris, para que obrigasse ao silencio o então secretario do Comercio, Henry Wallace, ou aceitasse sua demissão imediatamente.

Declarou ao presidente, se Wallace não cessasse sua campanha em tôrno dos assuntos de politica exterior, enquanto êle continuasse como secretário de Estado, que fosse então enviado a Paris outro elemento para substitui-lo. Byrnes, naquela época, desmentiu que tivesse tido comunicação alguma com Truman até uma conferência posterior por teletipo, que agora estampa em suas memórias.

Nela, dise Byrnes a Truman: "V. exa. e eu passamos quinze meses estruturando uma politica internacional comum a ambos os partidos e Wallace destruiu-a toda em um só dia".

4º) — Byrnes não dissentiu jamais com o presidente a respeito de politica estrangeira, porém opôs-se tenazmente a muitos pontos sustentados pelo almirante Leahy, chefe do Estado Maior do presidente. Insinua abertamente que Leahy e seus amigos na Casa Branca animaram a campanha de imprensa sôbre a disputa entre Truman e êle, e que as manobras do dito grupo, alliadas á precariedade de seu estado de saude, foram as causas principais de seu afastamento.

5º) — Ao demitir-se, Byrnes não tinha a menor noção de que a Grã-Bretanha pensava em evacuar a Grécia. Seis semanas depois, notificou aquela aos Estados Unidos seu propósito de evacuar a Grécia a 31 de março, o que motivou o surgimento da "Doutrina Truman". Byrnes censura os Estados Unidos e a Grã-Bretanha por haverem agido precipitadamente e ridiculariza a tése dos Estados Unidos de que daqui por diante opor-se-á aos esforços dos comunistas em todos os países para conseguir a hegemonia do poder, e pergunta que aconteceria se o conseguissem mediante eleições sinceras.

6º) — Ainda antes do falecimento de Roosevelt, já haviam piorado em alto grão as relações entre os Estados Unidos e a URSS. Uma hora antes de sua morte, Roosevelt escreveu a Churchill: "Procuraria consultar o problema soviético em tudo possivel, porque de um modo ou outro esses problemas parecem suscitar-se diáriamente... porém devemos mostrar-nos firmes e nosso curso de ação está claramente definido".

7º) — Um mês depois de Yalta, Roosevelt disse a Byrnes que tinha "graves duvidas sobre o futuro" das relações norte-americanas-soviéticas. Churchill, por sua vez, advertiu o presidente de que os acôrdos de Yalta, que sómente tinham um mês de concertados, "estavam desmoronando" e que isso sómente poderia resultar em "graves consequências".

8º) — Antes da morte de Roosevelt, Stalin "ofendeu-o gravemente", acusando-o, em "linguagem muito objetável", de estar preparando secretamente a paz em separado com a Alemanha. Roosevelt protestou contra as "vis falsidades" dos informantes de Stalin, a quem acusou de fomentar a discórdia soviético-norte-americana. Stalin, porém, os apoiou, com efeito, rejeitou as explicações de Roosevelt.

9º) — O argumento norte-americano para dar á Russia participação no tratado de paz com o Japão foi debilitado pelo fato de que Byrnes escreveu uma carta oficial a Stalin — solicitação do próprio Stalin — "pedindo" que os russos entrassem na guerra contra o Japão.

Byrnes defende vigorosamente todos os acôrdos secretos de Yalta, no Extremo Oriente, revelando que os conselheiros militares de Roosevelt o exortaram a pagar qualquer preço pela garantia de que a Russia entrasse na guerra contra o Japão.

10º) — O acôrdo com a Russia sôbre a Alemanha poderia ser possivel no futuro se os Estados Unidos concordassem em dar aos soviéticos 10 biliões de dólares a titulo de reparações alemãs e igual direito de voz no contrôle do Ruhr". A sabedoria e a Justiça", porém, impedirão os Estados Unidos de acederem aos desejos soviéticos — prediz Byrnes.

11º) — Stalin não demonstrou interêsse na bomba atômica quando Truman lhe explicou o assunto em Potsdam, porém Byrnes indica que Truman não realizou um bom trabalho de explicação mediante um intérprete. O almirante Leahy sempre considerou uma loucura o projeto da bomba atômica e mostrou-se cético quando explodiu a primeira.

12º) — Os Estados Unidos deveriam aplicar a "Doutrina Truman" á Hungria imediatamente e exigir que a Russia libertasse 500 mil japoneses que vem utilisando como operários escravos, e negar-se a abandonar a Coréa até que o exército coreano, adestrado pelos soviéticos na Coréa setentrional, e que se calcula entre 100.000 e 400.000 homens, seja licenciado. Os Estados Unidos deveriam também insistir em que o Conselho dos Chanceleres dos Quatro Grandes não tivesse nada a ver com o tratado de paz com o Japão.

13º) — Winston Churchill e Anthony Eden concertaram um acôrdo secreto não oficial com Stalin em 1944. A Russia deu liberdade de ação á Grã-Bretanha na Grécia em troca de igual tratamento quanto á Rumania. A declaração de Roosevelt em Yalta sôbre os povos libertados e os Estados ex-inimigos foi um esfôrço frustrado por quebrar esses acôrdos sôbre "esferas de influência".

14º) — Roosevelt aprovou o plano Morgenthau para a Alemanha, passando sôbre vigorosos protestos de seus secretários de Estado e da Guerra. Posteriormente lamentou-o, mas ninguém pôde entender por que Churchill o apoiou. Roosevelt porém opôs-se a uma paz "suave" para a Alemanha, que suspeitava estava sendo preparada pelo Departamento de Estado. Disse a Byrnes, irado, que "ao povo alemão se deve fazer compreender sua responsabilidade pela guerra, e durante muito tempo sómente deve ter sopa como primeira refeição, sopa como almoço e sopa como jantar".

15º) — Stalin prometeu em Potsdam — diante de Deus — celebrar a seguinte conferência dos Três Grandes em Washington. A primeira reunião de Truman com Molotov em Washington, antes da Conferência de São Francisco, "não foi muito harmoniosa e terminou algo abruptamente".

16º) — Deve-se culpar a Churchill e não Roosevelt pela concessão dos três votos á União Soviética nas Nações Unidas: A própria União Soviética, a Ucraina e a Russia Branca. Churchill, receando objeções soviéticas, quanto á concessão de voto á India, apoiou apaixonadamente a petição de Stalin, dizendo "Meu coração está com a Russia Branca, sangrando por suas feridas, enquanto derrotava os tiranos".

17º) — Já na Conferência de São Francisco, Stalin acusou os Estados Unidos de "enganarem" com seus acôrdos e de assumirem attitude anti-soviética. Stalin expôs as seguintes queixas a Harry Hopkins sôbre o apoio dos Estados Unidos á Argentina para seu ingresso nas Nações Unidas; o apoio norte-americano á França para ter maior voz nos conselhos internacionais; a oposição dos Estados Unidos ao govêrno de Dublin, na Polônia; a suspensão pelos Estados Unidos do programa de empréstimos e arrendamentos imediatamente depois do Dia da Vitória na Europa, e a frieza anglo-norte-americana para com a exigência russa de uma terça parte da armada alemã.

Byrnes, olhando para o futuro tanto quanto para o passado, dá sua opinião sôbre a interrogação de "que procuram os russos?", que é a seguinte: "Creio que desejam em todos os Estados europeus suficiente numero de comunistas organizados, de modo que possam ditar a politica desses Estados. Não acredito que desejem apoderar-se do contrôle de todos os governos da Europa, agora. Receio que os povos da Europa ocidental não aceitariam a forma de govêrno que existe atualmente na União Soviética". "Compreendem também — continua — que na maioria desses paises não tem ainda dirigentes adestrados que pudessem fazer triunfar tais governos, e um fracasso faria perigar seu prestigio em todo o mundo.

"Com a ameaça de greves e incrementando o descontentamento, podem exercer o poder em muitos Estados sem que tenham responsabilidades diretas. A Grécia, aparentemente, foi seu primeiro objetivo. Provavelmente procurarão conseguir depois, mediante o método de infiltração usual, o contrôle do govêrno italiano. Isto se faria pelo efeito militar que teria sôbre a Grécia e a Turquia. Não duvido que seu objetivo final seja dominar, de um modo, ou de outro, toda a Europa".

Byrnes sugere um plano de dez pontos para solucionar breve o tratado de paz com a Alemanha, embora isso pudesse conduzir a uma terceira guerra mundial. Não obstante, diz:

"Espero, creio e rezo para que os dirigentes da União Soviética jamais nos forcem a este curso de ação de ultimo recurso. Porém, eles devem aprender o que Hitler aprendeu — que o mundo não vai permitir que uma nação estenda seu véto á paz na terra". Eis a seguir como Byrnes procederia:

I) — Aboliria o Conselho dos Chanceleres, que êle mesmo criou; II) — Os Estados Unidos deveriam pedir aos Cinco Grandes, incluindo a União Soviética, a convocação de uma conferência de Paz de todas as nações, sôbre a Alemanha, em principios de 1948; III) — No caso de negativa da Russia os Estados Unidos deveriam realizar essa conferência com as restantes grandes potências; IV) — Cada grande potência participante prepararia o rascunho do Tratado de Paz com a Alemanha com tantos pontos de acôrdo entre todos como fosse possivel, a fim de submetê-lo á Conferência como base de trabalho; V) — Se a Russia não sòmente repelir como patrocinar o boicote as demais nações deveriam levar a cabo a preparação do tratado; VI) — O tratado deveria ser assinado pelo govêrno ou governos das zonas ocidentais alemãs; VII) — No caso em que os russos mantenham-se na negativa de cooperação seriam novamente convidados a assinar o tratado preparado pelas demais potências sob a ameaça de privá-los de qualquer beneficio do mesmo; VIII) — Se a Russia continuar recusando a assinar o tratado nenhuma outra ação será necessária sempre que os russos retirem suas tropas da Alemanha Oriental — possibilidade provável; IX) — Se a Russia negar-se a retirar as tropas da Alemanha as demais nações deveriam pedir ao Conselho de Segurança da ONU que ordenem tal coisa; X) — Se a Russia vetar a ordem do Conselho de Segurança os Estados Unidos e as demais nações tomarão medidas para realizar pela fôrça tal determinação.

"Não acredito que o exército vermelho manter-se-á permanentemente em toda a Alemanha Oriental" — disse Byrnes. "Não obstante, se estiver enganado e os russos pretenderem ficar na Alemanha Oriental e vetarem a ordem do Conselho de Segurança de retirada das fôrças de ocupação, devemos preparar-nos para assumir as obrigações que, de modo evidente, recairão sôbre nós".

As eleições municipais em Roma

Roma, 14 (U.P.) — Os resultados finais das eleições municipais nesta capital mostram que a coalizão da extrema esquerda, compreendendo os comunistas, os socialistas de Pietro Nenni e outros obteve maioria de 4.319 votos sobre os cristãos-democratas do primeiro ministro De Gasperi. Mas foi uma vitória oca, pois o Partido Católico obteve quase cem mil votos mais que em novembro ultimo, ao passo que a coalizão de partidos pró-comunistas ganhou 16.000 para cada grupo. Essa facção obteve assim vinte e sete cadeiras no Conselho Administrativo contra as outras vinte e seis ás forças anti-comunistas.

Os esquerdistas não poderão fazer apoio entre os outros sete partidos que conquistaram lugares no Conselho, mas o governo de De Gasperi se assegurou bastante apoio a fim de deter uma maioria de quarenta e um votos.

Os comunistas saudaram o resultado das eleições como um triunfo da esquerda, tendo o órgão do partido escrito: "A provocação do dólar e o terrorismo espiritual não podiam prevalecer. O bloco popular conseguiu progressos e venceu".

São os seguintes os resultados totais da eleição para o Conselho: Bloco Popular, 208.560 votos e 27 cadeiras; Cristãos-Democratas — 204.247 votos e 27 cadeiras; Como Qualunque, 63.472 votos e 8 cadeiras; Republicanos, 36.701 votos e 5 cadeiras; Monarquistas, 32.601 votos e 4 cadeiras; Socialistas de Saragat — 24.067 e 3 cadeiras; Movimento Social — 24.620 votos e 3 cadeiras; Liberais — 11.883 votos e duas cadeiras; Movimento Nacionalista — 10.320 votos e uma cadeira.

DERROTA DE GIANNINI

Roma, 14 (Max Bergerre, da F.P.) — O Partido "Uomo Qualunque" perdeu as eleições municipais desta capital, tal como se observa apreciando os algarismos finais da apuração.

A derrota do Partido de Giannini, que desceu de 106.720 votos a 63.377, permitiu aos dois grandes adversários (que se apresentam quase em igualdade de condições após o escrutínio) obterem a vitória. Assim, dum lado o "Bloco do Povo", reunindo eleitores dos Partidos Comunista, Socialista, Republicano, Partido da Ação e Democrata do Trabalho, e, do outro lado, os democratas-cristãos venceram as eleições.

O "Bloco do Povo", ainda que enfraquecido pela defecção dos socialistas dissidentes (de Saragat), cuja separação diminuiu sensivelmente ás eleições de novembro ultimo, viu seus votos passarem de 190.000 em novembro ultimo a 208.126 na presente competição.

Os democratas-cristãos tiveram grande sucesso pois passaram de 104.627 votos a 204.007, nos dois últimos escrutínios.

Estes ultimos podem assim gabar-se de haverem conquistado o prestigio que contavam no país, quando após as eleições politicas de junho de 1946, ficaram em minoria.

Os demais Partidos: Monarquista, Liberal e Nacionalista não tiveram sinão posições anteriores.

De outro o Partido do sr. Saragat, pôde se dizer que atingiu quase em igualdade de condições com o novo grupo partidário "Movimento Social Italiano", que obteve pouco mais de 24.500 votos.

Aliás, esse resultado obtido pelo mais novo dos Partidos, representa senão uma surpresa, pelo menos um panorama novo para a situação politica. É observou-se que o "Movimento Social Italiano" congregou certamente todos aqueles, que, tendo militado ativamente nas fileiras do antigo regime, desejam combater de qualquer modo o comunismo.

A morte do jovem estudante democrata-cristão Federici, assassinado a faca por um jovem comunista durante uma discussão provocada por assuntos eleitorais, veio no derradeiro instante favorecer essa causa, fornecendo aos novos eleitores um acréscimo de votos apreciável.

O Partido Democrata-Cristão que, representa sozinho um terço do eleitorado, aproveitou indubitavelmente dêsse trágico incidente, devras desfavoravel aos seus adversários.

Roma, pela própria formação de seus grupos políticos, constitui um terreno propício ao desenvolvimento do "Movimento Social Italiano", sendo necessário não tirar conclusões apressadas dos resultados eleitorais da capital, que não apresentam nenhuma consulta popular no próximo ano.

Todavia, o que parece bastante claro é que os eleitores estão divididos desde agora em maiorias, por um sentimento de oposição ou de adesão ao comunismo; dai a explicação dos ganhos e conquistas realizados por esses dois grupos; pela primeira vez foi o Partido que não soube tomar posição aberta pro ou contra o Partido de Togliatti.

Os ultimo Congresso que se realizou há pouco dias, ouviu-se o lider quanlunquista Giannini declarar que estaria preste a colaborar com o sr. Togliatti, caso o seu Partido tivesse inclinação nacional.

Enquanto isso, observou-se que na constituinte o "Uomo Qualunque" enfraquecido pelas mais profundas dissenções, votou em favor do governo de De Gasperi, considerando inimigo numero um o comunismo.

"NÃO POSSO ACREDITAR QUE ISTO SEJA O PRELÚDIO DA GUERRA"

NOVAS CRÍTICAS DE CHURCHILL Á RÚSSIA E AOS COMUNISTAS

Nova York, 14 (R.) — Winston Churchill, num discurso gravado e retransmitido esta noite aqui, disse que, embora não excluisse o perigo de uma guerra, "não julgava que os violentos abusos que o governo soviético e seus adeptos comunistas prodigalizavam pelo mundo contra todas as formas existentes de civilização constituiam necessariamente um sinal de perigo".

Acrescentou: "Não há duvida alguma de que o governo e a esmagadora maioria do povo britânico, aqui e em toda a Comunidade, se qualquer grande questão surgisse, afetando a liberdade humana, agiriam com os Estados Unidos, na mesma solidariedade e fraternal ligação que levou á vitória contra as ditaduras combinadas da Alemanha, Itália e Japão".

O discurso de Churchill foi retransmitido por ocasião de um jantar que marcou o ponto culminante da campanha para angariar os fundos necessarios para a construção de um hospital em memória do falecido Al Smith, que por quatro vezes foi eleito governador do estado de Nova York.

Declarou Churchill que durante os dezoito meses que transcorreram desde que pronunciou o discurso de Fulton, o governo soviético despejou através do rádio, em 26 idiomas, uma torrente de insultos sobre o mundo ocidental. Fizeram os russos acompanhar esta propaganda virulenta de uma ação que impediu o mundo de acomodar-se num regime de paz duradoura, com as Nações Unidas desempenhando seu papel de grande instrumento para impedir a guerra.

"Tenho feito tudo para descobrir porque o governo soviético adotou esta linha violentamente agressiva. Não posso acreditar que isto seja o prelúdio da guerra. Os 14 homens do Kremlin, que governam com um poder despotico as vastas populações e territórios dos quais são senhores, são muito capazes e bem informados. Se suas mentes estivessem orientadas para a guerra, não posso acreditar que eles não procurariam iludir as emanas democracias com uma falsa sensação de segurança, Hitler, antes ou durante um ato de agressão, nunca deixava de pronunciar discursos tranquilizadores ou de firmar pactos de não agressão", disse o orador.

Prosseguindo, disse que era mais provavel que a abusiva atitude russa fosse usada para fins internos. Podia ser que os homens do Kremlin julgassem de bom aviso fazer crer ás massas cegas do bravo e bom povo russo que o governo soviético se levantava entre êle e o horror da invasão que aquele mesmo povo tão masculamente soubera repelir em 1941.

Mas os Estados Unidos e as democracias ocidentais da Europa deixariam de se valer da ardua experiência por que passaram se não tomassem todas as medidas de prudentes preparativos de defesa que no momento ainda lhes era possivel tomar. Não deviam abandonar a esperança na O. N. U. e não deviam mostrar-se indevidamente desanimadas se "as forças comunistas soviéticas resolvessem deixar a organização mundial".

"As grandes guerras, disse Churchill, vêm quando ambos os lados se acreditam mais ou menos iguais, quando cada um julga que tem boas probabilidades de vitória. Essas condições de igualdade ou qualidade não seriam estabelecidas se o governo soviético e os comunistas que lhe são devotados decidissem formar uma organização propria, separada. Na verdade, é bem possivel que os dois grandes sistemas começassem a se tratar mais polidamente a falar a linguagem comedida da diplomacia".

Mais adiante declarou: "Deveis ignorar completamente certas coisas insultuosas que os comunistas e cripto-comunistas costumam dizer sobre os Estados Unidos. Noto, por exemplo, nos jornais, palavras asperas pronunciadas contra vós outros por um tal Mr. Priestley, que obteve certa aceitação durante a guerra, porque lhe encomendamos algumas alocuções pelo radio. Ele não possui influência alguma. Nenhum americano deve irritar-se com tais diatribes. Não representam de modo algum os sentimentos do povo britanico, nem tampouco, posso garantir, os do governo de Sua Majestade".

Apesar de ter um governo socialista, não havia na Europa país que constituisse mais solida frente contra o Soviet e o comunismo do que a Grã-Bretanha.

Finalizando, disse Churchill que as democracias, juntas, poderiam formar um instrumento todo poderoso, enquanto fosse êle baseado na liberdade, na justiça e na misericordia e enquanto estivesse bem armado.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Tratado comercial e financeiro italo-argentino

Buenos Aires, 14 (U. P.) — A Itália e a Argentina assinaram um tratado comercial e financeiro mediante o qual é concedido á Itália um empréstimo de 87 milhões e quinhentos mil dolares de creditos comerciais por outros 87 milhões e 500 mil que necessitará durante cinco anos.

Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Nacional, e Justino Yapersani, embaixador italiano, assinaram o tratado em nome de seus respectivos paises, ás 11,30 da manhã, na Casa Rosada, na presença do presidente Peron e outros altos dignitários.

Miranda, logo após a assinatura, revelou á imprensa que o tratado, destacando que faz parte da politica economica argentina planejada por Peron que é essencialmente identica ao plano Marshall, com a diferença de que este ultimo não possui ainda um ano e o nosso é muito mais velho.

Quanto ao plano Marshall disse que "chegará muito tarde" e "acredito, além disso, que se não se agir com rapidez não chegará nunca".

Embora não tenha sido revelado o texto do tratado soube-se, em fontes competentes, que as exportações anuais da Argentina para a Itália, durante o periodo de cinco anos, incluirão 400.000 toneladas de trigo, 150.000 toneladas de cevada e 100.000 toneladas de centeio e 75.000 toneladas de milho, a partir de 1948 até 1951.

De acordo com o tratado a Argentina fornecerá á Itália ... 12.000 toneladas de carne verde congelada, 5.000 toneladas de gorduras e certas quantidades de manteiga, ovos, carne em conserva, lã, sebo para uso industrial, coros e cafeina.

As principais exportações da Itália para a Argentina constarão de navios, onze dos quais estão sendo construidos, e aviões. A Itália tambem fornecerá caminhões, locomotivas, equipamento para vias ferreas, tratores, automoveis, bicicletas e outras maquinarias assim como produtos químicos e tecidos.

"Derrubar Trujillo por meios pacíficos"

WASHINGTON, 14 (F.P.) — O antigo encarregado de negócios da Republica Dominicana em Washington, sr. Persio Franco, adversário do regime atual de seu país, fez um apelo ás Nações Unidas, e á União Pan-Americana, bem como á opinião publica mundial, no sentido de agirem com urgência para "derrubar Trujillo por meios pacificos".

Qualificando Trujillo de "assassino, traidor, e usurpador", o sr. Franco expressou, entretanto, satisfação, pelo fato de haver fracassado a invasão da Republica Dominicana, organizada em Cuba, pois isso evitou um conflito sangrento.

Depois de opinar que a época era oportuna para formar um govêrno dominicano no exilio, o sr. Persio Franco acusou os Estados Unidos por terem "criado Trujillo", e pediu ao povo americano para "derrubar esse tirano culpado de ter permitido muitos assassinatos contra seus compatriotas, e de haver igualmente assassinado um cidadão americano".

GREVE GERAL NA BELGICA

Bruxelas, 14 — (R.) — Os empregados nos serviços publicos da Belgica declarar-se-ão em greve durante 24 horas, em toda a nação, amanhã, em protesto contra a demora na aprovação da tabela de aumento de salários.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

As razões dos árabes

I

Mostram-se os árabes dispostos a afrontar a ONU e defender a independência e a unidade da Palestina. Têm para isso as suas razões.

Mas, quais são as razões dos judeus? Êsse povo martirizado, que atravessa o mundo de ponta a ponta, em busca de um refúgio, quererá unanimemente seguir para a Palestina e ali criar um Estado judaico?

Não. Muitos são os judeus que não consideram válida a solução do seu confinamento no território da Palestina. Em todo caso, a maioria não pretende seguir para a Palestina. E não faltam muitos que afirmam ser o sionismo, sobretudo agora, uma escapatória de que se utilizam alguns expoentes dêsse povo para se livrarem da arraia-miúda, que lhes dá trabalho e lhes custa dinheiro.

São poucos, mas impressionantes, os argumentos em que se baseiam os que são favoráveis ao sionismo para proclamarem o direito dos judeus a estabelecerem o seu Estado nacional na Palestina:

1. A Palestina foi outrora a pátria dos judeus.

A êsse argumento respondem os árabes mostrando que o que torna natural de um país um determinado povo é a sua continuada residência nele. Há pelo menos dois mil anos os árabes vivem na Palestina, com ocupação plena. No século VII o califa Omar conquistou a Palestina, não aos judeus, mas já aos bisantinos. Foi saudado à entrada de Jerusalém por Sofronio, o Patriarca, que o deixou entrar na cidade sob a condição de que não entrasse, com êle, um só judeu. Só uma pequena parte da Palestina foi judia, durante algum tempo, com Salomão e David.

"Nós estivemos na Espanha durante seiscentos anos — disse-me o delegado da Liga Arabe. Que diria o mundo se agora gritassemos a Franco: Faça o favor de sair porque esse país é nosso? Ou se pleiteassemos da ONU a divisão da Espanha em duas nações, uma católica e outra maometana? Todo o mundo havia de rir. Por que não ri quando os judeus querem que os árabes saiam da Palestina e os Estados Unidos pretendem repartir a Palestina para "resolver" o problema judaico no mundo?"

Há dois mil anos estamos na Palestina, cujo território nunca foi totalmente habitado pelos judeus, mesmo antes disso, concluiu.

2. A Palestina é a terra sagrada dos judeus, a sua Pátria mística — dizem os sionistas.

Mas — retrucam os árabes — pode-se pleitear a terra alheia sob a alegação de que ela é terra sagrada para nós? Neste caso, por que não iriam os cristãos reclamar a Palestina onde nasceu Jesus Cristo?

3. O Govêrno inglês prometeu aos judeus um Lar Nacional na Palestina, pela Declaração Balfour, de 1917 alegam os sionistas.

Mas os árabes respondem: o Govêrno inglês não podia prometer o que lhe não pertence. E a Declaração Balfour fala em Lar Nacional não em Nação judaica na Palestina.

4. Os judeus não têm uma pátria determinada, e estão sendo perseguidos no mundo. Têm, pois, direito a se estabelecerem na Palestina com a sua pátria reconhecida.

Os árabes contestam, dizendo: O fato de não disporem de uma pátria propriamente sua, não impede que os judeus sejam naturais de cada um dos países em que nascem. O judeu americano é americano, o francês é francês, e assim por diante. Têm, pois, uma pátria — aquela em que nascem, como toda gente.

O fato de estarem perseguidos não implica na obrigação de dividir a Palestina em duas partes, arrebatando aos árabes uma dessas partes a fim de dá-la aos judeus. Que fizeram os árabes contra os judeus? Que tem a Palestina com os "pogroms" promovidos pelos anti-semitas na Alemanha, na Polônia, etc.? Por que não se divide a Polônia, dando uma parte aos judeus, ou a Alemanha?...

O direito dos judeus a reclamar a assistência do mundo é inegavel — e os árabes não o negam. Mas salientam que esse direito deve ser atendido por todos e não apenas por uma parte do mundo. Por todos — e não apenas pelos árabes, que são, entre os povos da terra, um dos menos responsaveis pelo que acontece aos judeus.

5. Os judeus fizeram muitos melhoramentos na Palestina — e por isso devem ter direito à proclamação, ali, do seu Estado nacional.

Os árabes mostram que esse é o próprio argumento de que se servia Hitler: vou melhorar a civilização desse país! exclamava Hitler, e investia sobre a França. E Mussolini pôs-se a construir "um grande estádio monumental" e outras obras suntuárias em Adis-Abeba, para justificar a conquista da Etiópia.

Além disso, a vida econômica da Palestina judaica não é autonoma, não é sã, afirmam os árabes, baseando-se nos estudos de comissões norte-americanas que por lá andaram. Mais da metade do dinheiro movimentado pelos judeus na Palestina procede das comunidades judaicas espalhadas pelo mundo, notadamente dos Estados Unidos. Não é, assim, resultado da atividade desenvolvida na própria Palestina, e sim de donativos que, uma vez cessantes, iriam provocar o colapso da economia do novo Estado judeu assim constituído.

E' natural que os árabes se houvessem conservado relativamente atrasados, em comparação com o mundo ocidental, depois de submetidos a tantos séculos de dominação otomana, dizem êles. Mas isto não basta para justificar a ocupação judaica da Palestina, já agora apoiada também pela Russia.

* * *

E por que os Estados Unidos apoiam a divisão da Palestina?

Porque uma numerosa comunidade judaica influi poderosamente na vida política do país, fazendo pender para o seu lado a balança política de Washington, sobretudo quando se aproximam as eleições.

Por que a Russia, agora, mostra-se disposta a apoiar o plano de divisão da Palestina em dois pedaços, o Estado judeu e o Estado original árabe?

Porque, depois de manobrar o mais possível, para acirrar os animos, a Russia vê agora, na aplicação dêsse plano, a perspectiva da revolta dos árabes contra a decisão da ONU. Neste caso, dar-se-á precisamente o que a Russia procura fomentar pelo mundo: não uma guerra geral, em que ela tenha de tomar parte para afrontar frontalmente os Estados Unidos, e sim uma série de pequenas guerras, de revoluçõezinhas e conflitos localizados, que vão exaurindo o mundo enquanto ela ganha tempo.

Quais são, propriamente, as razões dos árabes? E' o que veremos a seguir, neste amplo desenvolvimento. O Brasil terá de decidir, na ONU, pelo seu voto, se haverá ou não guerra no Oriente Próximo. Eis porque bem vale a pena tirarmos os olhos do repugnante espetáculo que nos oferece essa câmara de horrores políticos que é hoje São Paulo, com Ademares e Novellis e Cirilos, para encararmos uma questão que afeta o futuro do mundo — e para a qual o Brasil marcha sem uma opinião publica esclarecida e vigilante.

CARLOS LACERDA

GARGANTA NARIZ OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8558

A CARREIRA DE ENFERMEIRO NO QUADRO PERMANENTE DA MARINHA

O presidente da Republica enviou à Câmara dos Deputados um projeto de lei criando a carreira de enfermeiro no quadro permanente do Ministério da Marinha.

Album poético Eucalol

CONSELHO

Se é sem remédio o mal feito,
Nada te adianta chorar.
Vê, antes, se algum proveito,
Dêle consegues tirar.

Do conceito a ilustração
Buscando à vida ordinária,
Aqui deixo uma lição
Sábia, justa e... culinária:

Se se quebraram os ovos
Que levavas a deitar,
A falta dos pintos novos
Não fiques a lamentar.

Talvez os ovos quebrados
(Nisto, sim, pensa e reflete)
Possam ser aproveitados,
Batidos para "omelette".

BASTOS TIGRE.

Para o asseio corporal
Procure a trinca de escol:
O TALCO, O CREME DENTAL
E O SABONETE EUCALOL.
(33410)

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Missa de 4º aniversário da morte do fundador do "Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" recordará amanhã a saudosa figura do seu fundador dr. Edmundo Bittencourt, falecido há quatro anos, após uma vida de lutas, toda ela dedicada à causa publica e da boa imprensa.

Os que trabalham no "Correio da Manhã", por este motivo, convidam todos os seus amigos e admiradores para a missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

FISCALIZAÇÃO DO PESO DO PÃO

Nova resolução da Comissão de Preços do Distrito Federal

O sr. Heitor Grillo, presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal baixou, ontem, resolução que recebeu o n. 40, mantendo o preço do pão, segundo determina a Resolução n. 36, mas permitindo que, para efeito da fiscalização dos pães de 40 gramas, sejam pesadas de uma vez 25 unidades, que deverão perfazer 1 quilograma ou mais.

Determina ainda a resolução que, nos pães de 250 e 500 gramas, a fiscalização será feita no ato da venda, quando as padarias serão obrigadas a completar aqueles pesos, caso as referidas unidades não os atinjam.

Sempre à venda
FERRO QUINA BISLERI
Delicioso aperitivo tonico

NÃO CHEGARAM A ACÔRDO

Realizou-se ontem no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região a audiência de conciliação do processo de dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Massas Alimentícias e de Biscoitos do Rio de Janeiro contra a Fábrica de Biscoitos União Limitada. Não sendo possível um acôrdo, foi a audiência adiada para têrça-feira próxima, quando será feita nova tentativa de conciliação. Desejam os reclamantes aumentos de salário, de Cr$ 22,00 para 34,00 por dia. Alegam em favor da pretensão que o ultimo salário vem sendo percebido pelos seus colegas dos demais estabelecimentos do gênero.

500.000 MILHAS DE ROTAS AÉREAS EM TODO O MUNDO

A inauguração ôntem, dos trabalhos da conferência anual da IATA

Realizou-se ontem, em Petrópolis, a inauguração dos trabalhos da III Reunião Geral Anual da Associação de Transporte Aéreo Internacional, entidade que congrega 63 organizações aeroviárias de 40 países. Presentes o ministro da Aeronáutica, representando o presidente da Republica, presidentes de empresas brasileiras de aviação, corpo diplomático e delegados, falou o dr. Bento Ribeiro Dantas, que acaba de assumir a presidência da IATA em substituição ao dr. Hafez Affifi Pasha, do Egito, e que abrindo a sessão, passou a palavra ao brigadeiro Armando Trompowski. Disse o ministro da satisfação do govêrno brasileiro de ver realizada no Brasil a Conferência, da qual sairão normas e entendimentos para melhorar cada vez mais os serviços aéreos internacionais. Terminando, saudou os delegados presentes, fazendo votos pelo bom êxito dos trabalhos do conclave.

Logo após falou o dr. Bento Ribeiro Dantas e, a seguir, o diretor geral da IATA, Sir William P. Hilrod, que apresentou o relatório anual sobre a situação do sistema de transporte aéreo internacional. Informou, então, que a rêde de rotas expendiu-se de 300.000 para 500.000 milhas, tornando-se o serviço mais frequente e mais seguro; várias emprêsas estão trabalhando com sucesso no transporte em massa de imigrantes; atualmente são empregados 2.000 aviões no serviço e perto de meio milhão de pessoas; o tráfego total de passageiros realizado pelas linhas regulares aumentou dez vezes nos dez anos anteriores a 1946, atingindo a 9.000.000.000.000 de passageiros-milha.

POLITICA de Pernambuco...

A propósito de um conceito aparecido nestas colunas, o Dr. Neto Campello Júnior declara que, em outubro de 1946, teve realmente uma conferência com o senador Carlos Prestes, sôbre assuntos políticos, e que durante a palestra se afirmou, mais uma vez, anticomunista e católico.

A missiva que nos enviou diz em um dos seus períodos: "Atribuir-se a um homem de minha formação qualquer transigência com o comunismo é esfôrço inútil e até ridículo."

Francamente, não se sabe como classificar o político pernambucano — se de ingênuo, de um modo geral, ou de homem inteiramente estranho às práticas políticas ou de politicagem...

Que é transigir em política senão entrar em entendimentos? E como se iniciam entendimentos? Ou por escrito ou em entrevistas pessoais. Um político que ouve, que recebe outro político, admite em princípio a transação, torna possível uma transação. A massa — e principalmente massa comunista, mal sabendo ler e escrever — é simplista. Basta, portanto, que um candidato receba o chefe comunista, com êste tenha uma entrevista, para que se espalhe a notícia de uma ligação.

A entrevista foi concedida — é o Sr. Neto Campello quem diz na carta — "por ser desejo do senador Prestes conhecer o pensamento dos candidatos ao govêrno do Estado." A simples concessão de avistar o senador comunista para dar semelhante explicação ao declarar as idéias políticas foi, sem dúvida, uma transação, porquanto um católico convicto teria achado a solicitação prestista impertinente.

Que diria hoje a história sagrada se Jesus Cristo, em vez de expulsar com violência os vendilhões do templo, com êles ou com alguns tivesse tido palestras para declarar que não achava conveniente transformar a igreja numa espécie de feira ou mercado?

E' evidente que, se S. S., como afirma em sua missiva, sempre colaborou, e às claras, contra o comunismo, o senador Prestes não o procurou para conhecer as suas doutrinas políticas, pois de tal modo eram públicas e notórias, mas para verificar até que ponto apoiaria, se futuro govêrno, os números de um programa mínimo com que o comunismo procurava abrir caminho para a posse do Estado.

Alega o Sr. Neto Campello, finalmente, que a sua qualidade de anticomunista tornava bem claras as suas intenções ao receber o senador Prestes.

Ora, foram justamente atitudes como esta, assumidas por Kerensky e seus partidários mais chegados, que levaram Lenin ao govêrno da Rússia, e Stalin tem sido fértil, no aproveitamento de fatos como êste.

Ter conferência com um chefe político adverso sempre representou uma possibilidade ou um começo de acôrdo, um início de entendimento, uma porta segura e visível de que não há um fôsso profundo de separação.

Se quando já estava lançada, pelo menos em freqüentes notícias de jornais do país, a sua candidatura ao govêrno de Pernambuco, S. S. recebeu o senador Prestes, dúvidas não pode haver de que houve uma transigência, na hipótese começo perfeito de transação.

Não é, pois, ridículo ou inútil, como diz o Sr. Neto Campello, atribuir-se qualquer transigência com o comunismo a um homem que tenha as suas idéias. O que é profundamente esquisito é tentar fazer crer que um homem político, nas vésperas de um grande pleito em que é candidato, receba um adversário, ùnicamente para afirmar que é contrário às idéias dêsse adversário.

O MELHOR DICIONARIO DA LINGUA INGLÊSA

Comunica-nos a Livraria Kosmos, Rua Rosario, 137 e Rua Senador Dantas, 40, que acaba de receber novamente, após estar em falta há 4 anos, o melhor dicionário da lingua inglêsa, o famoso Webster's Collegiate Dictionary, Edição de 1947, em diversas encadernações.

A FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO TERÁ QUE INDENIZAR

Joaquim Vecchio propôs ação, no fôro de S. Paulo, contra a Fazenda do Estado. O autor, na inicial, historiou o caso. Foi condenado a pena de 4 anos e 8 meses de prisão e recolhido à Penitenciária, onde trabalhou como pedreiro, indo, depois, para a oficina de carpinteiro, para trabalhar numa serra circular. Devido a um acidente, perdeu três dedos da mão direita. Obtendo livramento condicional, entrou, então, com a ação, a fim de ser indenizado do dano sofrido.

O juiz julgou a ação procedente mandando que a ré indenizasse o autor. Ambos apelaram; a Fazenda, para que a ação fôsse julgada improcedente, e o autor, para que a indenização lhe fosse paga segundo entendia, e não pela lei de acidentes. A Segunda Camara do Tribunal de Justiça deu provimento, para que a indenização fôsse liquidada na execução. O autor, não satisfeito, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal, a fim de anular o acordão. Foi julgado pela 1ª Turma, sendo relator o ministro Anibal Freire. Na ultima reunião, foi dado provimento ao recurso interposto.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorios: Rua Gonçalves Dias n.º 3 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 1 — Telefone 26-2748.

CONVIDADO A ASSISTIR A 12ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PETRÓLEO

o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto

Esteve, ontem, á tarde, no Conselho Nacional do Petróleo, o dr. Oscar B. Irizarry, a fim de, em nome do sr. Roy J. Turner, governador do Estado de Oklahoma, dos Estados Unidos da América do Norte, convidar o respectivo presidente, general João Carlos Barreto e o conselheiro e membro da Comissão Executiva, engenheiro Avelino Ignácio de Oliveira, para assistirem a 12ª Exposição Internacional de Petróleo, a realizar-se em Tulsa, de 15 a 22 de maio de 1948, em comemoração ás bodas de prata da Feira Mundial de Petróleo. Nessa ocasião, o dr. Irizarry declarou que a Exposição tem especial significado para as Republicas Americanas "atendendo ás relevantes conquistas que, na ordem da solidariedade politica e da defesa do hemisfério, foram obtidas na Conferência do Rio de Janeiro, recentemente celebrada". Concluiu afirmando que "a industria do petróleo pode ser um dos mais eficazes veiculos da cooperação econômica, entre povos e paises da América."

O DISSIDIO COLETIVO DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

O processo relativo ao dissidio coletivo dos trabalhadores nas minas de Morro Velho já foi remetido pelo relator á Secretaria do Tribunal Superior de Trabalho. Após a audiência do revisor Waldemar Marques, e dentro de 15 dias, o Tribunal se pronunciará sobre o assunto.

O PROCESSO FOI MAL INSTRUIDO E VOLTARA' A BARRA MANSA

Teria lugar hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fósforo de São Gonçalo, contra as Companhias Brasileiras de Fósforo, Fiat Luz e Fósforo de Segurança. Os reclamantes desejam reforma do seu contrato coletivo de trabalho, para efeito de aumento de salário.

A procuradoria regional da 1ª Região, entretanto, tomando conhecimento das razões e achando o processo mal instruido, impugnou-o. Os autos voltarão á Barra Mansa, a fim de ser reparado o senão cometido.

MENSAGENS A CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda encaminhou á Camara dos Deputados, acompanhadas de exposições de motivos, as seguintes mensagens do presidente da Republica:

Justificando a necessidade da abertura de crédito especial para pagamento de ex-servidores da Imprensa Nacional, nos termos do art. 94, inciso V, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912; e justificando a necessidade da abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito suplementar de Cr$ 793.800,00 á conta da verba 1 — Pessoal — Consignação V, Subconsignação n. 27-04/45.

MODIFICAÇÕES NA POLICIA CIVIL

Criadas três delegacias de Fiscalização — Designações para as especializadas, diretorias, serviços e nomeados novos delegados distritais

O chefe de polícia, procurando desenvolver os serviços do Departamento de Segurança Pública, assinou portaria criando três delegacias de Fiscalização, às quais superintenderão as atividades dos 30 distritos policiais assim divididos: do 1º ao 10º; do 11º ao 20º e do 21º ao 30º.

Para elas foram designados os srs. Dulcidio Gonçalves, Mario Lucena e Paula Pinto que estavam em exercício, respectivamente, nas delegacias de Economia Popular, Costumes e Diversões e Vigilância e Capturas.

Foram nomeados para substituí-los, os srs. Ari Leão da Silva, para Costumes; Fernando Schwab, para Economia Popular, e para a de Vigilância o sr. Fernando Bastos Ribeiro.

Em outro ato, o chefe de polícia designou o sr. Cristovão Cardoso para a Delegacia de Menores; Silvio Terra para diretor da Escola de Polícia; Pedro de Freitas Rezani, Cícero Brasileiro de Melo e Paulo Brasil chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros.

Por decreto do presidente da Republica, foram nomeados delegados em comissão os comissários Candido Alvaro de Gouvêa, José Augusto da Silva, Raul Nunes Filho e Mirabeau Souto Uchôa.

Independentemente das delegacias especializadas, as distritais, por determinação do chefe de policia, ficam com autonomia para reprimir todos os crimes e contravenções.

NOVO CHEFE DE GABINETE DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA

O diretor geral da Fazenda resolveu designar o sr. Nansen Rosa, oficial administrativo, classe 28 do Quadro Suplementar, para exercer a função de secretário-chefe de seu gabinete.

VISITA DE ADIDOS MILITARES A' ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

A Escola Técnica do Exército recebeu, ontem, pela manhã, a visita dos adidos militares credenciados junto ás nossas fôrças armadas de terra. Recebidos pelo comandante da Escola general Franklin Emilio Rodrigues, que se achava acompanhado do prof. coronel Hugo Afonso de Carvalho, subcomandante e diretor de Ensino, após as apresentações, os adidos militares percorreram minuciosamente e durante 3 e meia horas todos os gabinetes de exames e pesquisas, salas de aula e de cinema e outras instalações, todos em pleno funcionamento com os seus professores a postos. O general Franklin Rodrigues e o coronel Hugo de Carvalho prestaram aos visitantes as mais detalhadas informações, inclusive levando-os á Tesouraria onde lhes foi dado ver um bloco de ouro, pesando 1.800 gramas, encontrado numa cidade mineira e oferecido á Escola.

Encerrada a visita, os representantes de países amigos, foram conduzidos ao gabinete do comando. Ali reunidos, o comandante da Escola usou da palavra para agradecer a visita e, em nome dos visitantes, falou o general Felipe de La Barra, do Peru, que se referiu elogiosamente á organização da Escola e felicitou o Brasil e em particular suas fôrças de terra, na pessoa do general Franklin Emilio Rodrigues.

Os adidos militares foram acompanhados pelo major Alfredo Pinheiro, na qualidade de representante da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

RECONHECIMENTO DE CURSOS

Por decreto do presidente da Republica foi concedido reconhecimento a cursos da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais.

Alteração nos cargos de servidores municipais

O prefeito, tendo em vista o estabelecido no decreto 8.813, de 8 de março de 1946, alterou os cargos dos seguintes funcionarios: para médico, classe M, Mario Monteiro Alves Barbosa; para médico classe L, Natalio Camboim e Carlos Alberto Gonçalves; para médico classe K, Waldir de Azevedo Franco, Nelson de Castro Monteiro, Mario de Alcantara Vilhena e José Custodio Nunes Neto; para farmaceutico classe K, Edison Jaborandi; para zelador classe H, Decio de Souza Nogueira; para fiscal classe F, Aristides Vieira Pires; para dentista classe I, Vinie Thiere Bueno; para serviçal, padrão 7, Adelino Pereira dos Anjos; para diretor de escola, padrão 25, Margarida Cossenza e Orminda Izabel Marques.

EMPOSSADO O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

No gabinete do ministro da Justiça foi empossado ontem, pela manhã, o novo procurador-geral da Republica, sr. Luiz Galoti.

A' cerimônia compareceram, além de advogados, membros do Ministério Publico, congressistas, etc., o ministro presidente do Supremo Tribunal Federal e o vice-presidente da Republica.

Após a assinatura do termo de posse, falaram o ministro da Justiça, saudando o novo procurador, e este, que agradeceu as referências feitas á sua pessoa, aludindo, tambem, aos seus antecessores na chefia do Ministério Publico Federal.

O SUBPROCURADOR

O sr. Alceu Barbedo, recentemente nomeado subprocurador geral da Republica tomou, ontem, posse do cargo no gabinete do sr. Luiz Galotti, procurador-geral da Republica, nomeado em substituição ao sr. Themistocles Cavalcanti.

Ao ato compareceram ministros do Supremo, juizes, procuradores e elevado numero de advogados, tendo feito uso da palavra os srs. Luiz Galotti e Alceu Barbedo.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

REGIMENTO DOS ORGAÕS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da Republica aprovou o regimento dos orgãos da Presidência da Republica, assinado pelo general Alcio Souto e professor José Pereira Lira, chefes dos Gabinetes Militar e Civil, respectivamente.

O ENSINO PRIMÁRIO NAS ZONAS RURAIS E DE FRONTEIRA

Vão ser construidos 640 prédios escolares

Foi autorizado, pelo presidente da Republica, a execução de um plano geral de ampliação e desenvolvimento da rêde de ensino primário nas zonas rurais e de fronteira.

O plano prevê a construção de mais de 640 prédios escolares, com a seguinte distribuição: a) 200 nas zonas fronteiras, b) 200 nas zonas de colonização, c) 240 nas regiões mais carentes dos Estados não compreendidos nos itens *a* e *b*.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PODE REGULAMENTAR O SALÃO

Sancionou o presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que revoga o decreto-lei n. 9.378, de 18 de junho de 1946, e confere poderes ao ministro da Educação para regulamentar o Salão Nacional de Belas Artes.

A UNIÃO VAI RESTITUIR O IMPOSTO

Industria Beija Flôr S. A. propôs, contra a União, uma ação ordinária por ter sido multada em virtude de infração segundo auto lavrado pelas autoridades fiscais. Em consequência, foi-lhe cobrada a quantia de Cr$ 181.264,00, sendo metade do imposto e metade da multa. Na ação proposta, pediu a restituição da importancia recolhida, ou seja, de Cr$ 90.632,40.

O caso foi sentenciado pelo juiz substituto, em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Publica desta capital, que deu a ação por procedente, para condenar a União a restituir no autor o que cobrára, pois estava o mesmo isento do imposto e multa.

O MINISTRO DA GUERRA PERMANECE EM BELEM DO PARÁ

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que deixou esta capital a 10 do corrente em viagem de inspeção aos corpos de tropa e repartições militares do norte do país, encontra-se presentemente em Belém do Pará. Ontem, iniciou sua inspeção, pelo Quartel General Regional, repartições e estabelecimentos militares subordinados.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ESCRITORIO COMERCIAL ESCOL LTDA. — No juizo da 7ª Vara Civel, o Escritorio Comercial Escol Ltda., estabelecido á avenida Presidente Vargas, 417, 3º andar, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falência. Passivo declarado. Cr$ .... 52.220,50.

CONCORDATA DEFERIDA

A. L. ALVES & CIA. LTDA. — O juiz da 13ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida á avenida Aparicio Borges, 207, 7º andar, sala 702-A, com negocio de ferragens em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 3.502.875,40.

CONCORDATA IMPETRADA

J. COSTA — No juizo da 12ª Vara Civel, J. Costa (Joaquim Costa Loureiro) estabelecido á rua Sacadura Cabral, 319 e 321, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestação semestrais. Passivo declarado. Cr$ 206.969,80.

MEDEIROS, MARTINS & OLIVEIRA — O juiz da 2ª Vara Civel, autorizou a venda definitiva dos bens da massa falida da firma supra.

VINICOLA BRASIL PORTUGAL LTDA. — O juiz da 6ª Vara Civel, nomeou, em substituição, o advogado Jaime Augusto Cabral Vasconcelos.

OTAVIO MARTINS — O juiz da 12ª Vara Civel, nomeou comissário da concordata da firma supra, em substituição, a Emprêsa Industria de Tintas Sardinha Ltda.

Membro da mesa

A Constituição da República estabelece, no — "Art. 41. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, *sob a direção da mesa dêste*, reunir-se-ão em sessão conjunta para: I — inaugurar a sessão legislativa; II — elaborar o regimento comum; III — receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República; IV — deliberar sôbre o veto". Ainda se reunirão a Câmara dos Deputados e o Senado Federal nos casos destas disposições constitucionais: "Art. 10. A não ser nos casos de requisição do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral, o Presidente da República decretará a intervenção e submetê-la-á, sem prejuizo da sua imediata execução, à aprovação do Congresso Nacional, que, se não estiver funcionando, será convocado extraordinàriamente para êsse fim"; "Art. 75 — § 2º. — Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do periodo presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita, trint.. dias depois da última vaga, pelo Congresso Nacional, na forma estabelecida em lei" —; Art. 208. — "Parágrafo único — Decretado o estado de sítio, o Presidente do Senado Federal convocará imediatamente o Congresso Nacional para se reunir dentro em quinze dias, a fim de o aprovar ou não"; e "Art. 211. — Quando o estado de sitio fôr decretado pelo Presidente da República (art. 208), êste, logo que se reunir o Congresso Nacional, relatará, em mensagem especial, os motivos determinantes da decretação e justificará as medidas que tiverem sido adotadas. O Congresso Nacional passará, em sessão secreta, a deliberar sôbre o decreto expedido, para revogá-lo ou mantê-lo, podendo também apreciar as providências do govêrno que lhe chegarem ao conhecimento, e, quando necessário, autorizar a prorrogação da medida". Dispondo sôbre o veto do Presidente da República a projeto de lei, a Constituição da República prescreve, no artigo 70: — "§ 3º. — Comunicado o veto ao Presidente do Senado Federal, êste convocará as duas câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois têrços dos deputados e senadores presentes."

Nas reuniões do Congresso Nacional, ou seja, nas sessões conjuntas de suas câmaras, caberá a direção dos trabalhos, pelo art. 41 da Constituição da República, à mesa do Senado Federal. Participa dessa mesa o Vice-Presidente da República, como presidente do Senado? Não será, pela Constituição, o Vice-Presidente da República, como presidente do Senado, o presidente do Congresso Nacional, o dirigente das sessões de suas câmaras reunidas? Já vimos que é ao Presidente do Senado Federal, Vice-Presidente da República, que compete convocar o Congresso Nacional para reunir-se extraordinàriamente a fim de deliberar sôbre veto e sôbre a decretação do estado de sitio. Cabendo-lhe fazer essa convocação, não lhe caberá dirigir-lhe os trabalhos, como seu Presidente? É ao Presidente do Senado Federal — e não ao Vice-Presidente —, que se dirige o Presidente da República para dar conhecimento ao Congresso Nacional de seu veto a projeto de lei (Constituição da República, art. 70, § 1º). Pelo artigo 71 da Constituição é o Presidente do Senado, como Presidente do Congresso Nacional — e não o seu Vice-Presidente — quem promulga a lei de competência exclusiva do Congresso (Constituição, art. 66).

A Constituição, no artigo 41, atribui à Mesa do Senado Federal a direção da sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A Constituição estabelece, ainda, no — "Art. 61. — O Vice-Presidente da República exercerá as funções de Presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade". Com o lhe atribuir apenas o voto de qualidade terá a Constituição excluido da *Mesa* do Senado Federal o seu próprio Presidente, o diretor dos seus trabalhos, o Vice-Presidente da República? Tendo a Constituição da República texto, expressamente, ao Vice-Presidente da República, como presidente do Senado Federal, a restrição única relativamente à sua competência para votar, pode-se dilatar essa restrição, ampliando-a de modo a cercear-lhe as atribuições?

Se o fato de atribuir-se ao presidente de uma câmara apenas o voto de qualidade, dêle se retirando, assim, o voto comum, o voto quantitativo, o voto que não é de desempate, determinasse a sua exclusão da Mesa diretora de trabalhos dessa câmara, também não poderia o vice-presidente do Senado Federal participar da Mesa dessa câmara, porque o seu Regimento Interno (resolução n. 1, de 1946) estabelece, no art. 7º, — "§ 1º. — Quando no exercicio da Presidência, *o Vice-Presidente terá apenas votos de qualidade*". Ocorre o mesmo, de certo modo, na Câmara dos Deputados com relação ao seu próprio presidente, pois pelo seu Regimento Interno — "Art. 18. — O Presidente da Câmara não poderá, senão na qualidade de membro da Comissão Executiva, oferecer projetos, indicações, ou requerimentos, *nem votar, exceto nos casos de empate*, ou nos escrutínios secretos". E o Regimento Interno da Assembléia Constituinte de 1946 estabelecia, no art. 11 — "§ 1º. — O Presidente *só terá direito de voto* em plenário nos escrutínios secretos e *nos casos de empate*". Ora, ninguém pretenderá que o Vice-Presidente do Senado Federal, quando no exercicio das funções de Presidente, e o Presidente da Câmara dos Deputados não façam parte das Mesas dessas câmaras porque só têm direito ao voto de qualidade, no exercicio das suas funções presidenciais, não o tendo ao voto deliberativo. E ninguém pretenderá que o presidente da Assembléia Nacional Constituinte não fôsse membro da Mesa da Assembléia pelo fato de não ter na Assembléia senão voto de qualidade por ocasião das suas deliberações.

O já citado Regimento Interno do Senado, ao dispor sôbre a eleição da Mesa dessa câmara, prescreve, no art. 12, que "o Vice-Presidente e os secretários serão eleitos no inicio de cada ano legislativo", admitindo, portanto, que o Vice-Presidente seja membro da Mesa, embora não tenha, nessa função, voto de qualidade. E é êsse mesmo Regimento Interno do Senado Federal que, a despeito de, constitucionalmente, o Vice-Presidente da República, como presidente da câmara alta do Congresso Nacional, só ter nela direito a voto de qualidade, que dispõe: "Art. 5º — A Mesa se compõe de um Presidente, que é o Vice-Presidente da República (Constituição, art. 61), ..."

Na Câmara dos Deputados, segundo o artigo 12 do seu Regimento Interno, "a Mesa compõe-se de um Presidente e de quatro secretários" e êsse Presidente é o Presidente da Câmara, que nela, como já expusemos, só tem voto deliberativo de qualidade.

Parece, pois, à vista do que se acha aqui aduzido, que a circunstância de um presidente de câmara só ter nela voto de qualidade não o exclui da sua Mesa e que, ao contrário disso, em geral, todo o presidente de câmara é, necessàriamente, membro de sua Mesa e só possui voto de qualidade. Se assim é, como se afigura fora de dúvida, ao Vice-Presidente da República, como presidente do Senado Federal e tendo a atribuição constitucional de convocar o Congresso Nacional, pode-se retirar o direito de participar da Mesa do Senado Federal e de, nessa qualidade, dirigir as sessões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal quando reunidas como Congresso Nacional?

Nestor Massena

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CERVANTES

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

I

Quatro séculos rolaram sôbre o nascimento de D. Miguel de Cervantes Saavedra, quatro longos séculos, quatro séculos intensos e, nesses quatro séculos, quantos sêres de que se não guardou memória; quantas almas emergiram do mistério e se foram para o mistério e delas nada resta; do que fizeram, do que sentiram, nada resta e nem um sinal, nem um traço por mais ligeiro e apagado sequer flutua ou se estende além da morte.

Quatro séculos e, nesses séculos, quantas guerras, quantas mudanças, quantos desabamentos! E, durante êsses períodos e épocas que se sucederam, diferentes e numerosos, quantos sêres humanos não tentaram dar forma a anseios, e idéias e naufragaram e se perderam. Quantos não foram poderosos e notáveis e dêles ninguém se lembra! No pórtico desta frágil construção que vou tentar fazer, que me seja permitido insistir, no abismo que consumiu tantos esforços e tentativas, sem proveito, pela expressão de algo novo, que o vento do tempo levou para sempre, eternamente.

No entanto, Cervantes está aqui — quatro séculos depois e vivo!

Não foi um poderoso, antes um pobre e atormentado; um homem que conheceu dificuldades imensas e a quem, qual sombra inseparável, a pobreza, segundo o mundo, acompanhou por tôda a vida. Como o seu personagem imortal, Cervantes era, também, um fidalgo de modestíssima dispensa. Nasceu de pais intranquilos, perseguidos sempre pela necessidade de prover o pão do dia seguinte. Sua infância se passou em mudanças, de cidade em cidade, sempre em busca de melhoria de sorte. E se estão certos os seus biógrafos, em sua casa, em casa de seu pai, Dom Rodrigo, se alugavam quartos a hóspedes, de preferência a estrangeiros, para que a família pudesse atravessar as horas duras, que eram quase tôdas.

No entanto, dom Miguel de Cervantes cresceu e vingou. De tantas sementes atiradas na terra do espírito, durante êsses quatro séculos — Cervantes é uma das raras que vingaram. Entre tantos sêres que se foram, depois de terem representado no mundo um papel — o pai de Dom Quixote de La Mancha é um dos poucos nomes que a humanidade reteve, graças aos dons poderosos dessa ciência literária que, segundo um de seus biógrafos, êle aprendeu mais na vida do que nos livros.

Quatro séculos passados e aqui estamos para honrá-lo e louvá-lo; e, nesta hora mesma, em tôdas as partes cultas do mundo, sinos os mais diversos, falando as mais diversas linguagens, saúdam, também, o nascituro de Alcalá de Henares, o humaníssimo Cervantes — o bom, o grande, o fidalgo pobre, o mutilado de guerra, o homem carregado de dívidas e o gênio tranquilo que soube sorrir neste vale de lágrimas e sorrir de suas próprias razões de chorar.

Que fêz êle, que feitos realizou Cervantes para se distinguir de tal maneira, entre tantos mortais; que singularidades praticou no mundo efêmero, para alcançar glória perene e vida tão longa? Sem dúvida, foi valente guerreiro. Lutou contra os infiéis; recebeu, por muitos serviços e duros sacrifícios, a ingratidão, o olvido e o desamparo. Mas, quantos não tiveram vidas parecidas, quantos heróis anônimos, quantos injustiçados e desdenhados com o tempo não fugiram e passaram?

A aventura cervantina é prodigiosa, porém. É uma aventura do espírito, que atingiu a uma fonte desconhecida da alma humana. É uma aventura incomparável, que os séculos conhecem de raro em raro, é a aventura da paternidade do espírito. É que Cervantes, não sendo Deus, é Pai segundo o Espírito. Dêle nasceram dois sêres imortais, que seguem pelos anos afora, dialogando, que não pertencem a nenhuma geração, mas a tôdas, e que em tôdas as mudanças e transformações por que vai passando o homem, no mundo, se conservam sempre atuais, não diminuem de interêsse ou de vida e, por mais conhecidos que sejam — por mais estudados e analisados, guardam um indefinível sortilégio, um segrêdo, algo de incerto, que é o próprio sinal de que não são, apenas, personagens literários, mas sêres, criaturas que o espírito do homem gerou, na mais estranha e ousada aventura criadora, nessa aventura que tem qualquer coisa de abusivo e terrível, que é a criação, a paternidade de almas, a aventura de um homem que teve filhos e lhes soprou uma alma que só Deus tem o poder de transmitir.

Os eruditos, os mestres cervantinos reclamam contra a atribuição excessiva ao *D. Quixote* de tôda a glória de seu autor. Lembram outras produções nascidas da mesma pena. E é certo que o ter escrito as *Novelas Exemplares* ou "Persiles e Sigismunda", daria glória e permanência na história da literatura a qualquer autor. Mas é ao *Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de la Mancha*, que Cervantes deve a sua universalidade. É a êsse livro, que é um modêlo de equilíbrio, na sua naturalidade, uma construção prodigiosa e de riqueza incomparável, que o engenhoso Cervantes mereceu esta vida, que se estende pelas portas da morte afora e continuará, enquanto os homens forem quixotes ou sanchos, ideologias e povos, ideais e interêsses, místicos e realistas, pobres sêres consumidos pelas altas paixões, pelo eterno espírito da cavalaria andante, ou cuidadosos de sua fazenda, dos seus pequenos bens, das suas humílimas ambições. É por ter fixado os polos da alma humana e as suas dissemelhanças fundamentais, mas que se reunem em certos momentos supremos, é por ter surpreendido as duas faces do sêr humano, que Cervantes aqui está conosco nesta sala, quatrocentos anos depois de ter nascido em Alcalá de Henares; é por ter surpreendido os ritmos alternados do homem e feito palpitar e viver os seus personagens, que são pessoas, também, é por ter sabido rir, sem esfôrço, das vãs coisas do mundo, é por ter sabido pairar sôbre a própria decadência, sôbre a sua decadência e a decadência da pátria quixotesca — é que estais aqui me ouvindo.

Péguy separava o tempo em periodos e épocas. Os periodos são planícies — a vida flui, a terra dá os seus frutos num ritmo tranquilo; é Sancho Pança incontaminado, um Sancho tal como o foi antes das famosas *salidas*, que exerce o govêrno do tempo. As épocas se colocam, porém, sob a inspiração do Quixote, o que vale dizer, sob a própria inspiração da aventura. Nas *épocas* é o heróico que dá a medida de tudo, reveste a vida de formas extremas, precipita o tempo, tornando-o intenso e desmesurado. Enquanto Alonso Quixano, o Bom, apenas nutre Dom Quixote de La Mancha pelas más leituras que vai fazendo, a vida é vivida em periodos, mas mal Dom Quixote, vencendo as resistências domésticas, atravessa as suas pequenas terras e, seguido do seu escudeiro, ganha a estrada, eis que as épocas se iniciam no mundo. E tudo, então, graças a ocespírito quixotesco, se colore; os horizontes se tornavam sombrios, os moinhos se transformam em gigantes, as hospedarias sempre tranquilas mudam-se em teatro de episódios extraordinários, princesas encantadas, sêres perversos, cavaleiros andantes, todo um mundo agitado e estranho povôa e cruza paragens, antes adormecidas na calma, no sossêgo e na modorra quotidiana e provincial.

E o mundo é percorrido por um vento desvairado e forte, e as almas conhecem os grandes, os terríveis, os violentos e nobres momentos da existência. As *salidas* quixotescas é que promovem as horas fecundas do mundo.

Por mais ilusórias que sejam as *épocas* diante do destino do homem e de suas idéias, sonhos e obras, nesta terra cujo destino é sempre a morte — é nas épocas que tudo é gerado, que tudo se forma e se precipita e que a vida humana atinge a sua plenitude.

* * *

Este quarto centenário de Cervantes é uma grande oportunidade de nos aproximarmos, não só do maior dos escritores de Espanha, como da sua estranha e imortal criatura, o Senhor D. Quixote de La Mancha.

D. Quixote e D. Miguel de Cervantes Saavedra se confundem e se equivalem. Autor e personagem, à luz dos conhecimentos cervantinos e, à medida que melhor os fixamos e sentimos, vão de tal modo se assemelhando, que a história do Quixote (de suas aventuras, sofrimentos e enganos) parece-nos, por fim, uma espécie de auto-biografia, dissimulada pela deformação caricaturesca, mas fiel, em tudo o que é essencial, em tudo o que está além dos guizos e dos arabescos em que a singular loucura do Cavaleiro toma feição e forma.

Cervantes, insensìvelmente, escreveu o seu *Dom Quixote* mais para se rir de si mesmo do que para combater livros de cavalaria e seus males. Há no romance do Cavaleiro da Triste Figura êsse jeito, realmente, de quem, das suas ilusões, dos seus desencontros, das suas fantasias, das ingratidões recebidas, está procurando se consolar e fugir pelas portas do riso. Daí, ao longo do processo do Quixote, essas temperaturas diversas, essas fases consecutivas e nítidas. Primeiro, o tom desenvoltamente burlesco. O personagem é uma máscara — um louco que as más leituras envenenam. Cervantes desperta Dom Quixote de La Mancha em Alonso Quijano, o bom, mas não parece saber de quem se trata Dom Quixote provoca o grau de riso que é o da surprêsa. Aos poucos, porém, o autor, e, com êle, os leitores, penetram (com o segundo D. Quixote) numa zona de indecisão. Já não se sabe bem porque êsse riso. E, por fim, o remorso de se ter, de tão generosas loucuras, extraído razões de brincar e de rir, — penetra o autor e a todos os que leram o livro único e incomparável através dos tempos. É que, talvez de súbito passeiando a sua criatura, fazendo-a cometer desacertos, expondo-a, exibindo-a, D. Miguel de Cervantes compreendeu que era a si mesmo que estava revelando e desnudando. Na consciência de Cervantes, como num espêlho, êle se deve ter reconhecido no seu malaventurado personagem, e viu-se e contemplou-se e, no homem das mil aventuras burlescas, a si mesmo encontrou.

O drama maior de D. Quixote é êsse. O drama de D. Quixote, o que constitui o fundo secreto, o mistério, o fio condutor da história dêsse pobre fidalgo manchego — é essa identificação entre criador e criatura — identificação que não era, a princípio, visível e só se desencantou quando o romance já adquirira a sua irretratável grandeza.

D. Quixote e Cervantes — são duas imagens diferentes, mas um só sêr verdadeiro.

Essa íntima relação entre autor e personagem — não diminui no Quixote o que nêle realmente é mais precioso, ou seja, a sua independência, a vida própria, a nitidez de caráter, de movimentos e de vida. Sendo o mesmo Cervantes — transportado para outro plano — D. Quixote recebeu do seu criador o sangue, a substância e o alimento, mas sua personalidade adquiriu algo de inconfundìvelmente próprio, que já não é Cervantes, porque é o próprio Quixote. Revendo-se na sua criatura — e por isso apiedando-se dela, há realmente no sorriso com que Cervantes brinca com o seu herói e o seu ideal, essa lágrima, que nêle Victor Hugo soube ver, iluminando e humanizando o grande e desvairado cavaleiro.

* * *

Sainte-Beuve nega, porém, a existência de uma lágrima na composição do Quixote; para o crítico admirável, mas tão temeroso de se deixar levar, tão pouco fantasista, tão excessivamente antiquixotesco, essa lágrima está nos nossos olhos e não nos de Cervantes, que executou a sua obra-prima, tranqüilamente, para se rir e combater a loucura dos livros de cavalaria, que eram a má literatura do tempo (e já, então, em decadência), literatura perturbadora e deformadora. Não recusando ao D. Quixote seus foros de obra genial, ao contrário, considerando Cervantes um dos benfeitores da humanidade, Sainte-Beuve pede-nos, apenas, a nós, leitores, comentadores e intérpretes do grande livro, que o não mudemos excessivamente, que o não atulhemos demais com idéias estranhas e de tudo o que "le trop de réflexion serait tenté d'y mettre. Il est d'un si bon naturel!" Com o perdão pela enormidade — êsse desejo de ser justo trai em Sainte-Beuve (sem dúvida o mais lúcido, o mais inteligente dos homens de letras), algo que pertence à natureza do próprio pensamento escuderil. O bom Sancho, transformado em crítico literário, naturalmente em formas tôscas e plebéias, teria o mesmo receio de se enganar, a mesma idéia fixa de não dar mais do que está ou parece estar na realidade, de não acrescentar nada além do que o autor desejou dizer no seu livro.

A lágrima que molhou o sorriso de Cervantes, à medida que êle foi configurando o seu pobre Cavaleiro Andante, existiu mesmo e nós sentimos a sua umidade — senão no primeiro Dom Quixote, pelo menos, no segundo — quer dizer, desde o momento em que o Autor compreendeu que transferia para o seu herói as muitas razões de rir de si mesmo, que lhe enchiam a lembrança — tão cheia de tristezas, de enganosos episódios, de mau pago aos mais generosos sacrifícios, perigos e canseiras.

O desejo de Sainte-Beuve é que não se falseie à fôrça de interpretações arbitrárias, talvez a única obra clara, feliz e equilibrada, a única obra saudável e alegre que a literatura nos deu, se excluirmos a de Rabelais. A tendência de modelar o Dom Quixote ao sabor das nossas naturezas é constante e viva. E quantas transfigurações não tem sofrido, realmente, o livro mais humano que já foi escrito. A verdade, porém, é que Victor Hugo, com a sua visão de poeta poderoso, embora destituído, como nenhum outro, de espírito crítico, viu melhor do que Sainte-Beuve. É que nenhuma grande obra humana é concebida sem lágrimas; é que não é possível se realizar algo de verdadeiro em tôrno dêste "poço de inquietação", que é o homem sem a presença da lágrima, sem dúvida menos característica do que o riso — mas tão mais natural, tão mais próxima do destino dos sêres na terra.

O riso envolve o Dom Quixote até o momento em que se vão afirmando, pela constância, as qualidades do herói, o seu espírito de renúncia, a gravidade de seus propósitos e da sua natureza, a sua inalterável bondade, a sua nobreza total e a sua coragem — essa coragem de Dom Quixote — que, segundo Joubert, lhe perturbava o senso, como o temor perturba aos outros, aos demais, à grande maioria que vê, em tôda a parte, inimigos a fugir, onde êle, o Cavaleiro, via gigantes a combater. Coragem, pobreza, renúncia a tudo o que não é o Absoluto, firmeza no Amor, firmeza em não aceitar o quotidiano, com as suas limitações, as suas mesquinharias, eis os traços essenciais, que constituiam a loucura de Alonso Quijano. Ora, essas qualidades e preferências não são para rir, não são — se as examinarmos com olhos de ver, razões de riso, antes de lágrimas.

O que veste o Dom Quixote de claridade, o que defende o grande livro de tôda a amargura e de todo o ressentimento, é a fôrça da bondade, — que era a marca, o sinal e a qualidade que, em Cervantes, primava. Só o império dessa imensa bondade salvou de azedume o nosso Dom Quixote. A fonte de onde surgiu a história do Cavaleiro era pura e generosa, a tal ponto, que mesmo na composição de uma obra, que é uma espécie de *biblia* da derrota, do fracasso, da servidão do ideal, o equilíbrio e a doçura não se deixam vencer, antes superam sôbre os numerosos motivos de desesperar e descrer.

Rindo-se de si mesmo, Cervantes não reune a êsse riso nenhum fel — a saúde moral de Dom Quixote é inalterável, embora, às vêzes, o cansaço o vença. Só a morte do herói e a negação final dos seus sonhos e do ideal da Cavalaria andante nos deixam indecisos e tristes. Um dos comentadores franceses do Quixote e de Cervantes — André — Suarès — dos melhores, dos mais comovidos e generosos intérpretes — vê na morte de Alonso Quijano uma espécie de negação de tudo o que é no livro a própria substância intima, fervor e flama.

Dom Quixote é o rei dos vencidos, é a expressão dos que fôram sempre batidos e desfeitos; Péguy, o poeta incomparável, sem o saber, incluiu-o entre os seus bemaventurados, quando cantou:

"Heureux les grands vaincus, les rois découronnés"

ou ainda mais exatamente,

"Heureux les grands vaincus, les rois déshérités".

(Conferência inaugurando a série do Ministério da Educação IV Centenário de Cervantes)

NOVA OPORTUNIDADE AOS GRUMETES DAS TURMAS DE 1945

A Diretoria do Ensino Naval, de acôrdo com o despacho da Diretoria do Pessoal, resolveu conceder nova oportunidade aos grumetes das turmas de 1945 que, reprovados duas vezes no mesmo período de instrução, estão, conforme a nota da referencia "b", do Boletim numero 14, de 1946, inabilitados para promoção a 2ª classe.

Nessas condições estão os grumetes abaixo relacionados, os quais deverão ser submetidos a novos exames, referentes aos períodos em que ainda não conseguiram aprovação. Esses exames serão realizados a bordo, adotando-se para os dois exames as instruções constantes do Boletim n. 1, de 1946 e exigindo-se os programas do Boletim n. 38, de 1945. Os exames referentes aos assuntos do 1º periodo deverão ser realizados na última semana de novembro e aos do 2º periodo na última semana de dezembro.

São os seguintes os grumetes com o acesso sustado. Wellington Lazaro Portela, Obirajara Soares de Oliveira, José Clemente Barbosa, Antonio Luz, Jacinto Pastor Scarlati, Edgard Andrade da Silva, Delson Corrêa da Silva, Walter José Maximo, José Lage de Jesus, Antonio de Oliveira, Ernani José Praia, Renato Alexandrino Montenegro. Gidion de Alcantara Cunha, Elisen Avelino da Silva, José Aguiar Sales, Elreano Antonio Bento, Roberto dos Santos Andrade, Adalto Neres de Almeida, Florivaldo Carlos Nascimento, Waldemar dos Santos, João Batista de Souza Filho, Alberto Lizardo, Geraldo Pereira Fontoura e Odilio Hermenegildo Rodrigues.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática o fruto de 30 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.

Adquira nas farmacias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso. CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

(30122)

Créditos no Banco do Brasil

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes créditos nas Delegacias Fiscais:

Na Bahia, Cr$ 116.722,00 e Cr$ 51.615,00; no Rio Grande do Sul, Cr$ 0.272.726,00; em Santa Catarina, Cr$ 1.052.100,00; em São Paulo, Cr$ 5.250.000,00 e Cr$ .... 3.000.000,00; no Piauí, Cr$ .... 1.717.267,00; no Espirito Santo, Cr$ 1.400.000,00; e ainda na Bahia, Cr$ 16.300.000,00; e ainda no Rio Grande do Sul, Cr$ .... 10.000.000,00.

FOI CONDENADO O MAJOR MILTON CAMPELO NOGUEIRA

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar julgou, ontem, o major Milton Campelo Nogueira, denunciado pelo Ministério Público, por haver criticado publicamente atos do ministro da Guerra. Os trabalhos tiveram inicio ás 13 horas. Feito o relatorio, o promotor Amador Cisneiros do Amaral, opinou pela condenação do acusado á pena de 10 meses de prisão. O major Milton fez a sua propria defesa. Encerrados os debates, o Conselho condenou-a á pena de 2 meses de prisão.

Conhecido o "veredictum" o major Milton Campelo Nogueira foi apresentado, escoltado, ao Quartel-General da 1ª Região Militar. O réu vai apelar para o Superior Tribunal Militar, segundo deixou transparecer após ter conhecimento do resultado acima.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"

Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular Juros de 6% ao

Banco Central Brasileiro

Rua da Alfandega, 2P

UM METODO EFICIENTE DE COMBATE A BROCA DO CAFÉ'

São Paulo, 14 (Asp.) — Informa-se que o Instituto Biologico conseguiu um meio para combater eficazmente a broca do café. No processo seriam utilizados gases destinados a eliminar a praga. Ainda êste mês deverão ser realizadas as últimas experiencias.

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA

São Paulo, 14 (Asp.) — Ocorreu nesta capital impressionante tragedia, á rua Coronel Artur Godoi, na Vila Mariana, nesta capital. Julieta Castagnari di Totta, esposa do comerciante Osvaldo di Totta, depois de administrar forte dose de analgésico a seus filhos, Neide, de 9 anos, Marinas, de 7 anos, Roberto, de 5 anos, e Angelo, de 3 anos, trancou-se com os mesmos no banheiro da residencia, abrindo as torneiras de gás, morrendo todos intoxicados. A suicida deixou uma carta acusando o marido de falso e mau, pedindo aos seus que o evitassem, pois que tudo fizeram para que ela propria e os filhos pudessem viver, o que devido ao marido não fôra possivel.

FERRAMENTAS PARA CARPINTEIRO
O MELHOR SORTIMENTO PELOS MENORES PREÇOS
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(35240)

O DIA POLICIAL

INTOXICARAM-SE COM GÁS DE ILUMINAÇÃO — UM DOS MENORES VEIO A FALECER — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O investigador de serviço no H.P.S. comunicou ontem, pela manhã, ás autoridades do 5º distrito, haver uma ambulancia da Assistencia recolhido, na avenida Rio Branco, esquina da rua São José, dois menores intoxicados com gás de iluminação. Adiantou o informante que um dos referidos menores faleceu ao ser levado á mesa de operações, tendo o outro sido internado no H.P.S. Dirigindo-se ao local apurou o comissario de serviço a delegacia da rua das Marrecas terem os dois menores entrada anteontem á noite em uma excavação da Light para encanar gás para um edificio em construção existente no referido local. E ali dormiram, antes que os dois menores tiveram o cuidado de tampar o buraco com algumas tabuas. Um transeunte passeando pelo local teve a atenção voltada para forte cheiro de gás que se desprendia da referida excavação, em cujo interior lobrigou os dois garotos que pareciam desacordados. Houve quem se lembrasse de chamar uma ambulancia o que foi feito, seguindo-se, do caso, os detalhes já conhecidos. Amite-se que os pequenos se tenham evadido do S.A.M. No Pronto Socorro o menor sobrevivente declarou chamar-se José Braga dos Santos, ter 14 anos, adiantando ser seu irmão o menor encontrado morto. Chamava-se João Braga dos Santos. Tinha na verdade concluiu José se evadido do S.A.M.

QUASI MORTO PELO CAMINHAO

Quando tentava atravessar a praça da Republica foi colhido por um caminhão o operário Ciro Carvalho Alves, morador á rua Mena Barreto 712 Niteroi, o qual projetado á distancia teve o craneo fraturado sendo internado no H.P.S. O motorista causador do desastre fugiu.

VITIMAS DE EXPLOSAO

Foram pensados na Assistencia do Meier a menor Ieda, de 15 anos, filha de Americo Barreiros, morador á rua Vaz da Costa, 100, casa 2, a qual, quando acendia um fogareiro a alcool, foi vitima de explosão, sendo alcançado pelo inflamavel que se derramara sobre o seu corpo. O operario Manoel Martins, que se achava perto, ouviu os gritos da menor e correu em seu socorro, recebendo queimaduras nas mãos. Foram ambos pensados na Assistencia, ficando Ieda internada no H.P.S.

O COMISSARIO SUSTOU O "DESPEJO"

O comissário Vidal, de serviço á delegacia do 24º Distrito foi informado de que Carlos Menezes, proprietario da casa nº 154 da rua Ibirapuatan, havia despejado á fôrça, o inquilino Francisco Castano Linhares, pondo-lhes na rua os moveis e deixando-lhe ao relento a mulher e seus quatro filhos menores. O fato ocorreu na referida casa da rua Ibirapuatan, em Coelho Neto tendo o comissário Vidal se dirigido ao local e obrigado Carlos Menezes a desfazer o despejo e readmitir na casa a familia despejada.

UMA SÓ, VALE, POR TREZ

Quando fizer as suas compras, não peça 3 latas de uma cera qualquer. Peça UMA lata de cera "Royal".

(34398)

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o figado
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

O RECURSO NÃO FOI PROVIDO

Jorge Zugaib, Antonio Zugaib e Bechara Zugaib pretendendo vender terrenos de sua propriedade, divididos em lotes, depositaram em cartorio um memorial e respectivos documentos, cuja certidão foi fornecida pelo escrivão, na conformidade da lei.

Apareceram Antonio Malachias e sua mulher, Lourenço Bertolino Rodrigues e sua mulher, José Pereira da Silva e sua mulher e João Frederico da Silva e sua mulher e impugnaram o pedido, alegando serem os unicos donos de tal gleba de terras. O juiz não aceitou a impugnação, por estar esta restrita á falta de formalidades e requisitos legais. De tal despacho agravaram os impugnadores para o Tribunal de Justiça, que negou provimento ao agravo. Lançaram, então, mão de recurso de revista, que não produziu efeito. Como ultimo meio, pediram recurso extraordinário, que lhes foi negado, por despacho do presidente do Tribunal de Justiça. Ainda não satisfeitos, agravaram de tal despacho para o Supremo Tribunal, onde a hipótese foi remetida para a Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato.

Na sessão de ontem, o Tribunal negou provimento ao recurso.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

MONTEPIO MILITAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio militar a Maria do Carmo Lara, Cecilia de Sousa Barbosa, Maria da Conceição Fernandes, Ana Luiza de Jesus, Florival Menezes dos Santos, Cristiana Pereira Corrêa e Maria de Melo Rego.

Seda Nylon
Para confecção de:
blusas, lenços, écharpes, combinações, cortinas, etc.
PREÇO EXCEPCIONAL
A venda na Mobila
Departamento de Aviação
Rua do Passeio (Loja)

HOMENAGEM Á CIENCIA FRANCESA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Realizou-se ontem, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, uma solenidade em homenagem á ciência franceza, cultuando a memória de Louis Pasteur, glória de sua pátria e benemérito da Humanidade.

Presidiu a cerimônia o prof. Azevedo Amaral, Reitor da Universidade do Brasil, fazendo-se representar o ministro Clemente Mariani, titular da Educação, e o sr. Luiz Capriglione, secretário de Educação e Saúde.

Usou da palavra o prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto, que, depois, de proferir uma alocução sobre a vida e a obra de Pasteur, procedeu a entrega á Mm. Gabriella Mineur, adido cultural á Embaixada Francesa no Rio e representante do embaixador da França, dos diplomas de membros honorários do Instituto aos prof. Pasteur Valery Radot e Laiguel Lavastine. Falou ainda, o prof. René Wurmaer, lente da Sorbonne, que agradeceu a homenagem.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

O FALSO "CASO" DA PROCURADORIA GERAL

Só podemos lamentar a nota de sensacionalismo que, por sua palavra e pela dos amigos do peito, o Sr. Temistocles Cavalcanti vem emprestando ao seu afastamento da Procuradoria Geral. Procura-se criar um "caso" de um fato extremamente simples.

De acôrdo com o artigo 126 da Constituição, o Procurador Geral é demissivel *ad nutum*. Não há quem ignore o sentido dessa expressão: ao Presidente da Republica se reserva o direito de exonerar aquele alto funcionário sem dar do ato justificativa nem explicação; o titular do cargo somente o exerce enquanto o Presidente o deseja. Quem aceita o lugar já está informado sôbre as condições em que o ocupará; deve, por isso, receber a dispensa como recebeu a nomeação. Mais do que isso, ha de estar atento para perceber, na autoridade cuja confiança o mantem na posição, o menor sinal do propósito de substituí-lo, e nesse caso, por imperativo de amor-próprio e de ética funcional, ir ao encontro da vontade superior com uma renuncia em boa forma. Promover alarido na porta da rua é, positivamente, uma prova de péssimo gosto.

Ainda mais desarrazoadas foram as manifestações do Ministro Ribeiro da Costa e do Sr. Sá Filho em plena sessão do Tribunal Superior Eleitoral. Que deplorassem a despedida, que louvassem o Sr. Temistocles, muito bem. Mas o que não lhes ficou direito foi o sentido politico e, pior, sectário de seus discursos. Afinal de contas, a escolha e a remoção do Procurador são fatos sôbre os quais ao Tribunal não é licito pronunciar-se. Tão ciosos de sua independência, os Juizes devem ter um escrupuloso respeito pela dos outros Poderes do Estado.

Nem sequer poderia dizer-se que a perda é irreparável, ou a vaga difícil de preencher. O primeiro aparecimento do Sr. Temistocles na administração brasileira foi como Procurador da Junta de Sanções — o famoso aparelho criado pela revolução em 1930 e que não teve outro intuito nem outro resultado além de lançar suspeitas contra reputações que se provaram ilibadas. Como prêmio de seus ardores, o jovem revolucionário de gabinete, ainda de lenço vermelho ao pescoço, viu-se guindado a uma Procuradoria da Republica no Distrito Federal. Tornou-se, desde então, um dos elementos mais protegidos do regime. Veio o Estado Novo e o Sr. Temistocles, com muito senso da oportunidade, especializou-se em questões do D.A.S.P. Nasceu, assim, com o *imprimatur* do todo-poderoso Sr. Simões Lopes, a sua fama de sumidade em direito administrativo. E, graças á nossa tendência tropical para a generalização, a fama de jurisconsulto.

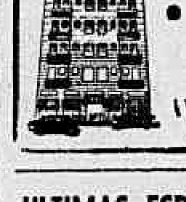
Na verdade, era o Sr. Temistocles um bom funcionário — segundo os padrões do D.A.S.P.; assiduo, presente em toda parte, despachando muitos papeis, embora nem sempre com acêrto. Um merecimento quantitativo, digamos assim.

Quanto aos motivos da exoneração, ele próprio se encarregou de reconhecer que nunca se tornou alvo de restrições ou insinuações do Presidente ou do Ministro da Justiça, no que se referia ao desempenho do seu cargo. Sentiria, porém, que se criavam divergências entre ele e a orientação politica do Governo que ele representava. Mas não lhe ocorreu desde logo pedir demissão e preferiu seguir a sua própria politica. Sirva de exemplo a sua declaração de que é cento por cento anticomunista, mas duzentos por cento pela Constituição. Isso significa que, para ele, a Constituição não autorizava o fechamento do partido comunista. E, dessa maneira, o Sr. Temistocles divergia, não só da opinião do Governo, reiteradamente expressa, mas tambem do próprio Tribunal, que se fundou na Constituição para extinguir aquele partido. O Sr Temistocles passava a ser a sua própria Constituição, a sua própria lei e o seu próprio juiz; e com isso o Governo ficava sem advogado.

Na vida forense, quando o advogado não aceita a orientação do seu constituinte, o que lhe impõe é devolver o mandato recebido. O que jamais se admite é que o mandatário passe a pleitear contra o interesse do mandante.

(Transcrito de "A Manhã", de 5-10-47).

(33639)


HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL 22-4148
.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

ULTIMAS ESPORTIVAS

DERROTADO POR 2 x 1 O ATLETICO MINEIRO

Belo Horizonte, 14 — (Asp) — O Fluminense F. C. super-campeão metropolitano de futebol na noite de hoje, nesta capital derrotou o Atletico, que ainda ha poucos dias sagrou-se bi-campeão mineiro, pelo escore de 2 x 1.

CAMPEONATO DA REPÚBLICA ARGENTINA

Salto Triplo

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de salto triplo do Campeonato da Republica:

1º) — Geraldo de Oliveira, Brasil, 14,97 metros; 2º) — Carlos Veras, Chile, 14,67 metros; 3º) — Ahman, Suecia, 14,61 metros.

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — A nota destacada da jornada atlética de hoje esteve a cargo do atleta uruguaio Juan Lopez Testa que igualou o recorde mundial com o tempo de 10"2/10 para os cem metros razos. O tempo de Testa, não obstante, não foi homologado, pois a velocidade do vento reinante era maior que a estabelecida pelos regulamentos.

Os atletas sul-americanos tiveram hoje uma atuação brilhante em comparação com os suecos e norte-americanos, pois estes apenas obtiveram segundo e terceitos posto, com exeção do norte-americano Whitefield que se impôs na semi-final dos quatrocentos metros rasos.

Na prova de salto triplo destacou-se o brasileiro Geraldo de Oliveira, que se impôs a rivais qualificados como o chileno Carlos Vera e o sueco Ahman. A atuação de Vera, não obstante, merece elogios pois atuou em inferioridade de condições por ter seu pé direito lesionado.

O peruano Santiago Ferrando tambem foi figura de realce na semi-final dos cem metros, pois obteve o segundo posto. Bornhoff, da Argentina, por seu turno, teve atuação destacada ao igualar a marca sul-americana nos cem metros, ao ganhar a seguinda semi-final. Os resultados obtidos por Testa e Bornhoff foram os unicos importantes, pois os demais estiveram abaixo do que se esperava, muito embora seja necessário destacar que se tratava de semi-finais.

100 metros rasos

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — Nas provas semi-finais dos 100 metros rasos do 1º Campeonato da Republica foram obtidos os seguintes resultados: 1ª serie, 1º) — Juan Lopez Testa, Uruguai, 10"2/10; 2º) — Carlos Isaac, Argentina, 10"8/10; 3º) — Fernand La Puente, Argentina, 10"8/10. 2ª série. 1º) — Gerardo Bornhoff, Argentina, 10"4/10; 2º) — Ivan Hausen, Brasil, 10"5/10; 3º) — Guillermo Geary, Argentina, 11".

400 metro rasos

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — Nas provas da primeira semi-final para os 400 metros rasos do Campeonato da Republica foram obtidos os seguintes resultados: — Primeira série, 1º) — Whitefield, EE. UU. 48"4/10; 2º) — Itelman, Chile, 49"6/10; 3º) — Cavallini, Argentina, 1"; 4º) — Faveiro, Argentina, 51". Segunda série. 1º) — Antonio Pocovi, Argentina, 48"7/10; 2º) — Guillermo Evans, Argentina, 49"2/10.

a NOVA
EVERSHARP C.A.*
de Repetição tem triplo abastecimento!

• Ponta esferográfica
• Funcionamento perfeito
• Os preços mais sedutores
★
(tampa folheada a ouro)
Cr$ 310,00
(toda folheada a ouro)
Cr$ 350,00
★
EVERSHARP
Uma caneta digna de sua assinatura.
★
(*) Capillary Action, uma patente exclusiva da Eversharp.

ADMISSÃO DE TRES EX-EXPEDICIONARIOS

O presidente da República autorizou a admissão dos ex-expedicionarios Jaime Garcia e Geraldo Assunção nos cargos, respectivamente, de porteiro, referencia IX, e de condutor de campo, referencia XII, do Instituto de Quimica Agricola e da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

Autorizou, tambem, a admissão do ex-expedicionario Mario Francisco dos Santos na função de porteiro, referencia XI, do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saúde.

Consulte-nos sobre
"PASSAGENS DE CHAMADA"
DE TODAS AS PARTES DA EUROPA E DEMAIS CONTINENTES
RUA STA. LUZIA, 827 - TEL 32-6675
RIO DE JANEIRO
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1027

SOCIAIS

Reflexos...

Visivel decalcomania do abstrato — a flor tem sido "descrita", com imagens consabidas. Novalis foi quem melhor a "pensou", e Odilon Redon, quem, espiritualisando-a, "pintou"...

• • •

Idéis gastas, como flores murchas, exalando um último perfume. A flor, eterno mistério, presente e distante, é aérea sintese de côres e perfumes, formas ardendo vagas...

• • •

Imagens inexplicáveis lançando hásteas de idéias, como sementes de flores desconhecidas...

• • •

As mãos das bailarinas, antes de transformar o palco em jardins alucinados suspensos, refletem-se, como flores que, do leve, se esfumam em movimentos, nos grandes espelhos...

• • •

O silêncio acentua o diálogo...

Mãos convulsas, tecendo-se umas pelas outras, procuram agarrar as jóias e as moedas de ouro que a filha de Shylok, de uma janela baixa atira para a rua. Surge um mendigo (Gémier). Curva-se, todo. Apanha uma flor caida, num canto escuro da Cena, e, silenciosamente, se afasta...

• • •

Perto de um rio, encolhido contra um paredão, Carlitos, boêmio, nos mil e um espelhos do dealino sempre embaçado e multiplicado, segura, melancòlicamente, uma flor, órfã de um buquê. Às vêzes a beleza triunfa dos satúrnios fados...

REGO RANGEL

Para o album de Mlle.

BEM ME QUERES

Quem ama sofre desdita,
Por ter querer tu me feres...
Mas, não me iludo, — acredita:
Só por amor... mal me queres...

De amar-te cumpro meu fado...
Faze lá o que quiseres,
Que me não sinto magoado,
Se com amor... mal me queres

Pelos caminhos que sigo,
Bem certo de que me queres,
A realidade bendigo
Pois só por bem, mal me queres...

Sorris se de amor te falo...
E, como as demais mulheres,
Em maltratar tens regalo...
Mas, no intimo, bem me queres...

L. M. R. G.

NATALICIOS

Completa hoje 89 anos de idade a senhora Maria Pedreira Abdon da Silva, viuva do sr. José Abdon da Silva.

Festeja hoje o seu aniversário natalicio d. Maria Conceição Serrador, figura de destaque em nossa sociedade e esposa do sr. David Serrador.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Cordelina Jací, filha da sra. Odila Eleuterio.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo sabado, na igreja do Divino Salvador, o casamento da sta. Zilda Lourdes Santos com o sr. João Baptista da Rocha.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Francisco Belinger e de seua esposa d. Judith Esteves Belinger, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Sueli Maria Belinger.

BATIZADOS

Na igreja de N. S. da Conceição, em Campo Grande, será batisada hoje, a menina Janir, filha do sr. Amauri Lopes Terra, comerciante em nossa praça, e de sua esposa, d. Carlota Lopes Terra.

COMEMORAÇÕES

A Academia Brasileira de Letras realizará no corrente mês um ciclo de conferencias comemorativas do IV Centenario de Miguel de Cervantes, o imortal escritor, autor de "D. Quixote." Dando inicio a essa serie de conferencias, amanhã, ás 17 horas, em seu salão nobre, será realizada a primeira sessão publica, falando o academico embaixador José Carlos de Macedo Soares, que dissertará acerca do assunto "Cervantes no Brasil".

— Hoje, ás 20 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, n.º 55, será comemorado mais um aniversario da inauguração dessa instituição do amparo á infancia desvalida.

HOMENAGENS

Serão prestadas hoje significativas homenagens na Escola Santa Teresa, á rua da Lapa, 24, á irmã Maria de Jesus, que durante quase trinta anos se manteve na direção daquele educandario, da Ordem Terceira do Carmo da Lapa. Escolhido o dia da sua padroeira, será celebrada, ás 8 horas, missa festiva na capelinha, com comunhão geral, sendo celebrante frei Bonifacio, da Ordem Carmelitana.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Amanhã, ás 17 horas, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em sessão extraordinaria para comemorar a data do descobrimento da America e a passagem do IV centenario de Cervantes. O almirante Washington Perry de Almeida fará uma conferencia sobre Cristovão Colombo e suas viagens. O ministro Fonseca Hermes falará sobre a Geografia de D. Quixote. O Conselho Diretor se reunirá antes da sessão.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, ás 19 horas e meia, no auditorio da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, 4, 15.º andar, a conferencia do dr. Torres Bandeira, sobre "Forças animicas curadoras".

— Será reiniciado o "Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias," hoje, ás 17,30 horas na sede da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, pelo eng.º Horta Barbosa, abordando o tema "Algebra Preliminar segundo A. Comte."

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 18 horas, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos. Ordem do dia: resolver sobre uma consulta do Serviço Nacional de Tuberculose. Assuntos de interesse geral do Clube.

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas, o "PURCELL" Group; ás 17 horas, o "Livongstone" Group, sobre Geografia.

RECEPÇÃO

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, homenageando o novo embaixador de S. M. Britanica junto ao Governo do Brasil e Lady Butler, oferecerá uma recepção que se realizará amanhã, a 17,45 em sua sede social, á avenida Graça Aranha, 327.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, em aviões da Panair, os srs. Ribero Osvaldo de Miranda e Antonio de Magalhães Macedo.

— Partiram ontem em aviões da Panair: para Nova York o major aviador Estevão de Lima Correia; para Cuba o dr. Vitor Santamarina; para Lisboa, o dr. Luiz da Cunha Gonçalves; para Madrid, o ministro Vasco Leitão; para Paris, o dr. Pedro Garcia de La Huesta e Enrique Sanchez Matte.

FALECIMENTOS

Faleceu, sabado ultimo, nesta capital, a viscondessa de Duprat. Descendente de tradicional familia catolica, era filha do conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz, viuva do visconde de Duprat, e irmã de Maria do Santissimo Sacramento, a hoje venerada Irmã Zelia, considerada como a futura santa brasileira.

Deixa os seguintes filhos: Padre dr. Luis Pedreira Duprat, da Congregação Lazarista, dr. João Pedreira Duprat, advogado, residente em São Paulo; Carlos Pedreira Duprat e Angelo Pedreira Duprat, altos funcionarios do Banco do Brasil, Celeste Duprat Serrano, viuva do prof. Jonathas Serrano; irmã Maria Tereza do Santissimo Sacramento e Maria do Rosario Duprat Brito Pereira, casada com o eng.º Dr. Adriano Brito Pereira, residente em Vitoria, no Estado do Espirito Santo.

— Realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da professora catedratica do Instituto de Educação, sra. Francisca Piragibe Loureiro, esposa do sr. Cicero Loureiro. Grande nuemro de pessoas compareceu ao piedoso ato, tendo as aulas sido suspensas naquele educandario em virtude do lutuoso acontecimento.

— Faleceu em Curitiba, ontem, o sr. Anesio Guimarães, industrial.

— Faleceu em Cuiabá, ontem, o desembargador Francisco Bianco Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

— Em Recife faleceu ontem o desembargador João Vaz, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

MISSAS

Sra. Carmela Dutra — Na igreja da Candelaria, hoje, ás 11 horas, será celebrada missa de 7.º dia do passamento da sra. Carmela Dutra. Os membros do corpo diplomatico estrangeiro e as altas autoridades civis e militares terão acesso ao templo pela porta da sacristia.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

15 DE OUTUBRO

1565 — Combate naval entre 24 canoas de portugueses e 64 de indios, próximo ao morro da Viúva (ponta da Carioca). Vencem os portugueses.

1697 — Posse do governador interino Martins Correia Vasqueanes.

1763 — Desembarque do primeiro Vice-rei que exerceu o cargo no Rio de Janeiro, "Conde da Cunha (D. Antônio Alvaro da Cunha).

1827 — Criação do Observatório Astronômico.

1827 — Criação da classe dos juizes de paz.

1864 — Casamento da Princesa Isabel com o Conde d'Eu (Gastão de Orléans).

1881 — É dado regulamento sanitário ao pôrto do Rio de Janeiro.

1892 — Fundação da Associação de Antropologia e Assistência Criminal (Cândido Mendes de Almeida, Bartolomeu Pessoa de Melo, Antônio Maria Teixeira, Pedro Carvalho de Morais, Paulino José Soares de Sousa, José Antônio de Sousa Gomes).

ROBERTO MACEDO

AGORA! NOVAMENTE À VENDA NO BRASIL

a Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP

Elimine 90°/o dos inconvenientes ao barbear-se usando uma navalha SCHICK-EVERSHARP

50% MAIS RÁPIDA
100% MAIS SEGURA
200% MAIS LIMPA!

É surpreendente verificar como se pode obter muito mais ràpidamente com a Schick-Eversharp, uma barba bem escanhoada e suave. Não há peças para armar. Não é preciso desembrulhar lâminas. O Injetor Automático muda as lâminas instantâneamente — empurre, puxe... e zás... — está tudo pronto para barbear. A barba mais dura pode ser escanhoada confortavelmente... sem irritar a pele. As extremidades da barra-guia têm protetores especiais para os cantos afiados das lâminas e não há possibilidade de cortes! Não há peças a desarmar. É a navalha mais fácil de limpar que existe — basta pô-la sob um jato de água, sacudi-la e... pronto!

Adquira hoje mesmo uma Navalha Injector Schick-Eversharp.

A única navalha no mundo que possue o injetor automático de lâminas. A nova e afiadíssima lâmina Schick-Eversharp encaixa-se instantâneamente na posição certa para barbear.

EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Livre-se de uma vez dos 4 maiores inconvenientes ao barbear-se...

1º Em uma recente investigação 88% das pessoas afirmaram que o inconveniente n.º 1 é o tempo necessário para fazer a barba.

— A Navalha Injector Schick-Eversharp é pelo menos 50% mais rápida. Deixa o seu rosto escanhoado e suave na metade do tempo que se leva para fazer a barba por outro sistema.

2º 66% dos homens dizem que outro grande inconveniente são os cortes e arranhões.

— A Schick-Eversharp oferece maior confôrto. A barra-guia sem dentes, estica a pele e faz cada fio de cabelo colocar-se em posição tal, que permite um corte rápido e seguro, evitando ardor e irritações na pele.

3º Para 38% dos homens outro grande inconveniente é o tempo perdido em lavar e enxugar a navalha.

— Schick-Eversharp é a navalha mais fácil de limpar que se conhece no mundo. Não há peças a desarmar ou armar — basta pô-la debaixo de um jato dágua, sacudi-la e está pronta!

4º 16% dos entrevistados disseram que o desembrulhar as lâminas era um grande incômodo.

— Schick-Eversharp acaba com isso. Não há que desembrulhar. O injetor automático muda as lâminas instantâneamente. Empurre, puxe... e nada mais! Está uma nova lâmina afiadíssima e novamente colocada na posição certa para barbear.

★

Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP
(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

165.º Sorteio de Apólices da "A Equitativa"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Séde da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, a Avenida Rio Branco 125, o 165º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. segurados e a Imprensa para comparecerem a esse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(33418)

APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE SANTO ANTONIO

O presidente da República autorizou a S. A. Industrias Votorantin a ampliar as instalações existentes para o aproveitamento da cachoeira de Santo Antonio, no rio do Peixe, municipio de Piedade, São Paulo, e a construir nova linha de transmissão.

Retificação de um decreto-lei

Acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou á Câmara dos Deputados um projeto de lei que retifica o decreto-lei n. 9.657, de 28 de agosto de 1946, que trata da reestruturação dos quadros do pessoal do Ministério da Fazenda.

O projeto de lei visa corrigir equivoco havido no relacionamento de conferentes de valores, interinos.

O dote da Redentora

A 11 de outubro de 1864, era assinado no Rio de Janeiro um contrato antenupcial a que a categoria das partes e a solenidade de que se revestiu deram foros de tratado. Subscreve-o o Chefe de Estado, assistido pelo Ministro do Império. Motivava-o uma disposição expressa da carta constitucional vigente e três diplomas legais então incorporados a sua eficácia: a lei n. 166, de 29 de setembro de 1840, a lei n. 1.217, de 7 de julho de 1864 e a lei n. 1.904, de 17 de outubro de 1870, ratificadas as duas primeiras pela de n. 1.252, de 8 de julho de 1865.

Tratava-se então de assegurar à Princesa Imperial, subente o dote prescrito pela Constituição, e que ficou posteriormente integrado pela casa de morada adquirida por escritura pública, pelas terras devidamente medidas e demarcadas e por um lote de títulos da dívida fundada.

Patrimônio de bens sujeitos a regime especial, vinculados num fideicomisso sucessivo, é aquele dote, instituído pela Nação, o único morgadio ainda existente no Brasil, e o será enquanto uma providência legislativa adequada não alterar o caráter perpétuo que lhe foi atribuído pelas leis não revogadas que o criaram.

Realmente para a sucessão no usufruto dêsse patrimônio, foi posta em vigor a ordem hereditária do livro IV título 100 das Ordenações, que outorga à primogenitura e varonia dos morgados a administração do vínculo abolido em 1835. Dando-lhe caráter eminentemente civil, e não político, o legislador bem avisado, preferiu restaurar os efeitos duma Ordenação em desuso, a lançar mão do que estabelecia, para a sucessão dinástica, a Constituição do Império.

O Morgado da Casa Imperial do Brasil tem assim, até agora, três representantes: a Princesa Imperial (D. Isabel), seu filho primogênito, o Príncipe do Grão Pará, e o filho varão mais velho dêste, o atual Príncipe Dom Pedro.

Mas que circunstâncias especiais cercam a posse efetiva do patrimônio dotal da Princesa, para não encontrar-se em mãos dos seus legítimos herdeiros?

Vamos enumerá-las, não deixando, porém, de acentuar que só nos interessa o curioso aspecto histórico (e, para a atual geração, inédito) da questão. Pelas providências conseqüentes do govêrno, sôbre a matéria legislativa referida, foram arrolados e tombados os bens dotais da Princesa e transferidos à posse jurídica e pacífica da beneficiada.

A 15 de novembro de 1889, sobrevém a República, a Princesa é banida, da noite para o dia, com todos os seus, e as autoridades do novo regime publicam os decretos n. 78-A de 21 de dezembro daquele ano e n. 1.050 de 21 de novembro de 1890, pretendendo com êste último, referendado pelo ministro da Agricultura, incorporar aos próprios nacionais o patrimônio da proscrita.

Não houve um confisco, que não se justificava, nem podia haver, nem ser pena banida da nossa legislação. Foi uma simples providência arbitrária do poder executivo, que não produzia efeitos — é óbvio — contra disposições solenes e expressas de lei.

Não obtendo que os procuradores da Princesa, amparados pelas razões que lhes ofereceram duas sumidades do Direito, Silva Costa e Ferreira Viana, lhes entregassem as chaves da residência e os títulos líquidos de propriedade, o govêrno apossou-se pela fôrça tanto do Palácio Isabel, posteriormente denominado Palácio Guanabara, como das terras e das apólices que integravam o patrimônio dotal, e tentou legalizar o fato consumado. Para tanto, a União solicitou ao Juízo Seccional a imissão de posse, que lhe foi negada, a 5 de outubro de 1891.

Diante dessa situação paradoxal, que tanta repercussão teve na opinião pública e nos meios jurídicos do país, o govêrno resolveu sobrestar qualquer outro procedimento judicial de resultado desairoso.

A 17 de dezembro de 1891, o dr. José Higino Duarte Pereira, ministro da Justiça, dirigiu consulta sôbre o assunto às Faculdades de Direito e jurisconsultos de nomeada. Mas os pareceres, em impressionante maioria, foram favoráveis à Princesa, como se pode ver no *Diário Oficial* da época, onde o govêrno lisamente os publicou, tendo provocado admiração, pela sua clareza e fôrça de argumentação, os das Congregações das Faculdades de Direito da Bahia, do Recife e de São Paulo, que constam do *Diário Oficial* de 27 de abril, 18 de fevereiro e 23 de janeiro de 1892.

Continuou o govêrno, entre perplexo e indeciso, na posse dos bens, sem títulos de sua aquisição.

Em 1895, a Fazenda Nacional, pelo Procurador da República, dr. José Pereira Graça Aranha, ingressou novamente em Juízo, requerendo a incorporação do Palácio da Princesa aos próprios nacionais. Por despacho de 27 de julho do mesmo ano, o Juiz Seccional, dr. Aureliano de Campos indeferiu a pretensão. A Fazenda Nacional agravou para o Supremo Tribunal, mas a êsse agravo, que recebeu o n. 100, foi negado provimento, em sessão de 10 de agôsto.

Passaram-se os anos — a Princesa e seus sucessores recusando-se a acionar o govêrno brasileiro e êste sem tomar a única deliberação cabível: entregar à soberania do poder legislativo a apreciação sôbre o destino dum patrimônio criado por lei.

Houve duas tentativas nesse sentido, a do projeto n. 40, de 10 de setembro de 1891, que não teve andamento e confirmava a posse dos bens na sucessão da Princesa, e a dum projeto de 1922, de autoria do deputado Francisco Valadares, que também não teve andamento e que mantinha o govêrno na posse do patrimônio, mediante acôrdo e indenização.

Quando faleceu a Princesa, a declaração de seus bens arrolou o patrimônio dotal e, a requerimento do inventariante, o Tesouro Nacional não teve dúvida em entregar os títulos da dívida pública, que foram legalmente partilhados.

O destino que tenha sido dado às terras é ignorado, isto é, não sabe se o govêrno as explora, ou se as abandonou.

*

Quanto ao Palácio Guanabara, ali está — quarto de hóspedes ilustres — aguardando tranqüilamente as surprêsas do tempo e seus desígnios.

Tudo indica que não volte às cogitações oficiais o mal avisado propósito de lotear o imóvel. Bem andaria o govêrno se o entregasse ao Itamaraty, para que o restaurasse com decência e ali aposentasse o nosso chanceler, que, anfitrião natural das visitas merecedoras de distinção, viesse a acolher permanentemente na sua mesa e fizesse sentar à beira dos seus talheres certas personagens que não podemos, com decôro, aboletar no Hotel Avenida.

Sou insuspeito, todavia, para lembrar que, antes de mais nada, a União adquira honestamente o que, afinal, ainda não é seu e se muna dos documentos necessários à transcrição em seu nome, no registro de imóveis, do prédio que ocupa e de que não é dona, nem paga aluguel.

Cardoso de Miranda

ESCÂMBIO...

Em face do *deficit* verificado em nossa balança comercial, durante o primeiro semestre dêste ano, é imprescindível que se examine e se ponha em prática uma nova política econômica, de acôrdo com as circunstâncias nacionais e com a situação do mercado mundial.

Parece certo que não podemos no momento aumentar as nossas exportações ao ponto que os seus valores atinjam o nível das importações necessárias. Com o término da guerra, desapareceram algumas das condições que nos eram mais favoráveis, sendo que muitos mercados, antes impedidos, retornaram agora à normalidade. Está diminuindo, por exemplo, o ritmo das nossas exportações para os Estados Unidos, desde que êstes já contam com mercados asiáticos, inutilizados durante o conflito. Achamo-nos, pois, ante uma situação de fato, como ela é, e não como desejaríamos que ela fôsse. E que fazer para extrair dela os melhores e possíveis resultados?

A providência governamental de restringir o uso das divisas, procurando evitar a compra no estrangeiro de objetos de luxo ou supérfluo e só facilitar a aquisição de material necessário, útil e produtivo, é uma boa política, mas uma política simplesmente cambial. Ao lado dela, ou à frente dela, impõe-se uma política de ordem econômica.

Vejamos, então, as duas possibilidades que se abrem no caso. E tomemos, como exemplo, o algodão, que é um produto de preço firme e de muita procura. Desde que os Estados Unidos, que podem pagar imediatamente em dólares, não importam todo o excedente da nossa produção algodoeira, temos duas medidas possíveis: estocar o produto ou vendê-lo a crédito a outros países. Na primeira hipótese, assumindo as responsabilidades, o govêrno teria que financiar os produtores, e para isso fatalmente seria obrigado a emitir mais papel-moeda. Na segunda, a conseqüência seria igualmente o fato contínuo das emissões, pois iríamos acumular divisas no estrangeiro, com a abertura de créditos, a serem cobertos internamente com o papel-moeda. De qualquer modo, nas duas hipóteses, verificar-se-ia o aumento da inflação, com a alta do custo de vida e todo o seu cortejo de misérias, sòmente em benefício dos exportadores.

O razoável e certo talvez será que abramos créditos à Tchecoslováquia, à Polônia, à Finlândia, etc. — em alguns países, aliás, já estão abertos créditos —, mas para que nos paguem também com produtos, imediatamente, e não com problemático dinheiro no futuro. No caso de cada país, seria então estudado e negociado o respectivo acôrdo comercial, com a discriminação das matérias a serem trocadas. Lembra-se a propósito o caso da Polônia, que nos poderia fornecer trilhos, em troca do nosso algodão.

* * *

Voltaríamos de certo modo ao sistema primitivo do escâmbio. Mas, além da utilidade, não haverá um certo encanto em praticar o primitivismo dentro de uma civilização em delírio de autodestruição?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 23º0; mínima, 14º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O milagre

Anuncia-se, finalmente, que vão trabalhar a comissão e as subcomissões incumbidas de elaborar as leis complementares da Constituição. O que não será possível conjeturar é se a tarefa estará ultimada no devido tempo. Embora há muitos meses escolhida a grande Comissão Mista, composta de representantes do Senado e da Câmara, só agora se reuniram as subcomissões para a escolha dos respectivos presidentes e relatores. Perguntar-se-ia, com alguma razão, por que não se tomou anteriormente essa providência. Alguém responderia, talvez: por falta de tempo, acrescentando que era indispensável dar lei de meios ao govêrno. Mas, se procedesse a razão invocada, porque ficou igualmente tão atrasada a discussão e votação do orçamento?

Pergunte-se aos políticos e a resposta possìvelmente será satisfatória. Os partidos não se consolidaram depois dos pleitos. Continua a falta de entendimento que tem prejudicado em muito a função legislativa daqueles que não foram eleitos para outra coisa. Briga-se e perde-se tempo desde a Constituinte; briga-se no Rio e nos Estados e nem um só dos partidos organizados de acôrdo com o regime democrático escapou do condicionamento a questiúnculas de caráter exclusivamente faccioso. Isso com um grande sacrifício da causa pública, que deve pairar muito acima dos interêsses da politicagem. Entre as leis complementares, cuja votação constitui matéria urgente para que vivam os respectivos dispositivos constitucionais, não poucos entendem com o funcionamento do próprio regime e com a segurança do Estado... e da democracia.

Assinale-se apenas o que se relaciona com a suspensão e perda dos direitos políticos e sua reaquisição. Mas no próprio plano fiscal há dispositivos que sôfregamente já foram averbados de leis mortas, por certos representantes do fisco, por não terem sido ainda regulamentadas. Discute-se muito, hoje em dia, o problema do rendimento do trabalho, mas apenas considerado a respeito da tarefa atribuída aos assalariados. O exemplo deve vir de cima — não se trata de nível social, mas de funções — e a boa lição será recebida de boa vontade e seguida com boa intenção.

Vamos ver se os legisladores encarregados de elaborar as leis complementares farão agora o milagre dêsse exemplo. O milagre está na ordem do dia... e já foi meio milagre a instalação dos trabalhos.

A única vítima

O sr. Carlos Prestes fêz ontem, na Comissão de Justiça do Senado, uma declaração que serve para revelar certo segrêdo. Disse êle, bastante irritado, que os governadores de hoje não são mais que sombras dos interventores do Estado Novo. E, citando o sr. Ademar de Barros, assegurou que êste é um escravo do govêrno federal. Para governar, precisa de dinheiro, e o dinheiro quem lhe dá é o Banco do Brasil, daí decorrendo a sua escravidão.

Essa revelação põe a descoberto a razão que levou o trêfego governante de São Paulo a reunir apressadamente a Comissão Executiva do seu partido e mandar que esta lançasse a candidatura do sr. Novelli Júnior a vice-governador. Com certeza foi essa a ordem que recebeu dos senhores cumprindo-a sem demora. O sr. Prestes não gostou; queria certamente continuar a ser o patrão, mais ou menos às ocultas, do sr. Ademar de Barros mas êste para governar precisa de dinheiro, e o dinheiro é do Banco do Brasil...

Não é só para governar que se precisa de dinheiro. Nessa arte, o bom senso, a honestidade, o amor ao trabalho, a seriedade de propósitos são fatores de muito maior importância que simplesmente o dinheiro, o qual pode ser gasto, por exemplo, em eleições, sem nenhuma vantagem para o Estado. Já vemos a patrocinar o nome do sr. Novelli Júnior a Ala Renovadora do PSD paulista, tendo à frente os jovens Sílvio de Campos, Machado Coelho, etc. O outro candidato, o sr. Cirilo Júnior, procurou aqui o presidente da República, e êste se declarou neutro. Essa atitude, evidentemente favorece ao sr. Novelli, e daí o "entusiasmo" que está reinando entre os renovadores de São Paulo, em tôrno do seu nome, quase desconhecido. Mas se êste é quase desconhecido, o do sr. Cirilo Júnior é conhecido de sobra.

Nesse jôgo, há uma única vítima, que é São Paulo, bem digno de melhor sorte.

Um casal socialista

Um breve telegrama de Londres nos diz que lá faleceu Sidney Webb, patriarca do Socialismo britânico, lutador da primeira hora na Sociedade Fabiana, típico "revolucionário" inglês, isto é, homem francamente da evolução política. Do ponto de vista pessoal e humano, o que de mais interessante se pode observar acêrca de Sidney Webb é que êle foi um homem que encontrou a sua "metade". De sua mulher Beatrice Webb, morta há alguns anos, podíamos dizer que foi matriarca do Socialismo britânico, lutadora da primeira hora na Sociedade Fabiana, etc., etc... Em suma, casaram-se para colaborar até em artigos, para irem juntos à Rússia quase desconhecida de depois da Revolução e escreverem de parceria o monumental trabalho que é *Soviet Rússia — a New Civilization*, para, enfim, duplicarem as respectivas personalidades e se aniquilarem nesta designação: "Os Webb".

De família nobre mas completamente superior à nobreza de títulos hereditários, Beatrice preferiu sempre usar seu nome próprio, sem maiores complicações. Quando, em 1929, por serviços culturais e políticos prestados à nação, o socialista Webb foi feito barão pelo rei, barão de Passfield, Beatrice continuou a fazer questão de permanecer Beatrice. Não quis saber de passar a Lady Passfield.

A morte de Sidney Webb, aos 88 anos de idade, encerra uma das vidas mais brilhantes do movimento socialista britânico mas faz cessar o absurdo de Sidney sem Beatrice. Parece-nos até que Sidney Webb não publicou, não assinou mais nada depois da morte da mulher. Revolucionários os dois, socialistas num tempo em que a palavra punha qualquer policial inglês de ouvido atento, ardendo ambos pelo dia em que vissem implantada a justiça social sonhada por Shelley — foram, pelo casamento quase anormal de tão normal, exemplos vivos da conservação da moral e do afeto dentro de um mundo que desejavam convulso para que chegasse a um plano mais elevado de saúde.

Saudade dos caminhões...

A senhorita Zuleika Alembert é deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, tendo realizado há dias sua estréia na tribuna parlamentar. Foi o número do dia no Palácio Nove de Julho, embora sua voz se fizesse ouvir numa sessão tumultuosa, em que todos gritavam... e talvez ninguém tivesse razão, ao entender do sr. Ademar de Barros. A senhorita Zuleika não rezava por essa cartilha, e desenvolveu violenta acusação contra o governador paulista, proclamando que êle *espezinhava*, o artigo 141 da Constituição. Reservou-se o direito de falar pela mulher paulista, lamentando que o fizesse, pela primeira vez, para protestar contra os atos ilegais do govêrno. Estréia auspiciosa!

Falou no martírio das filas, na deficiência do abastecimento e em outras coisas tristes que interferem com a economia popular. Essa acusação da senhorita lembra aquêle episódio de propaganda eleitoral, quando os dois mais avantajados competidores se disputavam em recíprocas acometidas... o direito de colocar mais caminhões com gêneros baratos, vendendo muitos produtos que ninguém sabia de onde saíam. Êsses dois valentes e liberais competidores eram o sr. Ademar de Barros e o fracassado Ugo Borghi.

A senhorita Zuleika Alambert, se fôsse mais longe, perguntaria que fim levaram os caminhões salvadores dos dois ardorosos candidatos ao cargo de governador de São Paulo.

E a Cidade das Meninas?

Nunca mais se falou na Cidade das Meninas.

Foi mesmo construída? Está mesmo funcionando?

Nos áureos tempos de ditadura, só se falava no simpático empreendimento, embora com restrições naturais quanto à localização da cidade em zona pouco atraente para meninas, mesmo pobres. Pouco atraente e pouco saudável, apesar de se dizer que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento enxotou a mosquitada da Baixada Fluminense à margem da estrada Rio-Petrópolis. Nas baixadas de Araruama e Goitacazes o saneamento está longe de ser uma realidade.

Mas voltemos à Cidade das Meninas: à Comissão de Tomadas de Contas da Câmara dos Deputados foi declarado que um de seus membros já apresentou parecer sôbre o ofício n. 723, de 1947, do Tribunal de Contas, comunicando que recusara registo ao contrato para a construção da sede de uma cooperativa agropecuária na Cidade das Meninas.

Então as meninas já estão criando bois na sua linda cidade? O Tribunal de Contas teria estranhado essa atividade ou encontrou alguma irregularidade séria no contrato?

Saldos municipais

Examinada globalmente durante o último qüinqüênio, pode ser considerada boa a situação financeira da Prefeitura, até 1946. É o que se depreende das publicações oficiais sôbre o assunto. De acôrdo com os corolários a que chegaram essas publicações, no ano de 1941 a receita ordinária da Prefeitura ascendeu a Cr$ 428.979 e as despesas correntes não ultrapassaram Cr$ 337.922, de onde o saldo de Cr$ 90.987, isto é, de 27 %.

E assim sucessivamente: em 1942, Cr$ 484.665 de receita, para ..... Cr$ 367.989 de despesa (saldo ..... Cr$ 116.676, 32 %); em 1943, ... Cr$ 571.554 de receita para ...... Cr$ 435.892 de despesa (saldo..... Cr$ 135.662, 31 %); em 1944, ... Cr$ 656.980 de receita para ...... Cr$ 560.286 de despesa (saldo ... Cr$ 96.694, 17 %); em 1945, ... Cr$ 770.584 de receita para .... Cr$ 703.806 de despesa (saldo .... Cr$ 66.778, 9 %). O próprio cômputo do ano transato pode ser fornecido: Cr$ 1.246.218 de receita para Cr$ 894.990 de despesa (saldo Cr$ 351.228, 39 %).

São dados oficiais, que não deixam de surpreender. Vale a pena divulgá-los, principalmente porque, se verdadeiros, boa herança recebeu o atual prefeito. Está êle em condições de realizar. Basta colher os frutos do precedente período de expansão, mais de um qüinqüênio onde se sucederam orçamentos super-nivelados.

Não aplaudimos a política dos saldos "à outrance" e muito menos a dos saldos no papel; a primeira nem sempre traduz necessàriamente sadia aplicação dos dinheiros públicos e a segunda, sintoma de más intenções administrativas, consegue-se com o auxílio das contas de chegar. Mas, se agora repartições afetas à Prefeitura trazem à lume indícios de abastança, é de presumir que correspondam à realidade e favoreçam úteis realizações. Úteis ao povo, bem entendido.

Construção de hospitais

Foi apresentado à Câmara dos Deputados o projeto 543-47, que, ao ser relatado na Comissão de Saúde Pública, teve substitutivo assinado pelo sr. Alarico Pacheco.

Não vamos apreciar êsse substitutivo, em todos os seus dispositivos.

O art. 1º estabelece isenção de impostos federais aos estabelecimentos hospitalares, casas de saúde e congêneres que vierem a ser construídas no território nacional, no prazo de cinco anos a partir da publicação da lei. O art. 2º concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para os materiais importados para a construção e instalações dêsses estabelecimentos. O art. 3º estabelece que terão prioridade, nos institutos autárquicos, Caixas Econômicas Federais e demais órgãos financiadores, os empréstimos destinados à construção de novos estabelecimentos hospitalares; e a menor taxa de juros de financiamentos.

Ninguém ignora a carência de hospitais e casas de saúde não só no Rio como nas demais capitais do país. E no interior, as cidades que dispõem de santa casa, mantida pelo município, passam a ser ponto de atração de doentes dos municípios vizinhos e até distantes, onde não há aquêles estabelecimentos de assistência social. A Santa Casa de Campos é assim. Até de Santana de Japuíba vão doentes procurar aquêle estabelecimento.

Como se vê, é mesmo angustioso o problema hospitalar em todo o país. Tôdas as medidas, portanto, que visem à sua solução — aproximada ou completa, não importa — merecem ser apreciadas com atenção e simpatia.

Remédios falsificados

O Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado de São Paulo é dessas repartições que de quando em vez apresenta ao público a sua fôlha de serviços. Agora mesmo vem de apreender em farmácias da capital e do interior do Estado milhares de caixas de remédios falsificados. São vitaminas, gluconato de cálcio glucose e hipossulfito de sódio, medicamentos de uso generalizado e que estão sendo objeto de falsificação por dezenas de laboratórios clandestinos. Encontra-se ainda o Serviço em contato com a polícia para localizar êsses laboratórios da morte, que funcionam na capital paulista e alguns no Rio de Janeiro.

O Ministério da Educação também possui um Serviço idêntico. Mas que vem fazendo êle em benefício da população que se entrega inocentemente nas mãos dêsses falsificadores criminosos, sempre que vão às farmácias aviar uma receita? Quase nada, é a resposta, e isso porque se o Serviço funciona ninguém sabe do seu trabalho. Há quase um ano foi presa uma quadrilha aqui no Rio, que se dava ao crime de falsificar gluconato de cálcio de um grande laboratório. Todos foram presos, em virtude da intervenção da Polícia e o processo contra êles instaurado está transitando em Juízo.

Mas será que os falsificadores desapareceram da circulação com o insucesso de alguns dêles? Ou sòmente no Estado de São Paulo se vendem medicamentos fabricados clandestinamente lá e aqui?

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Concorrência de atribuições

Conhecem-se, por triste experiência, os resultados perturbadores da concorrência de atribuições entre vários departamentos administrativos. A despeito dessa prova, porém, há uma insistência condenável em criar novos órgãos ou aparelhos que se entrecruzam, na mesma esfera, proporcionando o fomento das atrapalhações burocráticas, em virtude do baralhamento dos serviços. Ainda há dias, a propósito do projeto 776, que institui o Conselho Nacional de Economia, houve na Câmara mais de uma voz sensata que mostrou como êsse Conselho iria cair na rede burocrática de outras entidades também a caminho de fundação.

O sr. Herbert Levi examinou a constituição do Conselho, como órgão técnico, de acôrdo com os têrmos do projeto, mostrando que algumas das funções que lhe atribuem colidirão até com as do Banco Central, preconizado pelo ministro da Fazenda como um dos mais prestimosos aparelhos aptos ao saneamento financeiro do país. Ora, se ainda não se empreendeu uma tarefa meritória, no sentido de desmanchar a rede complicada em que se enroscam alguns órgãos administrativos, a começar pelos Ministérios, porque admitir-se, como um surto de progresso, colocar no mesmo plano da multiplicidade de alçadas, entidades que ainda não saíram do ovo?

Já ficou esquecido, porventura o que se disse, a propósito da catástrofe marítima em que figuraram duas barcas, na baía de Guanabara? Declarou o capitão do pôrto que nada menos de três ou quatro ministérios tinham ingerência nos serviços relativos ao tráfego entre Rio e Niterói. E é quase de ontem nosso comentário sôbre estarem sujeitas a dois ministérios duas emprêsas de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional.

Por que aumentar a burocracia das jurisdições em prejuízo do normal andamento dos serviços, além de mais, com maiores gastos?

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Polícia, prosseguindo na sua campanha contra a vadiagem, efetuou anteontem a prisão de 120 desocupados, aos quais dará o destino conveniente.

— Trabalho urbano? Trabalho no campo? Que destino conveniente será êsse?

— O Destino é que sabe.

• • •

Telegrama de Chicago informa que a Associação de Cosmeticologistas e Cabeleireiros vai lançar nova moda de penteados de senhoras para acompanhar a das saias curtas: os cabelos serão lisos, macios e curtos, sendo penteados da nuca para a fronte.

Cabelos curtos, vindos da nuca para a testa, correm o risco de ficar no alto da cabeça. Ou, então, nada compreendemos da técnica cosmeticológica.

• • •

No Paraná vão ser criados 23 novos municípios.

O Paraná progride politicamente, não há dúvida. Seria, porém, melhor ainda, se se anunciassem 23 novas culturas ou indústrias nos municípios existentes.

• • •

Regressou de longa viagem pelo nordeste de Minas, onde fundou vários clubes agrícolas, o técnico do S.I.A., sr. José Cordeiro. Êsses clubes se destinam a despertar nas crianças o amor às atividades do campo.

O que há a recear é que a criançada interprete êsse "campo" como sendo de futebol e, em breve, todos êsses agrícolas levem o F. C. no fim.

• • •

O prefeito indeferiu o requerimento da Cantareira pedindo auxílio financeiro. Não lhe dará um centavo, porque a Companhia não reforma a sua frota. Mas argumenta a Cantareira que não reforma a frota porque não tem dinheiro.

— E que diz a isso o respeitável público?

— Não diz. Espera pacientemente as pontes ou os túneis Rio-Niterói, Rio-Paquetá, Rio-Governador, E vice-versa.

Cyrano & Cia.

As emissões de São Paulo

Um comunicado do gabinete do governador do Estado de São Paulo é contra a interpretação errônea que circula na capital paulista sôbre o novo grande empréstimo estadual. Trata-se da imponente emissão de 900 milhões de cruzeiros, que o Estado lançou em maio último, para financiar as obras de melhoramentos e eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, por conseguinte para um fim altamente produtivo e mesmo reprodutivo.

O govêrno desmentiu categòricamente a suposição de que não seria responsável pelos serviços dos juros e da amortização; é um gesto que merece todo reconhecimento. Por vêzes os devedores tentam, uma vez obtido o dinheiro, libertar-se de suas obrigações: e claro está que o Estado de São Paulo não pertence a esta espécie de maus contratantes. O decreto-lei que autorizou o empréstimo impôs ao Estado a responsabilidade exclusiva, e êle é perfeitamente capaz de cumprir a obrigação assumida. É o Estado, e não a Sorocabana, o beneficiário da operação, e a quem retorna o pagamento dos cupões. A companhia ferroviária deve apenas recolher aos cofres da Secretaria de Fazenda, o numerário que esta despender no serviço de juros e amortização do empréstimo.

Se, por qualquer razão, o recolhimento pela Estrada não se realiza, os portadores de títulos receberão tudo aquilo que se lhes deve, porque a Secretaria da Fazenda, para se pagar, lançará mão do produto das taxas dos fundos de renovação e melhoramentos daquela ferrovia, de acôrdo com o estabelecido no decreto-lei em que se baseia o empréstimo. Até aqui, tudo está absolutamente claro; pode-se mesmo dizer muito claro, para repetir de maneira incisiva ao público.

Outra questão é saber quais foram, até o momento, os resultados do empréstimo. Não é apenas por simples curiosidade que abordamos este aspecto da operação. O empréstimo de São Paulo foi a primeira grande emissão pública de títulos feita após a guerra. Seu montante é bastante elevado, mas a dívida interna é relativamente módica: antes do lançamento do novo empréstimo, era de dois bilhões e meio de cruzeiros.

Como a maioria dos Estados, São Paulo encontrou-se durante os dias da inflação em situação favorável em relação à União, sôbre a qual pesaram todos os encargos da guerra. As receitas estaduais provêm — sob êsse aspecto a posição da União também é bem menos favorável — principalmente do impôsto de vendas e consignações e do impôsto de transmissão de bens imóveis, um e outro taxados *ad valorem*, garantindo durante a inflação um acréscimo contínuo e proporcional à alta de preços. Apesar disso no Estado de São Paulo elevou-se a taxa sôbre vendas e consignações de 1,4% para 1,8%.

O próprio empréstimo possui notáveis vantagens para os subscritores. Em particular, o Estado de São Paulo julgou acertado recorrer a um método muito em voga no século passado, tanto para as emissões da dívida externa como nas da dívida interna: lançar o empréstimo a um preço consideràvelmente inferior ao preço nominal. O novo empréstimo paulista foi inicialmente emitido ao tipo de 90%, o que significa que o rendimento é desde o princípio, para os subscritores, de 11% mais elevado do que a taxa de juros indica. Além disso os portadores — ou os intermediários que mantêm durante algum tempo os títulos — têm esperança de um grande "ágio". Para o Estado êsse processo é naturalmente oneroso; na hipótese de que tôda emissão seja lançada nesses moldes, não produzirá para os cofres públicos mais que 810 milhões de cruzeiros em lugar de 900 milhões. Entretanto o comunicado diz expressamente que o tipo "pode ser paulatinamente elevado pelo govêrno".

Seria certamente interessante saber qual foi, para os quatro meses e meio que já se passaram depois do início da subscrição pública, o produto do empréstimo. Porque é evidente que um prolongamento ilimitado da subscrição seria prejudicial ao mercado de capital. Com efeito, tornar-se-ia impossível ao govêrno federal, em caso de necessidade, recorrer a um empréstimo, porque não seria nem leal nem produtivo fazer concorrência a um empréstimo estadual, do mais rico Estado da União. Todos sabem que as finanças da União não podem ficar definitivamente estabilizadas sem recorrer ao mercado de empréstimos, visto que os impostos em preparação estão longe de cobrir o total do déficit. Ainda mais, o govêrno federal está, depois do acôrdo sôbre a dívida externa, de novembro de 1943, autorizado a emitir um "Empréstimo de Conversão" que ainda não foi efetuado. A política financeira da União depende por conseguinte, em grande parte, do sucesso da grande emissão de São Paulo.

A ARGENTINA ADQUIRE ARMAMENTOS NA INGLATERRA

Londres, 14 (Monty Radulovic da R.) — Duas comissões de compras argentinas, uma naval e outra aeronáutica, assinaram contratos no valor de 20 milhões de esterlinos com firmas britânicas — soube-se hoje em fontes autorizadas.

Os contratos prevêm o fornecimento de alguns dos mais modernos tipos de caça de propulsão a jato fabricados na Grã-Bretanha assim como de aviões de bombardeio e navios.

Consta que, alguns caças do tipo "Meteor" (de propulsão a jato) foram já conduzidos para a Argentina por pilotos argentinos que fizeram um curso especial de treinamento aqui.

Com um esquadrão de bombardeiros "Lincoln" quadrimotores, que irá para a Argentina ainda este ano, as encomendas de aviões perfazem, sozinhas, um total de 17 milhões de libras.

A Frota Mercante do Estado, que está passando por uma radical reforma desde que Peron assumiu o govêrno, encomendou aos estaleiros britânicos 38.700 toneladas de unidades mercantes, ao custo de 2.600.000 libras. A primeira entrega dessa encomenda deverá ter lugar no próximo verão.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas.

MAQUINARIA PARA A AMÉRICA LATINA

Washington (APLA) — Cifras oficiais, dadas a conhecer nesta capital, revelam que as nações latino-americanas estão adquirindo mais maquinarias nos EE. UU. do que todas as nações européias tomadas em conjunto.

As cifras são calculadas sôbre a base de dados que se possuem para os primeiros seis meses durante o ano em curso. De acôrdo com elas, as nações da América Central, Caraíbas, México e Canadá terão adquirido, nos 12 meses de 1947 150.800.000 dólares em maquinaria elétrica importado nos EE. UU.

As cifras correspondentes à América do Sul totalizam ...... 173.200.000 dólares para o mesmo setor, contra apenas .... 92.200.000 dólares para a Europa. Quanto às importações de maquinaria industrial, as nações sul-americanas importarão no valor de 825.042.000 nos EE. UU., enquanto que os países da América Central e do Norte efetuaram importações no valor de .... 355.278.000 dólares, enquanto que as importações européias não passarão de 403.452.000 dólares.

A distribuição das colônias italianas

A distribuição das colônias italianas está sendo a causa de uma batalha diplomática bem significativa travada entre os chamados quatro Grandes no seio da Organização das Nações Unidas. Trata-se por enquanto de fixar as posições estratégicas. Por esta circunstância, o caso ainda rola pelas conferências prévias, a terceira das quais foi aberta em Londres há pouco mais de uma semana.

As conferências prévias já revelaram entretanto as dificuldades que o problema apresenta.

A França adotou um ponto de vista bastante generoso. Ela admite e deseja que as colônias sejam tuteladas, exercida porém a tutela pela própria Itália. É como se nada quisesse inovar com respeito à matéria. Já os inglêses, fiéis a um compromisso tomado no curso da guerra, pretendem favorecer a independência da Cirenaica e associam-se aos russos no apoio às reivindicações da Etiópia em relação à Eritréia. Também os russos pretenderam há dois anos que a Tripolitânia fôsse regida por uma administração russa com a colaboração dos italianos e hoje preferem a tutela italiana, fiscalizada pela Organização das Nações Unidas. Os Estados Unidos, mais adstritos a um plano esquemático, advogam a tutela coletiva da Organização das Nações Unidas sôbre tôdas as colônias italianas, com a promessa da independência da Líbia para daqui a dez anos.

Êsses designios dos quatro Grandes encontram a oposição daqueles que podemos chamar os quatro Pequenos: a União Sul-Africana, a Austrália, a Nova Zelândia e a Índia, que pretendem obter reparações de guerra à custa das colônias italianas. Por outro lado, o Egito, adotando uma aspiração da Liga árabe, reclama a independência da Líbia, desde já; e a Itália mesma opina com certa firmeza: não abandonando embora o direito à tutela, assegura que pretende estabelecer um regime de consulta às populações de cada território, de modo a modificar inteiramente, por exemplo, o sistema colonial que vigorava para a Somália, a Eritréia e a Líbia.

Nada se resolverá contudo fora do quadro dos interêsses dos quatro Grandes que os têm, imensos, na questão. A própria atitude da França, não favorável à continuação do domínio da Itália, é ditada pelo seu interêsse, não só por motivos de boa vizinhança como também pelo motivo geral que originou a questão: o equilíbrio das influências no Mediterrâneo, de que depende o equilíbrio das fôrças no Oriente Médio.

A porta do Oriente, eis o que representa a situação geográfica das colônias italianas. Nenhum dos quatro Grandes pode chegar a essa porta e dela apropriar-se. Devem todos rodeá-la, aparentando indiferença, mas não procurando senão forçá-la. Possuí-la, direta ou indiretamente, exige um jôgo arriscado e comprometedor, presume-se, de tôdas as combinações da paz. Nem os progressos da aviação parece haverem arrancado ao Mediterrâneo o destino de imprimir ao mundo, em tôdas as épocas, a sua fisionomia.

Mas tudo isso — generosidade dos franceses, compromissos dos inglêses, planos dos russos, promessas dos italianos, reivindicações da União Sul-Africana, da Austrália, da Nova Zelândia e da Índia e bem assim intervenção do Egito, sustentando a Liga árabe — pode ser abrangido pela tese norte-americana da tutela da Organização das Nações Unidas, com a vantagem de evitar pela solução jurídica os perigos da solução política, ou, melhor, com a prudência de formar para a futura solução política uma base onde o princípio da justiça ampare tôdas as aspirações legítimas da independência ou da simples autonomia dos povos cujos territórios seria talvez um êrro distribuir, apenas...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A REFORMA BANCÁRIA

J. MARIO RANGEL

Parece que todos estão de acôrdo em que é indispensável uma reforma bancária. E há outro ponto em que deveria acontecer o mesmo: a urgência dessa reforma.

Uma e outra coisa se justificam por vários modos que, afinal, dão em um só: encaminhar a solução do nosso crônico problema monetário — tantas vêzes tentada e sempre malograda — começando pela disciplinação do meio circulante.

A estrutura do projeto da reforma bancária, ora na Câmara dos Deputados, revela um grande alcance que se cifra na concentração do meio circulante de curso legal, modo seguro de encaminhar naturalmente aquela solução, colocando o dinheiro antes de tudo, a serviço do estímulo da atividade econômica: ao encontro da atividade particular.

Onde houvera moeda de curso legal — para se não falar em curso forçado — tem que haver *dirigismo* do meio circulante. E um processo prático para obtê-lo, sem dúvida, é uma sensata estruturação bancária. Êsse *dirigismo* bancário pode concorrer continuadamente para fomentar a economia e assim estabilizar a unidade monetária afetada pelo curso legal indisciplinado. Dêsse ponto de vista, estabelecer um sistema bancário adequado é, nem mais nem menos, encaminhar as coisas para impedir que o curso forçado seja o maior perturbador da economia. Tal sistema bancário é um aparelhamento indeclinável para tirar vantagens econômicas dêsse dinheiro.

É lugar-comum dizer-se que a moeda é o espelho de uma economia. Daí concluir-se que é impossível o seu amparo por meio de simples expedientes. Temos exemplo frisante, entre nós, na vigência da Caixa de Conversão, instituída em 1906. Enquanto baseada na política cafeeira decorrente do Convênio de Taubaté — antes de se tornar um simples expediente, em conseqüência da crise dêsse produto — a Caixa teve um proveito indiscutível, apesar do dinheiro de curso forçado ao lado do conversível, e da modificação cambial que lhe introduziu o ministro Bulhões, sob a impugnação, em vários escritos, do saudoso Augusto Ramos, autor intelectual do que se fêz de mais notável no terreno econômico e financeiro no Brasil, em tôda sua história. Graças à estabilidade promovida por essa Caixa, aumentaram as exportações, os saldos; atraímos capitais estrangeiros, compramos uma esquadra, lançamos milhares de quilômetros de estradas de ferro, e foi possível formar economias para o estabelecimento de uma indústria. Sua influência se estendeu até as vizinhanças da Grande Guerra. Depois, retornamos à anarquia monetária, às tentativas pueris, ao academicismo e aos preconceitos, todos conducentes e uma única realidade: emissões e sempre emissões, desordenadas, amparando a riqueza de poucos e acentuando a pobreza de muitos. A Caixa de Conversão, porém, evidenciou a última subordinação entre o dinheiro e a economia, pois, sobrevindo a crise do café — então denominador comum — teve o seu colapso.

A economia brasileira já não depende quase que exclusivamente do café. Todavia, ela não se opera sem o concurso do nosso comércio internacional, por motivos que só poderão ser removidos pouco a pouco, com o desenvolvimento do nosso potencial econômico, e mesmo com eventualidades. A anarquia monetária é um fato velho agravado pela inépcia do govêrno anterior, ditatorial, em momento que a prosperidade nos bafejou. A idéia central da reforma — a estrutura — é, pois, plausível com todos os seus novos bancos e nunca sem êles, inclusive o Central emissor, que, por motivos tradicionais bem respeitáveis, poderia ser o poderoso Banco do Brasil, devidamente desincompatibilizado.

Há, entretanto, pontos muitos sérios, relativos aos poderes pretendidos na reforma, merecedores de um exame pormenorizado, sobressaindo o que concede o arbítrio de emitir e resgatar dinheiro sem autorização parcelada — pelo menos anual — de um *quantum*, pelo poder político. Emitir e resgatar dinheiro resulta de um poder político que, legitimamente, não deve ser delegado ao arbítrio ou mesmo ao presumido critério de poucos, mormente com a amplitude que o projeto estabelece.

MISSÃO NORTE-AMERICANA SEGUE PARA ROMA

Lisboa, 14 — (A. F. P.) — Chegou ontem a esta capital, com procedência de Madrid, a missão norte-americana chefiada pelo general Junius Jones, chefe dos serviços de inspeção das fôrças aéreas dos Estados Unidos. Essa missão, que realiza uma viagem de inspeção aos serviços aeronáuticos representados nas missões diplomáticas dos Estados Unidos na Europa e na África do Norte, seguirá hoje para Roma.

MOVIMENTO BANCÁRIO DO BRASIL POR PRINCIPAIS CONTAS

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de publicar o boletim do movimento bancário do Brasil que apresenta por principais contas em 30 de julho último (em valor de mil cruzeiros) o seguinte:

ATIVO	
Capital a realizar	302.611
Empréstimos	
Em letras descontadas a entidades públicas	655.796
" " " a diversos	19.313.905
" " a receber de conta própria	560.127
" c/correntes a entidades públicas	591.409
" " a diversos	24.660.809
Correspondentes no exterior	7.729.553
Caixa em moeda corrente	3.553.733
Outras contas	136.058.370
TOTAL	193.684.414
PASSIVO	
Capital	4.038.858
Fundo de reserva legal	948.534
Outras reservas	3.306.506
Depósitos à vista e a prazo curto	
de entidades públicas	6.723.391
bancários	2.772.116
de compensação de cheques	1.301.332
com juros (sem limite)	13.802.919
limitados	4.446.126
populares	3.152.940
sem juros	2.844.673
de aviso prévio (menos de 90 dias)	2.099.403
Depósitos a prazo	
de entidades públicas	1.433.180
a prazo fixo	8.433.441
de aviso prévio (mais de 90 dias)	1.967.914
compulsórios	2.505.737
correspondentes no exterior	1.858.079
outras contas	131.106.503
TOTAL	193.684.414
Percentagens:	
Caixa S/depósitos à vista	9.3
Caixa S/total dos depósitos	6.8
Empréstimos S/depósitos	87.5

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO

Resolvendo consulta de uma firma de São Paulo, decidiu a Recebedoria Federal naquele Estado, recorrendo *ex-officio*, que não só os carrinhos simples como os carrinhos-elevadores e respectivas plataformas estão isentos do impôsto de consumo, por fôrça do que preceitua a letra e das isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser mantida a decisão, tomando-se, porém, conhecimento do recurso *ex-officio*, para esclarecer que, se as plataformas forem vendidas isoladamente, incidirão no referido tributo, de acôrdo com a matéria de que forem feitas.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

A ISENÇÃO NÃO ABRANGE OS PRODUTOS MANUFATURADOS POR PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Uma firma consultou ao inspetor da Alfândega de Pôrto Alegre "se os tijolos fabricados com barro umedecido ùnicamente com água, passando, em seguida, pela maromba vertical acionada por fôrça elétrica, depois transportados para a secagem e, uma vez sêcos, levados ao forno para queimar, estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo".

Respondeu a autoridade consultada que os tijolos em tais condições gozam da isenção prevista na Tabela A, alínea V, Isenções, letra b, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e recorreu *ex-officio* dessa decisão para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a isenção em que se apoiou a decisão, pelos têrmos em que está redigida, só beneficia os produtos fabricados pelo processo industrial rudimentar nela descrito, não abrangendo, portanto, produtos manufaturados por processos e maquinismos aperfeiçoados, como é o caso dos acionados por fôrça elétrica, opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso *ex-officio* para declarar que estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo os tijolos fabricados com máquinas acionadas por fôrça elétrica.

Êsse parecer da Junta Consultiva foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO NOVO GOVERNO TURCO

Ancara, 14 — (U.P.) — O novo govêrno turco, formado por Hasan Saka a 10 de setembro último, recebeu hoje uma moção de confiança da Assembléia Nacional por 362 votos contra 49.

O novo gabinete havia formulado um programa de política diferente do adotado pelo govêrno chefiado por Recep Peker, porém um pouco "mais moderado" para com a oposição.

ESPORTES

FUTEBOL

CONFRONTO ELOQUENTE

Publicamos há dias, a estatistica das rendas dos jogos do Campeonato de Futebol da Argentina, e pelas quais se verifica que os gremios portenhos, apesar da pujança do futebol daquelas paragens e das rendas compensadoras, não auferem muito mais do que os cariocas e paulistas. E' bem verdade que aqui, e em São Paulo, existem muito menos grandes clubes do que em Buenos Aires. Mas, o fato é que nenhum dos grandes clubes argentinos arrecada mais de dois milhões de cruzeiros por ano, visto até agora, quando faltam somente quatro rodadas para encerrar o Campeonato, nenhum arrecadou mais de um milhão e meio de cruzeiros. Vê-se por aí, que os nossos Vasco, Flamengo e Fluminense, arrecadando um milhão e duzentos ou trezentos mil, não ficam muito atrás dos argentinos. O que torna o nosso futebol economicamente inferior ao argentino, é o deficit que os nossos grandes clubes têm com o futebol espetáculo. Entre os vários fatores que influem para esse estado de coisas, está a falta de preparação, pelos clubes, de novos elementos para os seus teams principais, pois todos procuram fóra, os elementos de que necessitam.

Outro detalhe a colocar os clubes argentinos num plano superior aos nossos, é a série de atrativos que os socios recebem em troca da contribuição mensal, o que explica perfeitamente o tamanho dos quadros sociais. Todos os grandes clubes possuem sedes, no centro da cidade que são magnificos centros de esportes, recreação e cultura, não só para os socios como para os seus filhos e espôsa. O Huracan, por exemplo, que acaba de inaugurar o seu majestoso estádio, tem cerca de 10.000 sócios, embora o seu quadro de futebol não seja dos melhores. Mas, os socios pagam cinco pesos por mês e, além dos jogos há, na sede, aulas de inglês, de natação, de esgrima, patinação, danças para os filhos. E até existem aulas de tudo que uma menina ou moça necessita para preparar-se para o futuro, como bordado, costura, corte, cozinha e até puericultura, isto é, a moça aprende a lidar com crianças. Ora, o futebol portenho fez dos seus clubes, centro de recreação e esportes imitando as Associações Cristãs de Moços, proporcionando, desta forma, uma enorme série de atrativos aos seus sócios. Aqui, ainda temos muito que fazer nesse sentido, pois os socios dos clubes só têm os jogos de futebol e algumas reuniões dançantes mensais, ou uns "assustados" aos domingos.

Voltando a tratar das rendas, não podemos deixar de abordar as despesas. Estas, crescem seguidamente porque não há um plano calcado na realidade. Os clubes querem é apresentar teams fortes sem pensar em economia. Gastar três milhões e vencer o campeonato, é para êles um alto negócio.

*

INICIANDO O RETURNO DO CAMPEONATO

A Federação Metropolitana de Futebol fará realizar no próximo domingo, os cinco primeiros jogos de returno do Campeonato Carioca, no qual se empenharão os seus filiados principais, com exceção do São Cristovão que folga. Dos jogos programados aparece o Vasco x América, como sendo o principal da rodada, e que deverá levar um grande público a São Januario.

Outro jogo que não pode deixar de ser muito interessante, em face da figura que vem desenvolvendo o clube suburbano, frente aos "grandes", é o Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras. Já no turno, o Fluminense suou a camisa.

Os demais jogos tem o Flamengo e o Botafogo como favoritos, respectivamente, contra o Bonsucesso e o Bangú, enquanto que o último match aparece mais equilibrado: Olaria x Canto do Rio, em Olaria.

TENIS DE MESA

BEMFICA x MUNICIPAL JOGARÃO HOJE

Depois da sua vitória sôbre o Vasco, o Clube Municipal irá hoje, á Benfica, onde enfrentará o gremio local pelo campeonato inter-clubes de equipes da 1ª classe de cavalheiros, em disputa do troféu "Cyro Aranha". O "five" dirigido por Sylvio Rangel não deverá empregar-se para vencer, pois a equipe do Benfica é fraca, constituida de tenistas de 2ª e 3ª classes; são amadores esforçados, sem dúvida, mas que levam consideravel desvantagem nos cotejos com os cracks de 1ª. O árbitro Arlindo Loureiro estará na direção do match, devendo as equipes formar com a seguinte constituição: Benfica — Haroldo, Lais ou Ney, Aldeir, Acyr Lopes e Loubet. Municipal — La Pena ou Bôscoli, Pinhas, Hugo, Wilson e Ivan Severo.

*

DERROTADO PINZANI POR BODERONE

Desde o ano de 1944 que os aficionados cariocas não tinham o prazer de assistir ás exibições de Geraldo Pinzani, o crak paulista que mais uma vez se sagrou campeão individual de São Paulo, tendo recentemente abatido Ricardo D'Angelo em memoravel peleja. Vindo agora ao Rio, a passeio, Pinzani foi convidado pelo sr. Antonio Neves, ex-vice presidente da F.M.T.M. a exibir-se com Batista Boderone, atual vice-campeão carioca, e José Neves, ambos do quadro principal do América. Os matches-exibição, devidamente autorizados pela entidade, tiveram lugar na sede social do E. C. Benfica; o primeiro adversário de Pinzani, foi Batista que, atuando de forma elogiavel, obteve esmagador triunfo que se processou pelo alto escore de 3x0. Após o intervalo necessário teve, inicio a segunda exibição, desta vez com José Neves, um dos bons valores do tenis de mesa carioca.

Neves, no entanto, foi sobrepujado por Pinzani que marcou a seu favor o placard de 3x2.

TENIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Prosseguirão hoje, amanhã e depois, os jogos pelo Campeonato Brasileiro, e cujo programa é o seguinte:

Hoje — A's 15,15 horas — Fluminense F. C. — A. Osorio x Vencedor do jogo F. Frizzoni x P. Ferraz, I. Bustamante x S. Barreto, M. Barros x Vencedor do jogo Y. Carvalho x L. Ricci.

Simples — Distrito Federal x Rio Grande do Sul.

A's 16,00 horas — M. Monteath e O. B. Teixeira x O. Mazieri e A. Serra, E. Teixeira e A. Faria x S. Barreto e M. Fernandes, A. Osorio e J. Rasgado x E. Petersen e B. Schuetz.

A's 17,00 horas — R. Ribeiro e O. B. Teixeira x M. Fernandes e A. Serra.

A's 14,30 horas — Rio de Janeiro Country Club.

Simples — Paraná x São Paulo.

Amanhã — A's 14,15 — Fluminense F. C. — Vencedor do jogo A. Faria x R. Furtador x Vencedor do jogo M. Lartigau x R. Cantizzani.

H. Costa x Vencedor do jogo J. Abreu x A. Juchem, E. Petersen x Vencedor do jogo R. Pernambuco x R. Ribeiro.

N. Moreira x Vencedor do jogo A. Osorio x F. Frizzoni x P. Ferraz.

A's 15,45 horas — S. Abreu x Vencedor do jogo I. Bustamante x S. Barreto, R. Mesquita x Vencedor do jogo M. Barros x L. Ricci x Y. Carvalho. M. Monteath x Vencedor do jogo O. Mazzieri x C. Castro. Olga Mazzieri x E. Teixeira.

A's 16,30 horas — I. Ricci e F. Frizzoni x A. Faria e H. Costa.

Dia 17 — A's 14,15 horas — Fluminense F. C. — M. Fernandes x Vencedor do jogo A. Faria x R. Furtado x Lartigau x R. Cantizzani.

J. Salomão x Vencedor do jogo H. Costa x A. Juchem x J. Abreu.

A's 14,30 horas — Semi-finais de simples de senhoras.

A's 16,00 horas — Semi-finais de duplas mistas.

*

OS JOGOS DO CAMPEONATO

Prosseguiu hoje, o Campeonato Aberto, estando programados os seguintes jogos:

Nas quadras do Paissandú Atlético Clube — A's 17 horas — Simples de cavalheiros — 3ª classe — Helmut Matheis x Jorge A. Freitas, Julio de Lamare x Herbert Freire.

A's 18 horas — Duplas de cavalheiros — 3ª classe — Jorge de Freitas e C. Vasconcelos x Antonio Rudge e Edgard Hargreaves.

Dupla mista de 3ª classe — Zulcide Muniz e Roberto Melo x Sylvia Chaloub e José Luiz Belo.

Resultados dos jogos de 13 de outubro — Naly Grousset venceu Lolita Almeida por W.O. Pequenina Azevedo venceu Elsa Arraes por 6x4 e 6x2. Ange Malm venceu Carlos Vasconcelos por W.O. Luiz Chaloub venceu Plinio Viana por 7x5 e 7x5. Herbert Freire venceu Jorge Freitas por 9x7 e 6x3. Guilherme Eugenio e Sergio Guimarães venceram Antonio Rudge e Léo Martinho por W.O.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Em prosseguimento á parte de classificação dos clubes que concorrem ao Campeonato Carioca de Basketball, estão marcados para a noite de hoje os seguintes encontros oficiais do certame máximo da Federação Metropolitana de Basketball:

A. A. do Grajaú x C. R. Vasco da Gama, na quadra da rua Senador Soares — Aladino Astuto e Edgard Tinoco, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; José Palazzo Filho, delegado.

Imperial B. C. x C. R. Flamengo, no rink da Estrada Portela-Madureira — Affonso Lefever e José A. C. Lima, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Riachuelo T. C. x Grajaú T. C., no rink da rua Marechal Bittencourt — Luiz Marzano e Noli Coutinho, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Rubens dos Santos, delegado.

Clube dos Aliados x Sampaio A. C., no rink da rua Ferreira Borges, Campo Grande — Cesar Porto e Ney Sodré, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; Manoel Maximo, delegado.

ATLETISMO

COMPETIÇÃO PRO-RECORDS

A Federação Metropolitana de Atletismo designou o dia 26 do corrente para uma das mais proveitosas competições, ou seja a "Competição Pro-Records", na qual reaparecerão os titulares e os mais categorizados atletas dos clubes filiados, de tôdas as categorias, procurando alcançar um novo resultado para a tabela de records oficiais da entidade.

E, enquanto assim procede, ganha em sua parte fisica, pois, prepara-se convenientemente para uma nova exibição, quando se apresentar na disputa do "Troféu Brasil" que terá lugar pela quinta vez, na capital paulista.

Ainda não está designado, oficialmente, o local para esse novo desfile dos atletas metropolitanos, entretanto, como o estádio, de São Januario deverá estar ocupado com um jogo do América e do Fluminense, é possivel que a Federação indique o campo dos tricolores, pois, a entidade quer que a competição seja realizada á tarde.

*

OS XII JOGOS DO INTERIOR

São Paulo, 14 (Asp) — Repercute ainda nos setores esportivos das principais cidades do "hinterland" bandeirante, o desfecho dos "XII Jogos Abertos do Interior" realizados em Ribeirão Preto e que, mais uma vez, teve a cidade praiana de Santos como campeã. Desnecessário será pormenorizar o transcurso deste grandioso certame, que reuniu naquela cidade, um total de 54 representações nas mais entusiásticas disputas, em várias modalidades de esportes.

A classificação geral dos vencedores, por esportes, foi a seguinte:

Voleibol feminino — Campeã — Uberlandia (Minas), vencendo Santos por 2x0. Voleibol masculino — Campeã — Santos, vencendo Jundial por 3x0. Basketball feminino — Campeã — Rio Claro, vencendo Santos por 27x19. Masculino — Campeã — Guará, vencendo Sorocaba por 23x19. Tenis masculino e feminino — Campeã — Santos. Xadrez masculino — Campeã — Araraquara Feminino — Campeã — São Vicente. Atletismo masculino Campeã — Campinas. Feminino — Campeã — Ribeirão preto.

Resultado final — O resultado final classificou seis finalistas, na seguinte ordem: — 1º lugar — Campeã com 83 pontos — Santos, 2º — Vice-campeã com 66 pontos. Ribeirão Preto, 3º — Campinas com 37 pontos, 4º — Rio Claro com 24 pontos, 5º — São Vicente com 19 pontos. 6º — Baurú com 16 pontos.

VÁRIAS

HOJE, O JULGAMENTO

Finalmente hoje, provavelmente ás 17,30, será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o caso do jogador baiano Ariosvaldo Santos, conhecido por Gringo nos meios futebolisticos. Conforme se sabe, causou grande sensação quando "Gringo" abandonou as fileiras de seu clube na Bahia, o S. C. Vitória, e solicitou os serviços do advogado Alfredo Tranjan, a fim de recorrer junto ao S.T.J.D., contra a suspensão de noventa dias que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça da Federação Baiana. Espera-se que a sessão de hoje, seja bastante concorrida, principalmente porque o advogado de Gringo espera provar que o contrato do referido jogador com o S. C. Vitória é nulo, baseado em vários motivos já amplamente divulga sendo que um deles, é o de que o jogador em questão em questão assinou-o coagido por seu progenitor. A reunião deverá ir até tarde, sendo que o relator do referido processo, é o dr. Teixeira de Lemos, e a defesa do S. C. Vitória estará a cargo do advogado Carmino Longo.

"Taça Monteiro de Rezende" — Para os jogos de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball são estes os nossos prognosticos: Diocesano F. Gomes — Vasco 46x20, Flamengo 35x23, Riachuelo 40x24, Aliados 33x28. Bruno F. Gomes — Flamengo 40x28. Vasco 37x21, Riachuelo 47x20 e Aliados 38x35. Julio Silva — Vasco 41x17, Flamengo 39x22, Riachuelo 48x18 e Aliados 37x31.

Estará zangado? — São Paulo, 14 (Asp) — Ao que corre em circulos muito chegados á diretoria da Federação Paulista de Futebol, o presidente Roberto Gomes Pedrosa se afastará do posto, solicitando uma licença de 30 dias, alegando motivos relevantes, de ordem pessoal.

O América está disposto a lutar — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do América F. C. impugnando a validade de seu jogo com o Botafogo, disputado domingo último, no campo de General Severiano. Acompanhou o referido oficio, a importancia de Cr$ 1.000,00, referentes a taxa de recursos. Alega o gremio de Campos Sales entre outras coisas que o árbitro da peleja, sr. Mario Viana, permitiu que se excedesse o prazo do jogo, o que constitui um erro de direito.

Precisa de dinheiro — Belo Horizonte, 14 (Asp) — Fala-se nos meios atleticanos, que o bi-campeão mineiro entrará em entendimentos com o C. R. Flamengo, propondo-lhe a sua vinda a esta capital em meiados de novembro próximo, para realizar dois jogos; contra o seu esquadrão que acaba de sagrar-se com o titulo máximo do nosso futebol e o do América, igualmente possuidor de grandes valores, muitos dos quais, ex-militantes do futebol carioca.

De pleno acôrdo o presidente da C.B.D. — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem um telegrama proveniente de Berna, Suiça, de seu presidente, sr. Rivadavia Correa Meyer, que se encontra excursionando pela Europa, notificando a referida entidade que está de pleno acôrdo com a proposta do Comitê Executivo da F.I.F.A., para o adiamento da disputa do Campeonato Mundial de Futebol por mais um ano.

Não serve mais — O Bangú A. C. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato que vinha mantendo com o seu zagueiro Bililú. Comunicou ainda o Bangú que, o local para o jogo entre o quadro de juvenis e o de igual categoria do Botafogo, será o campo do São Cristovão F. R.

Remo paulista no sul — São Paulo, 14 (Asp) — Ao que conseguimos apurar nos circulos ligados à Associação Desportiva Floresta, o simpático gremio da faixa azul mandará a Pôrto Alegre, para competir nas grandes regatas internacionais que ali serão realizadas em novembro, com a participação de representações da Argentina e do Uruguai, duas guarnições suas — "outrigger" a dois e "double-skiff", cujos elementos já se encontram em cuidadosos preparativos.

Botafogo x Bangú sábado — O Botafogo F. R. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a antecipação para á tarde de sábado do jogo programado para domingo com o Bangú A. C. Falta, entretanto, o acôrdo do gremio suburbano, a fim de ser homologado pelo presidente da referida entidade.

O D.I.E. homenageado pela F. A. E. — No próximo dia 19, domingo vindouro, terá lugar, na enseada de Botafogo, ás 9 horas, a realização do Campeonato Universitário Carioca de Remo, promovido pela Federação Atletica de Estudantes. A F.A.E., numa desvanecedora prova de atenção para com o departamento da imprensa esportiva, da A.B.I., reservou a prova clássica "Imprensa Carioca", para ser disputada por "Gig" a 2 — Qualquer Classe, para homenagear os jornalistas, dando o patrocinio da referida prova, ao D. I. E. Nesse sentido o gremio estudantil fez gentil comunicação áquele ramo da Casa dos Jornalistas.

Precipitada, a entidade — A C. B. D. em resposta a um telegrama recebido da Federação Riograndense de Ciclismo, solicitando oficializar a ida a Buenos Aires, do ciclista Heidner, enviou um outro nos seguintes termos: "Acusamos recebimento seu telegrama nacional oito corrente Pt Chamamos atenção que essa filiada agiu precipitadamente visto nosso Western dia um corrente ter somente consultado se Heldner poderia integrar equipe ciclismo Pt Diante impossibilidade formação representação devido exiguidade tempo demos conhecimento telegráfico essa federação em nosso Western dia seis da desistência participar competição Baires e nesse mesmo dia oficiamos tal sentido federação argentina Pt Despeito nossa comunicação telegráfica dia seis, essa filiada sem qualquer autorização desta Confederação fez embarcar corredor Heldner Pt Lamentamos modo precipitado agir essa entidade e sentimos informar que infelizmente não podemos oficializar participação Heldner porque federação argentina ciclismo já está ciente nossa desistência enviar representação — Saudações — Desportos".

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

No mercado livre, foram abertas as seguintes cotações para as próximas corridas na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Pampeiro 25, Catalina e Alcapita 35, Itaqui II e Outono 35.
2º páreo — Parnassus 23, Estherita, Irlanda 35 e Rutilante 40.
3º páreo — Encoraçado e Formação 25. Guatapará e Acarape 35 e Monte Carlo, 40.
4º páreo — Halran 16, Hightand, Pury e Riachão 40.
5º páreo — Urucungo e Rubi 35, Urviko 40 e Kavila 40.
6º páreo — Urvio e Parker 35, Joey 40, Chibante e Betar 50.
7º páreo — Maestro, 25, Chachim 30, Platero 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — King Cole 22, Iridio 35, Coracá 40.
2º páreo — Haron, Catita, Chaim 35, Haridan 40.
3º páreo — Pioneiro, Hunter Prince 30 e Vargem Alegre 35.
4º páreo — Erebus, 20; Mar Revuelto 30 e Meteor 35.
5º páreo — Hamdan-Halesia-Hellen 14, Derviche 40, Imbú-Indico 60.
6º páreo — D. Paulito 35, Juliana 40, Informador, Giria, Guadalupe e Cerro Claro 60.
7º páreo — Eclético e Blue Star, 35, Piratinha, Cambridge e Mavilis 40.
8º páreo — Fandango e Fiducia 35, D. José e Bien Paja 40.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedente de São Paulo chegaram á nossa capital os animais Olgia, Etwin e Clarão. O último, veio acompanhado do entraineur A. Fabri e os outros dois, com A. Pessa.

O TOTALISADOR

O ministro Filadelfo de Azevedo, vice-presidente do Jockey Club e o dr. Carlos Guimarães de Almeida, da Comissão de Corridas, já elaboraram a minuta do contrato de compra e venda do totalisador com a firma vencedora na concorrência.

Ao que soubemos, serão aproveitadas máquinas simples e máquinas múltiplas estando a diretoria empenhada em escolher os locais onde deverão ficar os respectivos quadros.

PRÊMIO JOSÉ PEDRO RAMIREZ

Em 6 de janeiro de 1948 será disputado o Grande Prêmio Pedro Ramirez, no hipódromo de Maroñas. De acôrdo com a carta dirigida ao presidente do Jockey Club Brasileiro, as inscrições serão encerradas em 14 de novembro próximo ás 15 horas em Montevidéu. O Jockey Club de Montevidéo se responsabilisará pelo transporte por terra, por mar ou pelo ar dos parelheiros que se inscreverem na importante prova de seu programa clássico. E' a seguinte a chamada para a grande prova uruguaia:

Grande Prêmio José Pedro Ramirez (Páreo Internacional) — Cavalos de qualquer país — Peso por idade — Entrada: 500 pesos. Confirmação 500 pesos. Prêmios 50.000 pesos ao primeiro, 10.000 ao segundo, 5.000 ao terceiro, 2.500 ao 4º e um objeto de arte doado pelo Jockey Club Argentino ao proprietário do ganhador. Distancia 3.000 metros. As demais informações para esta prova, como para todas do programa, internacional de Maroñas podem ser dadas pelo chefe da Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

OS QUE VÃO ESTREAR

Os estreantes para as próximas reuniões na Gávea são os seguintes:

RUTILANTE — Ex-Relente, masculino, zaino, 4 anos, nascido na Argentina, filho de The Druid em Mandarina. Importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do sr. J. de Almeida. Aos cuidados profissionais de Adair Feijó.

IRLANDA — Feminino, castanho, 3 anos, nascido na Inglaterra, filho de Mickey the Greek em Ballathie. Importado ao pé pelo sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do mesmo. Aos cuidados profissionais de O. Feijó.

JACI — Masculino, castanho, 4 anos, nascido em São Paulo, filho de Royal Dancer em Kiss-me. Criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Aos cuidados de Osvaldo Feijó.

DERVICHE — Masculino, zaino, 3 anos, nascido em São Paulo, filho de Congratulations em Soloma. Criação e propriedade do Haras Faxina e aos cuidados profissionais de M. Farrajota.

CLARÃO — Masculino, castanho, 3 anos, filho de Craimbé em La Nive, nascido em São Paulo. Criação do srs. E. e A. Assumpção e propriedade do sr. Paulo Vespucio estando aos cuidados profissionais de Antonio Fabbri.

ALCAPITA — Feminino, zaino, 5 anos, filha de Alcazar e La Pampita, nascido no Rio Grande do Sul. Criação do sr. João Schled Filho e de propriedade do sr. Ary Follain. Seu tratador é Luiz S. Castro.

Quando Napoleão se enamorou de Josefina...
GIRARD-PERREGAUX
já era o relógio preferido pelas pessoas de distinção!

Quando Napoleão transformava a face politica da Europa... emocionava todos os povos com seus exércitos... e vivia também o seu grande romance — Girard-Perregaux já era o relógio que marcava os grandes momentos da História... já era o relógio escolhido pelas pessoas de maior distinção. Perpetuando a excelência e a confiança que seu nome sempre simbolizou, cinco gerações de mestres relojoeiros, de pesquisa em pesquisa, chegaram até a perfeição dos modernissimos Girard-Perregaux de nossos dias. Êsse é o relógio que o Sr. certamente tanto mais estimará quanto mais usá-lo, devido sua precisão... elegância... e beleza. Conheça, agora, os finos modelos Girard-Perregaux nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço

GIRARD-PERREGAUX
S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Edmundo Bittencourt

O "Correio da Manhã". manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 10 1/2 horas no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, missa de quarto aniversário da morte de seu saudoso fundador DR. EDMUNDO BITTENCOURT.

Para esse ato de religião, convida todos os seus amigos e admiradores. (33080)

EDUARDO FERREIRA RAMOS

Francisca Silveira Martins Ramos, Carlos Silveira Martins Ramos e filho (ausentes), Stella Ramos Echenique e seu marido Mario Echenique e filhos, Sylvia Ramos Perrolaz e seu marido Georges Perrolaz, Helena Ramos Coelho de Souza e filha, Jorge Silveira Martins Ramos e senhora, Francisca Silveira Martins Gallardo e seu marido René Gallardo (ausentes), participam o falecimento de seu extremoso marido, pai, avô e sogro, e convidam para o seu enterro que sairá hoje, ás 17 horas da tarde de sua residência a rua São Clemente n.º 259-A, apartamento 2, para o Cemitério de São João Batista.

Desde já agradecem. (33082)

GENERAL FRANCISCO JORGE PINHEIRO

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 15, saindo o feretro ás 11 horas da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (33417)

DR. ARIDIO MARTINS

Josino de Araujo Medeiros e Familia, gratos á memoria do seu grande amigo — Dr. Aridio Martins, mandam celebrar missa em intenção de sua alma, na quinta-feira proxima dia 16 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Catedral, convidando para êsse piedoso ato todos os seus parentes e amigos e confessando-se eternamente agradecidos. (13852)

ALFREDO DE ATHAYDE PARREIRAS

(Alfredinho)

Maria José Amaral Parreiras e filhos, viuva Desembargador Athayde Parreiras, filhos, genro, neta, avó, tios, primos e demais parentes, comunicando, desolados, o falecimento de seu saudoso e inesquecivel marido, padrasto, filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho, primo e parente Alfredo de Athayde, (Alfredinho) ocorrido ás 20 horas de ontem, convidam a todos os amigos para assistir seu funeral, a realizar-se hoje, ás dezesete (17) horas, saindo o feretro da rua Marquês do Paraná n. 801, em Niterói, para o Cemitério do SS. Sacramento, na mesma cidade.

Por esse Ato de amizade e piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Viuva Henrique da Silva Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Rodrigues Coutinho, Antonio Rodrigues Coutinho, Armando Rodrigues Coutinho, Raul Rodrigues Coutinho e senhoras, Maria Julia Rodrigues Coutinho e Marina Rodrigues Coutinho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, da sua extremecida mãe e sogra DONA JULIA RODRIGUES COUTINHO, que será realizada, amanhã, quinta-feira, dia 16, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua Buenos Aires, ás 9,30 horas. (33430)

Ezilda de Mattos Pimentel

"LILI"

Capitão de Mar e Guerra Americo de Araujo Pimentel, Romulo do Nascimento Leite, Senhora, Filhos e Mãe, Luiz Felippe de Mattos Pimentel, Senhora e Filha, Fernando Augusto de Mattos Pimentel, Senhora, Filha e Sogra, Capitão de Corveta Manoel Poggi de Araujo, Senhora, Filho e Mãe, Dr. Henrique de Macedo Soares, Senhora e Pais, e demais parentes, profundamente gratos pelas manifestações de pezar recebidas por motivo do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e amiga, EZILDA DE MATTOS PIMENTEL (Lili), convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 11 horas, pelo que se confessam profundamente agradecidos. (33081)

CELESTE MAYO REMY

Lucien Remy, Celeste Remy Milner, Meyer Milner e filho, Carmen Remy Oncken, Gaston Oncken e filhos, Lucien Remy Filho, Zulmira Ferreira da Rosa Remy e filho, André Remy, Maria de Magalhães Castro Remy e filhos, Georgette Remy Campelo, Manoel Campelo e filha, profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, CELESTE MAYO REMY, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 11 horas (18319)

Adilza Maria Brown

(AGRADECIMENTO)

Tenente-médico da Aeronáutica, Sebastião Jorge Brown e familia, Avelina Maria dos Santos e familia, agradecem sensibilizados á todos o conforto moral que lhes prestaram no doloroso transe da morte de ADILZA MARIA BROWN. (18290)

YONE VIANNA

(MISSA DE 30.º DIA)

Erasto Marques, Vianna e familia fazem rezar no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma da sua querida YONE, e muito agradecem aos parentes e amigos que prestarem mais essa ultima homenagem a memória da pranteada morta. (33431)

COROAS
FLORES NATURAIS
FLORISTAS ESPECIALISADOS
A CATTLEYA
Ouvidor, 146 — Fones 22-8060 e 42-2347
Pedidos á noite 38-1411

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com a staxas inalteradas.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6742	4,6742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4557
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	75,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,3551
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1548
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquêsa	3,85

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1498
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,3849
Peso uruguaio	9,6608

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 13-10-947)

Londres	—	75,3940
Portugal	—	0,7607
Argentina	—	4,6610
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,4137
Uruguai	—	9,9576
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008
Hespanha	—	1,7146

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista por £ (Cr$)	—	75,30,46
Genova à vista por £ (L)	—	19,00
Montevidéu à vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berne à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (p)	—	44,00
Lisboa à vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 14. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	25,27
Montreal, cabo por F.	90,25
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,62
Rio de Janeiro, à vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,17
Montevideu à vista por P	53,00

MONTEVIDEU, 14. As 15,35 horas. Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 14. As 15,35 horas.

Sôbre Londres: Taxa de venda (P.)	16,24
Taxa de compra (P.)	16,22
Sôbre Nova York: Taxa de venda (P.)	403,50
Taxa de compra (P.)	403,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Titulos Brasileiros — Plano B — Federais:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão, 1910, 4 %	47,0,0
Emprestimo 1913, 5 %	48,10,0
Funding 1931 4 % "B" 4 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
[illegible] (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	117,0,0
Bank of London & South America Ltda. ex. div.	7,11,6
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	1,1,3
Cables & Wireless Ltd ordinaria	170,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,10,6
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,5,0
[illegible] Flour Mills & Granaries	1,8,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,1,3
Rio de Janeiro City	1,3,1
Canadian Eagle Oil	1,10,9
São Paulo Railway	130,0,0
Shel Transport Trading	4,0,0
Royal Dutch Petroleum	27,5,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	95,12,6
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,17,6

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições muito ativas e verificaram-se negócios de maior vulto nos titulos em evidência.

As apolices da divida pública regularam estáveis, bem como as municipais de sorteio e de renda. Estiveram mais firmes e melhores as obrigações de guerra, que ficaram assim firmes. Não se verificaram alterações nas ações de bancos e nas de companhias regularam com pequenas alternativas tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
100 Uniformizadas, 5%, a	730,00
115 Diversas emissões, 5%, port., a	670,00
78 Idem, a	672,00
450 Idem, cautela, a	660,00
110 Reajustamento, 5%, a	718,00
Obrigações da União:	
4 Tesouro de 1930, 7%, a	890,00
14 Guerra, 100,00, a	71,50
34 Idem, a	72,00
4 Idem Cr$ 200,00, a	144,00
9 Idem, Cr$ 500,00, a	358,00
1 Idem, a	360,00
95 Idem, Cr$ 1.000,00, a	722,00
601 Idem, a	727,00
120 Idem, a	728,00
1324 Idem, a	732,00
74 Idem, Cr$ 500,00, a	3.620,00
104 Idem, a	3.640,00
100 Idem, a	3.660,00
Apolices municipais:	
400 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	171,00
26 Decreto 1.550, 7%, a	170,00
Apólices estaduais:	
160 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	150,00
2 Idem, 1.ª série, 6%, a	194,00
8 Idem, a	192,00
1103 Idem, a	193,00
395 Idem, 2.ª série, 5%, a	174,00
300 Idem, a	175,00
348 Idem, 3.ª série, 5%, a	169,00
62 Pernambuco, 5%, a	56,00
18 Idem, a	57,00
25 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	580,00
40 São Paulo, 5%, a	200,00
4 Idem, a	201,00
123 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.015,00
Ações de bancos:	
83 Brasileiro de Crédito, a	200,00
Ações de companhias:	
250 Siderurgica Nacional, a	100,00
220 Minas de Butiá, a	125,00
50 Minas S. Jeronimo, a	125,00
40 Docas da Bahia, nom., a	350,00
300 Belgo Mineira, port, a	405,00
100 Idem, a	407,00
380 Idem, a	408,00
20 Idem, a	410,00
63 Seguros União Fluminense, a	420,00
300 Progresso Industrial, a	540,00
30 Tapeçarias Souza Batista, a	1.000,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro, a	105,00
11 Cia. Docas da Bahia, 2.ª série, a	85,00
50 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	720,00
VENDA JUDICIAL.	
94 Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
121 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
95 Apólices de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	103,00
17 Idem municipais de 1931, 6%, a	162,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1930, 7%	—	890,00
Ferroviarias, 7%	910,00	—
Tesouro 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	855,00
Tesouro 1937 6%	710,00	700,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.650,00	3.630,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730,00	727,00
Idem Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem Cr$ 100,00	72,50	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	—
Div. Emissões 5%	—	740,00
Idem caut	715,00	—
Div Emissões 5%, port.	672,00	671,00
Idem caut.	663,00	660,00
Reajustamento, 5%	748,00	745,00
Divida externa:		
Emprestimo de 1921-23	—	12.600,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	780,00	—
Idem decreto 1.177, 7%	—	750,00
Idem 1.ª série	194,00	193,00
Idem 2.ª série, 6%	175,00	174,00
Idem 3.ª série, 5%	170,00	168,00
São Paulo 5%	201,00	200,00
Idem uniformizadas 8%	1.018,00	1.015,00
Pernambuco, 5%	56,50	56,00
E. do Rio, eletrificação 8%	930,00	920,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	568,00	560,00
Pref. de Niterói 8%	—	180,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	780,00	770,00
Rio do Rio Grande do Sul, 8%	—	970,00
500 8%	—	470,00
E. do Rio Cr$ 600,00 8% port.	—	480,00
Pref. de Campos, 8%	840,00	830,00
Apol municipais:		
Empr. 1931 port.	163,00	162,00
Empr. 1917, 6% port	—	170,00
Empr. 1906 6% port.	170,00	—
Decreto 2.097 7%	—	177,00
Decreto 1.338 7%	—	178,00
Empr 1914, 6% port.	—	171,00
Emp 1920, 6% por	—	160,00
Decreto 1.550, 7%	—	170,00
Ações de Bancos:		
Brasil	560,00	—
Comércio	330,00	—
Prefeitura integ.	—	180,00
Brasileiro do Comercio	150,00	—
Lavoura de Minas Gerais	420,00	—
Comercial de Descontos	240,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	390,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300,00
Corcovado	450,00	—
Progresso Industrial	550,00	—
Cia E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord	125,00	124,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio com 70%	130,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	205,00	—
Docas de Santos, port	202,00	—
Idem, nom.	—	190,00
Martins Ferreira	—	410,00
Minas de Butiá	125,00	123,00
Siderurgica Nacional	102,00	100,00
Belgo Mineira port.	408,00	405,00
[illegible] gia Elétrica		
Belgo Mineira, por.	400,00	405,00
Panair do Brasil	165,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	198,00	197,00
Cervejaria Brahma, ord.	680,00	—
Marvin	410,00	—
Moinho Fluminense	900,00	—
Docas da Bahia	400,00	—
Santa Rosa	—	300,00
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	—
Banco Lar Brasileiro	195,00	194,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	810,00	805,00
Brasil	830,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponivel dese produto funcionou em posição sustentada e sem modificação nas cotações. As vendas apuradas foram de 918 sacas, ao preço de Cr$ 39,20, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 7.984 sacas; saidas: 18.643 ditas, sendo 15.300 para a Europa, 2.200 para a America do Sul e 1.143 por cabotagem; existencia: 353.857.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 41,60; tipo 4, Cr$ 41,00; tipo 5, Cr$ 40,40, tipo 6 Cr$ 39,80; tipo 7, Cr$ 39,20; tipo 8, Cr$ 38,20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais comum, Cr$ 3,92, e firme, Cr$ 3,33 E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

CAFÉ A TERMO

	Abert.	Fech.
Outubro	39,70	39,40
Novembro	39,80	39,70
Dezembro	40,30	40,00
Janeiro, 1948	40,80	40,30
Fevereiro, 1948	40,90	40,70
Março, 1948	41,20	40,80

Vendas: 5.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel

2ª BOLSA

Outubro	S/v.	39,50
Novembro	40,30	40,00
Dezembro	40,60	40,60
Janeiro, 1948	41,00	40,70
Fevereiro, 1948	41,20	40,90
Março, 1948	41,30	41,10

Vendas: Nada.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' SANTOS
DIA 14

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole, Cr$ 93,50 duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 17.929 sacas; entradas 14.890 sacas; estoque 2.322.370. Sairam 2.530 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro	48,20	48,20
Em dezembro	49,40	49,40
Em janeiro	50,00	50,00
Em março	50,00	50,00
Em maio	50,00	50,00
Em julho	50,00	50,00
Em setembro	49,50	49,03

Vendas: Nada.
Posição: Estavel — Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	93,00	93,10
Em dezembro	93,20	93,20
Em janeiro	94,50	94,40
Em março	93,70	93,70
Em maio	92,30	92,00
Em julho	90,80	91,20
Em setembro	89,90	90,30

Vendas Nada — 5.500
Posição: Estavel — Estavel

NOVA YORK, 14.

Dezembro	N/c.	13,55
Março	N/c.	13,33
Maio	13,80v	13,33
Julho	13,80v	13,33
Setembro	13,80v	13,33

Vendas: Nada — Nada.
ABERTURA — Mercado calmo: fechamento estavel, com alta de 5 a 7 pontos.
Aviso — Y — vendedes.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José ... lho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º ... 42-7692
Av Gomes Freire 81/83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1088
Redação 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade ... 43-3827
Caixa ... 23-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/3 ... 23-4486
Almoxarifado ... 23-0101
Oficinas Graficas ... 23-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 183, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GÁS
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00
Reclamações ... 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 20º dia util: Montepio da Viação, ns. 7.926 a 7.940.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

11186 — 12091 — 7956 — 30600 — 18431 — 19799 — 10873 — 3879 — 30091 — 22435 — 4184 — 49254 — 11239 — 12939 — 12932 — 40083 — 10883 — 2603 — 13638 — 12920 — 80155 — 22449 — 13962 — 31436 — 4069 — 11165 — 45764 — 43321 — 32886 — 36181 — 6869 — 6155 — 12081 — 18524 — 8820 — 18818 — 18910 — 15696 — 18065 — 18972 — 19008 — 19025 — 19053 — 19083 — 18896 — 19020 — 18920 — 19051 — 18937 — 16849 — 16465 — 1724 — 5352 — 17137 — 49250 — 30411 — 7869 — 22421 — 21491 — 21164 — 14565 — 20612 — 20103 — 33312 — 20151 — 18055 — 22415 — 8229 — 16253 — 22586 — 31648 — 12803 — 22950 — 11280 — 14532 — 24260 — 45077 — 40177 — 29942 — 1270 — 16111 — 48316 — 5090 — 16031 — 28563 — 22772 — 22414 — 14530 — 22451 — 23263 — 29454.

Emergencias:
13838 — 23821 — 49832 — 624 — 1238 — 8729 — 8948 — 10861 — 18304 — 21293 — 21293 — 21635 — 24900 — 25641 — 28451 — 27445 — 39704 — 41905 — 80329.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7 horas — T. Aeronautica — Romulo de Freitas Costa, José Constantino Marinho de Oliveira, Achilles Luiz de Oliveira, Paulo Marques Fernandes, Raymundo Baptista da Silva, José Francisco de Araujo, Roberto de Vasconcellos Lessa, Sylvio Coelho Borges, José Evaristo Junior, Alfeu de Alcantara Monteiro, Wilson Camargo, Manoel Ferreira, Hugo Silvio René Ungaretti, Cid Filgueiras, Leon Henrique Lannes, Ivon Cesar Pimentel, Galeno Gonçalves Gonzaga, Victor Kairuz, Nelson Polenghi Schilling, Alexandre Alves Guimarães, Rivadavia Lemos, Edeard Monteiro Machado, Milton Deriquehem, George Belham da Motta, Renato do Valle Castro, Luciano Octavio Dutra Leite Barbosa, Attila Estevam de Brito, Wadih Ribeiro Zacour, Lucilio Velasquez Urruligaray, José Reynaldo da Serra Costa, Durval Cacela Lobato, Homero Fernando Ferreira, Paulo Rocco, Almachio Pinheiro de Mattos, Bernardo Pereira do Carmo, Darcy Luiz Maggi, Pedro Vieira Sandes, Leandro Rodrigues Ribeiro, Angelo Quaresma Filho, Cristovão Toste, Coelho, Raul Dourado, Waldemar Dantas Costa, Mario Cysneiros da Costa Reis, Laudier Gomes Pereira, Harval da Costa Bezerra, Carlos Góes Cabral, Roberto Antonio Belém.

Chamada para hoje, ás 8,15 horas — Manoel da Silva Serrano, Eloy Henrique Botelho Figueira de Mello, José Carlos Nogueira Ribeiro, Wajih Chukri El-Hayer, Innocencio Pereira, José da Silva London, Waldyr Paulino Lucio, José Pinto da Costa, Raul dos Santos, Darcy Cabral Velho Dias, Antonio da Costa,

Ubirajara dos Santos Batista, Altamiro Pereira Pinto, Hugo Antonio Antunes, Manoel Carneiro de Albuquerque, Luiz Novos, Albert George, Nicolas Pierre Leraud, João Pereira da Rosa, Joel Octaviano da Costa, Sebastião Silva, Eduardo de Aguiar Filho, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, José Henrique Velleia Marques, Robinson da Silveira Gil, João Gomes de Carvalho, José Rodriguez, Otacy Ribeiro, Manoel Hedminio dos Santos, Umberto Dante Soria, Umberto Dante Soria, Alvaro Rattes Salgado.

MULTAS

(Em 23 de setembro de 1947)

Excesso de velocidade: Onibus 80882.

Estacionar em local não permitido: 731 — 2088 — 2370 — 2580 — 3425 — 4368 — 4615 — 4071 — 5262 — 5700 — 5856 — 6011 — 7204 — 8494 — 7993 — 8292 — 8444 — 8583 — 8902 — 8961 — 9994 — 10407 — 10503 — 11556 — 12761 — 14522 — 17097 — 16756 — 17122 — 17906 — 10078 — 18346 — 18480 — 18785 — 19091 — 20211 — 21082 — 21441 — 22581 — 23444 — 24464 — 24511 — 24907 — 25070 — 25826 — 25851 — 26145 — 26428 — 26302 — 26621 — 27596 — 27993 — 28549 — 28892 — 28991 — 29356 — 29449 — 29583 — 30011 — 41304 — 41303 — 41159 — 42350 — 43919 — 44917 — 45609 — 46380 — 47380 — 47793 — 47980 — 48119 — 48339 — Carga 61622 — 62967 — 60082 — 69975 — 73613 — 73715 — 83021 — CD 181 — RJ 1252 — RJ 2069.

Desobediencia ao sinal: Abrir passagem 92 — P 618 — 984 — 1289 — 1329 — 2741 — 3080 — 3112 — 3682 — 3936 — 4093 — 4700 — 4944 — 4045 — 5155 — 5199 — 5564 — 6895 — 6690 — 7312 — 7706 — 8963 — 9050 — 9077 — 10289 — 10714 — 11034 — 12343 — 12979 — 13190 — 12403 — 14531 — 15044 — 15087 — 15356 — 15715 — 16310 — 16538 — 17287 — 17370 — 17880 — 18110 — 19034 — 19739 — 20888 — 22053 — 24003 — 26400 — 26181 — 26751 — 26859 — 26883 — 27100 — 27762 — 27884 — 28017 — 28407 — 28504 — 28549 — 28788 — 28793 — 28968 — 29164 — 29553 — 29351 — 29686 — 41037 — 41236 — 42296 — 42319 — 42537 — 42768 — 42994 — 43009 — 43096 — 43982 — 43985 — 44369 — 44566 — 45065 — 45472 — 45541 — 45550 — 45779 — 46367 — 46390 — 46641 — 46743 — 47556 — 48316 — 47839 — 48275 — 86570 — 87436 — 47667 — 87776 — 88372 — Carga 60088 — 62401 — 63463 — 66004 — 66280 — 66716 — 67705 — 67717 — 67783 — 67950 — 69081 — 69035 — 70991 — 73711 — 73713 — 74745 — 75444 — Carga 87212 — 87313 — Bonde 613 — 1818 — 2032 — Onibus 80256 — 80352 — 80370 — 80486 — 80576 — 80604 — 80634 — 80636 — 80637 — 80681 — 80789 — 80834 — 80919 — 80952 — 81010 — 81065 — 81099 — 81151 — SP 104540 — SP 104374 — RJ 3370 — RJ 5703 — MG 117112.

Interromper o transito: 539 — 1936 — 5366 — 5859 — 6363 — 8555 — 19783 — 24836 — 28624 — 40430 — 41430 — 42699 — 43199 — 46193 — 46421 — 48325 — 74966.

Contra mão: 2099 — Carga 60621

Contra mão de direção: Exp. 16 — P 4543 — 5403 — 10012 — 11607 — 15930 — 19739 — 22286 — 22302 — 23175 — 24333 — 25306 — 25517 — 42154 — 46272 — 87439 — 88302 — Carga 61780 — 65912 — 68321 — 69861 — 70238 — 71302 — 74047 — 73638 — 87217.

Excesso de fumaça: 80282 — 80366 — 80609 — 80556 — 80736 — 80792 — 81116.

Fila dupla: 1643 — 3277 — 4372 — 5947 — 6218 — 7018 — 8109 — 12834 — 19493 — 40152 — 40609 — 41898 — 43165 — 44431 — 46597 — 46682 — 46915 — 47569 — 47714 — 47820 — 48206 — Carga 70669 — Onibus 80956 — 81116.

Excesso de fumaça: 44783.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 669 — 1695 — 19062 — 24419 — 29749 — 40262 — 46121 — 48330 — 73123.

Diversas infrações: Exp 16 — 167 — P 71 — 1700 — 2010 — 2643 — 2732 — 2951 — 2830 — 3151 — 3531 — 5469 — 5472 — 5563 — 6281 — 6384 — 6682 — 7714 — 8000 — 8341 — 8553 — 8636 — 8655 — 9490 — 10665 — 11344 — 11485 — 11504 — 11844 — 11875 — 12963 — 13142 — 13866 — 15482 — 16390 — 17741 — 17946 — 18123 — 19028 — 19231 — 19411 — 19551 — 19739 — 20851 — 21256 — 21623 — 23367 — 24127 — 24214 — 24453 — 25517 — 17184 — 27384 — 27762 — 29168 — 29583 — 29749 — 40053 — 40273 — 40438 — 40495 — 40653 — 40711 — 40730 — 41221 — 41365 — 42680 — 43290 — 43483 — 44027 — 44333 — 44416 — 44642 — 45030 — 45250 — 45428 — 45738 — 5836 — 45970 — 45985 — 46220 — 46770 — 46844 — 46870 — 47585 — 47759 — 43218 — Carga 60426 — 61860 — 62103 — 62828 — 62862 — 63939 — 64711 — 66375 — 67603 — 68329 — 70308 — 70945 — 71309 — 71161 — 71936 — 72706 — 72839 — 73768 — Mota 176 — Bicicleta 514 — 80014 — 80012 — 80315 — 80352 — 80150 — 80464 — 80486 — 80556 — 80656 — 80773 — 80780 — 80767 — 80834 — 80835 — 80838 — 80856 — 80774 — 80962 — 81012 — 81014 — 81026 — 81081 — 81104 — 81107 — 81120 — 81124 — 81126 — 81126 — 81128 — 81135 — 81148 — SP 16248 — RJ 5705.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; rua Laurindo Filho, estação de Cavalcante; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, na Vila Valqueire.

CONSUMO DAGUA POR HIDROMETRO

Serão arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 16 á 30 do corrente, no 8.º Distrito da arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo dágua por hidrometro do 6.º distrito, de 1946, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Centro da cidade, Catumby, Estacio de Sá, Gambôa, Rio Comprido, Santo Cristo, Saude.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%. A arrecadação será feita á rua do Riachuelo n.º 287, das 11 ás 15 horas e nos sabados das 9 ás 11 horas.

Qualquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

ANÚNCIOS

GELADEIRAS PHILCO

Vende-se de 7 e 6 pés garantia 5 anos, Bicicletas americanas, rapazes e moças, Cr$ 1.300,00, exposição Laranjeiras 421, casa de Flores, Av. Rio Branco, 145, 2.º sala 5 — TEL. 43-8330. (18320)

Motocicletas americanas

Vendemos 5 unidades á preço de custo: Cr$ 5.700,00.
Comercio e Industria INDUCO, S/A. Av. Rio Branco, 43 — Fone 43-0889. (14497)

BARCO

Vendo capacidade 140 toneladas, motor Diesel 230 H.P.; Velocidade de 12 milhas horarias, atualmente neste porto. Informações 43-6112 e 27-4363 — SR. RAPUANO. (14484)

Industria e Comercio de Tecidos Aziz Nader S.A.

Rua da Alfandega 146/148

De ordem do sr. Presidente são convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, na séde social á rua da Alfandega 146/148, nesta cidade, ás 10 horas do dia 21 do corrente mês, para a ratificação do ato da assembléia geral extraordinária realizada em 19 de Agosto passado que alterou alguns artigos dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1947 — Industria e Comercio de Tecidos Aziz Nader S.A. — Pedro João Sayad; Abrahão Kattag — diretores (33575)

BANCOS & SOCIEDADES

"COMPANHIA CERVEJARIA IPIRANGA S. A."

(EM ORGANIZAÇÃO)

PROJETO DOS ESTATUTOS

O empreendimento que ora apresentamos ao publico — a fundação de uma moderna industria cervejeira — não é uma aventura mas, dentro em pouco tempo, uma realidade. Percebe-se logo a sua realização em virtude das bases seguras em que repousara a pela prosperidade das suas congeneres. A cerveja, bebida sã e nutritiva conhecida desde os remotos tempos do grande e quasi forçado consumo em todas as classes sociais tem o seu uso aconselhado por insistentes higienistas.

Ninguem ignora que a industria cervejeira é excelente e rendoso emprego de capital e para chegarmos a essa conclusão não precisamos mencionar dados estatisticos. Basta êle somente ver, a privilegiada situação financeira e os elevados dividendos distribuidos pelas organizações similares do país e do estrangeiro. — Estamos certos do sucesso da nossa organização em virtude dos dados positivos mencionados de ordem economica e financeira, a comprovada competencia de tecnicos nacionais que conseguiram elevar a industria da cerveja no Brasil ao mais elevado grau de perfeição, vemos, superando, ou ao menos, iguais ao que de melhor se produz no estrangeiro. A industria nacional está capacitada a fornecer parte do aparelhamento necessario ao funcionamento da fabrica.

OS ACIONISTAS TERÃO PARTICIPAÇÃO ATIVA E REAL NOS NEGOCIOS DA "COMPANHIA CERVEJARIA IPIRANGA S. A."

A "Companhia Cervejaria Ipiranga S. A." dará compensadora margem de participação efetiva e real nos negocios aos acionistas, comerciantes e distribuidores do produto, por meio de uma bonificação especial nas compras, na justa proporção ao numero de ações que possuirem, alem dos dividendos distribuidos e que constituirá nova e honesta modalidade de negocio, de efetivo interesse para os subscritos do capital social. O capital social da Companhia será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), constituido de duzentos e cinquenta mil ações (250.000) nominativas, sendo cento e vinte e cinco mil .... (125.000) nominativas ordinarias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), cada uma. O capital será realizado por subscrição publica e por incorporação de bens imoveis e imoveis suscepetiveis de avaliação, nos termos da lei. Os subscritos de ações pagarão inicialmente aos corretores e agentes uma "TAXA DE INSCRIÇÃO", destinada a cobertura de despesas externas, corretagens, selagens e etc., na importancia de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) por ação, devendo os demais pagamentos ser feitos integralmente ou em dez (10) prestações mensais, iguais e sucessivas sempre dentro de trinta (30) dias da assinatura do boletim de subscrição.

A data do inicio da subscrição de ações será a da publicação deste Prospecto e Projeto de Estatuto no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e o seu termo dependerá do tempo em que se operar a subscrição publica, tempo esse em que não ultrapassará de dois (2) anos procedendo-se, em seguida, a constituição da Companhia.

Se houver excesso da subscrição o fundador dará conhecimento a Assembléia Geral de Constituição para que esta aprove e aumento pela adição do excesso apurado apresentado e devidamente comprovado. Não sendo atingido o capital previsto da Companhia, será a mesma constituida com o capital subscrito alcançado, desde que esteja terminado o prazo fixado de dois anos para a devida constituição.

Os subscritores que integralizarem os seus pagamentos receberão juros de 5% (cinco por cento) ao ano, até a Companhia poder distribuir dividendos. Os portadores de ações preferenciais terão direito a um dividendo fixo de 6% (seis por cento) e participação, em partes iguais com os portadores de ações ordinarias, nos lucros excedentes de 6% (seis por cento) do capital social.

As despesas de organização da Companhia serão feitas de acordo com o art. 129 letras "d" e "e" do decreto-lei nº. 2.627 de 26 de setembro de 1940, cumprindo á Assembléia de Constituição indeniza-la ao fundador e devendo o seu montante constar do ativo da mesma para ser amortizado em parcelas anuais de 10% (dez por cento).

De acordo com o art. 41, do Projeto dos Estatutos e com o que faculta o art. 40, nº. IV da letra "f", do decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o fundador terá direito a uma percentagem de 10% (dez por cento) sobre o montante do capital social, em partes beneficiarias ou em especie como recompensa dos seus trabalhos e responsabilidade de fundador instalador e organizador da Companhia.

As importancias recebidas dos subscritores e referentes á prestações dos ações, serão depositadas em bancos, de acordo com a legislação em vigor, sendo os mesmos especificados nos recibos comprobatorios.

Os originais do Prospecto e do Projeto dos Estatutos e demais documentos exigidos pela legislação em vigor no País encontram-se á disposição aos interessados, á Avenida Ipiranga 668, 2º, andar, salas 3, e 4, (Sede Provisoria).

As ações poderão ser subscritas, indistintamente, por brasileiros e estrangeiros.

O fundador Saulo A. Santos, industrial, brasileiro, casado, residente á rua Maestro Cardim nº. 1.216, nesta Capital.

São Paulo, 15 de julho de 1947 — *Saulo A. Santos.*

PROJETO DOS ESTATUTOS DA "COMPANHIA CERVEJARIA IPIRANGA S. A."

(em organização)

CAPITULO I

Da denominação, sede, fôro, finalidades e prazo

Art. 1º. — Sob a denominação de "COMPANHIA CERVEJARIA IPIRANGA S. A.", com sede e fôro nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, será constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes Estatutos, nos termos do Decreto-lei nº. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e demais leis vigentes do país, e operará em todo o territorio nacional, podendo ou mesmo na sede de sua conveniencia e onde estas o indicarem instalar agencias, estabelecer sucursais, filiais e representantes.

Paragrafo unico. — A Companhia poderá estabelecer fabricas em qualquer ponto ou região do territorio nacional.

Art. 2º. — A Companhia terá por finalidade a fabricação e comercio de cerveja, seus derivados, bem como das demais bebidas proprias a este ramo de atividade industrial e demais negocios que se relacionem com esses objetivos.

Paragrafo unico. — Para o cumprimento desses fins observará a Companhia rigorosamente as leis e regulamentos que regem as atividades de tais empreendimentos no país.

Art. 3º — O prazo de duração da Companhia será de trinta (30) anos, a contar da data da sua constituição definitiva, podendo esse prazo ser prorrogado a qualquer tempo, por deliberação da assembléia geral.

CAPITULO II

Do Capital — Modo de realização e ações

Art. 4º. — O capital social será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), constituido por duzentos e cinquenta mil ações (250.000) nominativas, sendo cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas ordinarias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, vencendo os juros de cinco por cento (5%) ao ano, a partir da sua integralização e até que a Companhia ora em organização, possa distribuir dividendos.

Art. 5º. — O capital social será realizado por subscrição publica e por incorporação de bens moveis ou imoveis e direitos susceptiveis de avaliação nos termos da lei em vigor.

Art. 6.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas assembléias.

Art. 7.º — As ações preferenciais não dão direito a voto, mas os seus portadores terão direito a um dividendo fixo de seis por cento (6%) e participação, em partes iguais, com os portadores das ações ordinárias, nos lucros liquidos excedentes de seis por cento (6%) do capital social.

Art. 8.º — Ficará em pleno direito constituido em mora o acionista que tendo subscrito as ações em pagamentos parcelados, mensais e sucessivos, não efetuar o pagamento no prazo marcado, fixando-se em cinco por cento (5%) a multa sobre o valor do pagamento e mais o juro legal de mora (artigo 74 parags. 1.º e 2.º do decreto-lei n. 2.627.

Art. 9.º — A qualidade do acionista somente será estabelecida pela respectiva inscrição no livro de "Registro de Ações", depois de integralizados os pagamentos.

Art. 10º — A transferencia de ações se fará com a competente averbação no livro "Transferencia de Ações", com as assinaturas do cedente e do cessionário ou de seus legitimos procuradores além da do diretor que tenha a responsabilidade pela escrituração desse livro.

Art. 11º — As ações só poderão ser transferidas quando em dias os respectivos pagamentos e nunca antes de realizados trinta por cento (30%) do seu valor nominal e mediante o pagamento da taxa fixa de dez cruzeiros (Cr$ 10,00) por ação para as despesas de transferência.

Art. 12º — A integralização do pagamento da ação no ato da subscrição dará direito á percepção de juros á razão de cinco por cento (5%) ao ano, até que a Companhia possa distribuir dividendos.

Art. 13º — Aos subscritores do capital social, durante o periodo de incorporação, serão dados recibos assinados pelos incorporadores e comprobatórios do direito ás ações.

Art. 14º — As ações serão entregues, depois de integralizadas, na constituição da Sociedade.

Art. 15º — Não serão permitidas transferências de ações uma vez publicados os editais da convocação das assembléias, o que será facultado após as suas realizações.

Art. 16º — Só terá direito de votar e ser votado o acionista que tiver posse efetiva de ações, com o previo depósito das mesmas na sede da Companhia e com a antecedência minima de três (3) dias da data marcada para a realização da assembléia.

Art. 17º — O capital social poderá ser elevado, se assim interessar ao objeto comercial da Sociedade.

CAPITULO III

Da administração e suas atribuições

DIRETORIA

Art. 18º — A Companhia será administrada por uma diretoria constituida de cinco (5) diretores, a saber: Presidente, Superintendente Secretario, Tesoureiro e Industrial, podendo ser assistido por tantos assistentes técnicos quantos forem julgados necessários.

Parágrafo único — O mandato da Diretoria será de seis (6) anos, podendo os diretores serem reeleitos.

Art. 19º — Os diretores, para a sua gestão, prestarão uma caução de cem (100) ações nominativas ordinárias.

Art. 20º — A diretoria terá amplos poderes de administração, resolvendo por maioria os casos omissos em lei e nos presentes estatutos.

Art. 21º — Compete aos diretores:

a) fixar, com o parecer do Conselho Fiscal e aprovação da assembléia, os dividendos a serem distribuidos;

b) assumir obrigações, transigir, firmar contratos, comprar e arrendar instalações ou propriedades.

Art. 22º — Competirá ao Diretor-presidente:

a) representar a Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, por si ou por mandatários que constituir;

b) organizar anualmente, o relatório, balanço e mais documentos dos negócios da Sociedade, para serem apresentados á assembléia geral ordinária, precedidos do parecer do Conselho Fiscal.

c) convocar e presidir as assembléias geral e extraordinárias, instalando-as nos termos dos presentes Estatutos e de acôrdo com a lei, bem como as reuniões da Diretoria.

Art. 23º — Competirá ao Diretor-superintendente:

a) substituir o Presidente nos seus impedimentos licenças e ausências, acumulando nessa ocasião, os dois cargos;

b) organizar, administrar e dirigir todos os negócios sociais;

c) nomear, suspender e destituir empregados, fixando-lhes vencimentos, gratificações, e comissões ad referendum da Diretoria;

d) traçar e por em execussão planos para orientar a finalidade comercial da Sociedade;

e) efetuar as compras necessárias ao bom desenvolvimento da Sociedade e assinar com o Diretor-presidente contratos de fornecimentos;

f) assinar conjuntamente com o diretor-tesoureiro, cheques, ordens de pagamento, obrigações, contratos, distratos, depositos bancários, etc.;

g) nomear procuradores, representantes e agentes, abrir agencias, filiais e sucursais onde julgar conveniente;

h) organizar, superintendendo-os, os serviços de compra e venda da Companhia em geral bem como a sua correspondência;

Art. 24º — Competirá ao Diretor-secretário:

a) ter sob a sua guarda e escriturar os livros de que trata o artigo 56, I a VII, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) elaborar as atas das Assembléias;

c) mandar publicar as convocações previstas nestes Estatutos;

d) ter a seu cargo e dirigir todo o serviço a seu cargo e dirigir todo o serviço de propaganda e publicidade da Companhia, solicitando para isso do Superintendente a verba necessária.

Art. 25º — Competirá ao Diretor-tesoureiro:

a) ter sob sua guarda todos os valores da Companhia;

c) assinar com o Diretor-Superintendente os cheques, ordens de pagamento, ações ou outros documentos que se relacionem com as atribuições especificas do seu cargo;

d) efetuar os pagamentos que lhe forem indicados pela Superintendência;

e) dirigir os trabalhos da tesouraria, escrituração do livro Caixa da Tesouraria, extraindo mensalmente seu boletim do movimento de fundos em bancos, apresentando o balancete á Diretoria dentro dos oito (8) primeiros dias uteis de cada mês, indicando a Receita e Despesas.

f) fazer os recebimentos e efetuar os pagamentos, não podendo reter em seu poder importancia superior a vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00).

Art. 26º — Competirá ao Diretor-técnico-industrial:

a) orientar e dirigir o Departamento Técnico Industrial, requerendo á Superintendência os elementos necessários ao bom funcionamento do seu setor;

b) organizar a produção industrial da Companhia, podendo para isso requerer todos os elementos que julgar uteis e indispensaveis á produção industrial da mesma;

c) propor a admissão de operários, trabalhadores e empregados de que tiver necessidade para o bom desempenho da sua missão e progresso da Companhia;

d) estabelecer planos, projetos e estudos, de modo a tornar o seu setor altamente produtivo;

e) colaborar com a Superintendência na orientação dos negócios do seu setor.

CAPITULO IV

Das Assembléias Gerais

Art. 27º — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão dentro dos quatro (4) primeiros meses após o encerramento do exercicio social, para a tomada de contas da diretoria e leitura do parecer do Conselho Fiscal, (art. 90, D. L. n. 2.627).

Art. 28º — As assembléias extraordinárias se reunirão nos casos previstos em lei e nos Estatutos e não poderão tratar de assuntos estranhos á sua convocação.

Art. 29º — As assembléias gerais, atendidas as restrições legais, instalar-se-ão quando presentes acionistas representando um quarto(1/4) do capital social.

Art. 30º — As transferências de ações efetuadas depois de publicado o anuncio de primeira convocação não dão direito de voto aos acionistas seus possuidores nas assembléias gerais.

Art. 31º — A mesa dirigente dos trabalhos da assembléia geral será sempre constituida pelo Diretor-presidente ou seu substituto legal, o qual convidará dois acionistas para secretários.

Art. 32º — As condições para as assembléias se constituirem validamente, a forma da sua convenção e funcionamento o modo pelo qual serão tomadas as suas deliberações e atos que as devem proceder, serão as determinadas nas Lei das Sociedade por Ações.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 33º — O Conselho Fiscal será constituido de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária com atribuições definidas em lei, mandato de um (1) ano, podendo a eleição recair em acionistas ou estranhos.

Parágrafo único — Não poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal, os empregados da Companhia, parentes dos diretores até o terceiro grau, e os que se acharem nas condições previstas no § 4.º do art. 116, do Decreto-lei citado.

Art. 34º — Os honorários da Diretoria e a remuneração dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

CAPITULO VI

Dos lucros sociais e sua aplicação

Art. 35º — O ano social será o civil.

Art. 36º — Dos lucros liquidos apurados em balanços, serão distribuidas as seguintes percentagens:

a) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital; dedução que deixará de ser obrigatória assim que êsse fundo atinja a 20% (vinte por cento) do capital social, sendo reintegrado quando sofrer diminuição;

b) 3% (três por cento) para um fundo especial destinado a fazer face á depreciação de maquinismos, moveis e utensilios da Companhia;

c) 75% (setenta e cinco por cento) para dividendos aos acionistas;

d) 12% (doze por cento) para gratificação da diretoria, consultores e técnicos da Companhia;

e) 5% (cinco por cento) para gratificações a funcionários, empregados e fundo de previsão social.

Art. 37º — Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos na conformidade das leis vigentes das Sociedades por Ações.

Art. 38º — Os diretores, empregados e funcionários não terão direito ás vantagens constantes das letras "d" e "e" do art. 37º quando o dividendo a ser distribuido entre acionistas for inferior a seis por cento (6%) ao ano.

CAPITULO VII

Art. 39º — A primeira Diretoria da Companhia e os primeiros membros do Conselho Fiscal serão eleitos e empossados na Assembléia Geral da Constituição, quando tambem serão fixados os honorários da Diretoria e a remuneração do Conselho Fiscal.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS

Art. 40º — As despesas feitas pelo fundador com a instalação da sede, publicidade, subscrição de ações e demais encargos necessários á organização da Companhia, serão levadas á conta das permitidas pelo art. 129, da Lei das Sociedades Anônimas, e sua amortização obedecerá no disposto nas letras "d" e "e" do referido artigo.

Art. 41º — O fundador, de acordo com o Prospecto e a letra "f", do número V, do art. 40º do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, terá direito a uma percentagem de dez por cento (10%) sobre o montante do capital social, em partes beneficiárias ou em espécie.

Parágrafo único — O valor da vantagem remunerativa dêste artigo constará do ativo da Companhia que deverá ser amortizado, anualmente, em parcelas iguais, de dez por cento (10%).

S. Paulo, 15 de julho de 1947 — SAULO A. SANTOS

ESCRITORIO NO DISTRITO FEDERAL:
Ed. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — 13º and.
S. 1303 — Tel.: 42-1175
EM SÃO PAULO:
Rua 7 de Abril, 252 — 8.º and.
Tel.: 4-2020
(22762)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 22173) 1

GRUPO DE SALAS — Alugamos um conjunto de 3 salas de frente á Av. Presidente Antonio Carlos, 307, no 3.º andar, com uma área aproximada de 75 m2., e com dependencias sanitárias próprias. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Rua Washington Luis, 32 - A. 3.º andar (Antiga Tr. Ouvidor). (21275) 1

ALUGA-SE otimo grupo de salas no centro da cidade. Tratar á rua da Quitanda n. 67, 6º andar, das 10 ás 11 horas, com Fernando. (K 21273) 1

Andaraí - Grajaú

ALUGA-SE quarto com pensão, a casal sem filhos menores, á rua Barão de Bom Retiro n. 861, Grajaú. (K 14414) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Para senhor de responsabilidade, aluga-se em casa de familia distinta um otimo quarto mobiliado ou não, com telefone e garage, tendo direito as refeições completas. Cartas com resferências para a portaria deste jornal n.º 19672. (19672) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para dois rapazes distintos, bom quarto mobiliado, tendo chuveiro etc., anexo, com café completo pela manhã por Cr$ 500,00 cada. Cartas com referências para a portaria deste jornal n. 19673. (19673) 4

PALACETE — Aluga-se na Urca, para familia de alto tratamento, palacete em centro de terreno, situação e vista privilegiadas, com grande hall, 4 salas, 7 quartos, garage para dois carros, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Informações e autorização para ver, pessoalmente com o sr. Mario, á Rua Primeiro de Março 37, loja, das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (15996) 4

OLYMPICO CLUB

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão ordinária na sede social da rua Alvaro Alvim n. 27 - 1.º andar, no dia 15 de Outubro corrente, quarta-feira, ás 19,30 horas, em primeira convocação e, na falta de numero legal, em segunda e ultima convocação ás 20,30 horas, para o fim de eleger o Presidente do Clube para o exercicio de 1947-1949; eleger a Comissão Fiscal e seus suplentes para o mesmo exercicio; dar posse a ambos; homologar ou não a indicação feita pelo Presidente dos demais diretores e empossar os aceitos; conhecer e discutir o relatório do Presidente do Club, as informações dos diretores e o parecer da Comissão Fiscal, relativos ao ano precedente, votando, por fim, as contas apresentadas, nos têrmos do artigo 51 — alinea I — letras "a", "b" e "c"; e deliberar sôbre a proposta para a concessão de titulo de benemerência, na conformidade do disposto no artigo 5.º do estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1947. — JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO, 1.º Secretário. (33630)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto bem mobilado com café e jantar, para pessoa que trabalhe fóra. Perto de Copacabana Palace. Tel. 37-1568. (19656) 8

ALUGO casa mobilada centro terreno, todas as condições, 2 telefones, geladeira, quadros, etc., com 5 quartos, 4 salas e dependencias, contrato de 2 anos, Cr$ 6.000,00. — Tratar com Ernani, Nilo Peçanha, 155/715, das 16 ás 18 horas. (K 14501) 8

ALUGA-SE em confortavel apartamento, Copacabana, Posto 5, quarto mobilado com café. Unico inquilino Rua Domingos Ferreira, 6, apt. 2. (K 14386) 8

CASAL entrangeiro sem filhos aluga sala de frente ricamente mobiliada com deslumbrante vista para o mar. Rua Gomes Carneiro, 149 — Apto. 1.001. (14452) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugo sala de frente mobilada com moveis de estilo a cavalheiro de fino trato. Casa socegada e muito limpa 25-4468. (19671) 10

FLAMENGO — Quarto para Solteiro bem arejado e mobilado, aluga-se em Pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de primeira ordem. Rua Marquês de Abrantes, 93. (18306) 10

FLAMENGO — Precisa-se alugar um apartamento sem móveis para familia de tratamento com três quartos no minimo. Não se faz questão de preço. Informações á rua Visconde Inhauma, 39 — 5.º andar. (18344) 10

Ipanema

Proprietário de magnifico apartamento localisado a Av. Vieira Souto, aluga parte do mesmo, quase independente e de frente. Dois quartos e banheiro privativo. Com ou sem refeições e mobilia, prazo aproximado de seis meses, dando-se preferência a quem fizer o pagamento anterioado do periodo. (14479) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730 — Tel. 27-6783. (18304) 12

Santa Teresa

SANTA TERESA — Lindo e grande quarto mobiliado com café pela manhã e banheiro moderno em casa particular. Exigêm-se referencias. Telefone 32-3319. (14496) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se uma boa sala de frente 6,20 x 4,20 com ou sem moveis e com otima pensão, á Avenida 28 de Setembro 251. (15941) 26

Suburbios da Central

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, em casa de familia de todo respeito, para um senhor. Exigem-se referencias. Telefone 38-5420, Tijuca. (K 18327) 29

Niterói

ALUGA-SE loja situada em Ponta d'Areia (Niteroi), otima para restaurante ou bar. Tratar com o sr. Hallawell. Tel. 05, ramal 422 (de 8,30 ás 11,30 horas). (K 14401) 33

Petrópolis

ALUGA-SE por 6 a 7 meses otima residencia mobilada centro de Petropolis — Necessário permuta Informações — Caixa postal 4247. (19641) 35

PETROPOLIS — Apartamento — Procura-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e dependencia de empregado, serve tambem pequena casa. Contrato no minimo de 1 ano Resposta para a portaria deste jornal a 17322. (K 17322) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se em confortavel residencia familiar, aposentos, com boa comida, oferecendo todo conforto, magnificos passeios, cavalos. Ferias de funcionarios, fim de semana ou mais tempo. Otima oportunidade para os dias de finados para repousar. Informações tel. 25-9675. (K 14477) 36

Dentistas e Proteticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações ou dentes ou raizes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5798
(11051) 42

Instrum. de Música

PIANOS

Steck, Dormer, Pleyel, Bechstein, Ruber, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radios e Radiolas. Rua Candido Mendes, 63. — "GLORIA". (15944) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (19683) 75

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se ainda encaixotado, urgente. Rua Estacio de Sá, 41 preço barato. (18259) 75

PIANO — Cr$ 3.600,00 — Vende-se um francês, conservado, com banquinho a Rua Visc. Itamaraty 68 Maracanã. (15933) 75

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462, Tel. 38-5049 Concertos e reformas em geral afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso (15903) 75

"PIANO ESSENFELD"

Completamente novo, com maquina alemã, verdadeira maravilha, vende-se, preço baratissimo. Rua do Estacio de Sá 4. (18460) 75

PIANO ALEMÃO — "Zeitter & Winkelmann" em garantido estado de novo porque nunca foi usado. — Vende-se por Cr$ 18.000,00 Rua Saint Roman 208, Copacabana. (18380) 75

ACORDEON

VERONESE, moderno, 120 baixos, em estado de novo. Vende-se, pela melhor oferta. Rua Senador Dantas n.º 29, portaria. TEL. 22-5348. Das 14 ás 16 horas.

COMPRO Urgente 1 Piano 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (18310) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE (19670) 75

PIANO STEINWAY SONS

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur 397. Facilita-se o pagamento em 20 meses.

COMPRO 1 Piano 26-3763 (18341) 75

Móveis novos e usados

VENDE-SE moveis de escritorio 4.000 cruzeiros. Rua General Glicerio 400 apartamento 502. (19677) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (16557) 83

VENDEM-SE mobilias e outros pertences domésticos incluindo piano, radiovitrola, rádio, máquina de escrever, máquina de cinema (8 mm), lampadas, relógios elétricos, outros equipamentos elétricos, Frigidaire (9 pés cubicos) fogão a gás (Magic-chef). Podem ser vistos 3.ª 4.ª, 6.ª e sabado entre 10 e 16 horas Av. Rui Barbosa, 830 — Apto. 301. (19647) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para moça e uma cama patente — Tel. 26-0916. (14420) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilita-se o pagamento. (20199) 83

MOVEIS RUSTICOS

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros e dormitorio mexicano com 10 peças por 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio ou sala de jantar estilo Chipendale, completos, de fino acabamento, á 8.800 cada guarnição — Boa oportunidade. — CASA CASTIÇO, Rua do Catete n.º 164. (18342) 83

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um riquissimo c/ almofadas soltas forrado em tecido por preço excepcional, á rua da Quitanda n.º 30.

DORMITORIO

estilo "COLONIAL PORTUGUES", todo de imbuia massiça, vende-se um de fabricação garantida por preço de ocasião, á rua da Quitanda, n.º 30.

SOFA' CAMA

com almofadas soltas, vende-se um pela metade do preço, á rua da Quitanda, n.º 30.

Dormitorio est. "Provençal"

todo de imbuia massiça c/ 11 peças de boa fabricação, vende-se um por preço excepcional, á rua da Quitanda, n.º 30.

SALA DE JANTAR

estilo "PROVENÇAL", vende-se uma toda de imbuia massiça completa por Cr$ 10.000,00, ver á rua da Quitanda n.º 30.

SALA DE JANTAR

estilo "RUSTICA" de imbuia c/ 10 peças, vende-se por Cr$ 4.500,00, ver á rua da Quitanda n.º 30. (14486) 83

SALA DE JANTAR, americana autêntica, recem-chegada, com 9 peças, vende-se por Cr$ 5.000,00. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 149, apto. 803 — Copacabana até 12 horas. (14403) 83

Vende-se uma mobilia colonial de sala de jantar uma de sala de visitas, rustica e outra também de quarto, uma estante colonial e uma vitrola de 12 discos automática, colonial. Rua Aristides Lobo, 44 — Apto. 84 — Tel. 28-7877. (14382) 83

Empregos diversos

Vendedor técnico

Importante Companhia precisa, para artigos destinados á industria, que tenha cursos ginasial e cientifico completos dando preferência ao candidato que tenha cursado um ou mais anos escola de engenharia. Respostas dando idade, experiência e pretensões á caixa n. 22.365 neste jornal. (22365) 55

Assistente -- Administração

OFERECE-SE

Rapaz 32 anos, instrução supeiror, com sólida experiência de organização comercial, tendo desempenhado funções de responsabilidade e administração em importantes firmas, com boas noções de inglês, ótima redação em português, experiente em Departamento de Vendas e Propaganda, prática de Contabilidade, Tesouraria, movimento bancário, etc., inclusive de Leis Trabalhistas e de Previdência, elemento apresentavel, ativo e realizador, dando ótimas referências, procura melhor oportunidade em firma importante ou Sociedade em orgainzação para cargo em que possa revelar independência e iniciativa. Cartas neste jornal para o n. 19635. (19635) 55

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Precisa-se, para grande Emprêsa de Propaganda, que tenha conhecimentos de produção, composição e artes gráficas. Ordenado a combinar. Colocação de grande futuro para pessoa ativa. Tratar á Av. Presidente Wilson n. 198, 3.º andar. (14489) 55

SNRS. FABRICANTES E IMPORTADORES
CHEFE DE VENDAS

Oferece-se com longa prática, dando as melhores referências — Cartas para 14490 na portaria deste jornal. (14490) 55

GOVERNANTA

Precisa-se de uma governanta para um menino de 3 anos, em casa de alto tratamento. Pede-se referências. Procurar na Avenida N. S. Copacabana n. 126, apto. 201 — Telefone 37-2291. (14391) 55

MESTRE DE OBRAS

Com longos anos de pratica. Executor de Obras de grande vulto. Especialisado em Obras Industriais — Cartas para a Portaria a 18316. (18316) 55

LANTERNEIROS

Precisa-se de compententes oficiais para oficina de automoveis — Serviços de empreitada — Rua Marquesa de Santos, 22. (Largo do Machado). (19697) 55

PRECISA-SE — Auxiliar para Consulado. Indispensavel escrever á máquina e ter conhecimentos de idioma espanhol. Apresentar-se á Rua Senador Vergueiro 157, ou tel. para 25-6219. (19630) 53

HOTELEIRO

Rapaz jovem com diploma da Escola de Hotelaria de Lausanne (Suiça), falando perfeitamente cinco idiomas procura posição como gerente. Ofertas para o n.º 15.940. (15940) 55

CASAL estrangeiro, precisa-se para uma granja. Tratar na Avenida Almirante Barroso n.º 90, sala 514 — 5.º andar. (19633) 55

JOVEM francesa falando português com ótimas referências procura emprego secretária particular — Favor responder neste jornal n.º 18.286. (18286) 53

Criados

EMPREGADA — Precisa-se para casa suiça, Ipanema. Bom trato, bom ordenado 27-3897, Anibal Mendonça 222. (196111) 53

Pede-se lavadeira 3 dias por semana em casa de familia. Jardim Botanico — Telefonar 26-2184. (14393) 53

Máquinas em geral

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
RIO DE JANEIRO — E. da Veiga 146

COMUNICA

á seus prezados clientes e amigos que todos os telefones de seus escritórios, lojas e oficinas foram substituidos pelo aparelho número

42.8145

(REDE INTERNA)

pelo qual terão a satisfação de receber suas estimadas ordens

(33629)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(17303) 80

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS. PARTOS E CIRURGIA GERAL. Consultório: Rua do Rosário, 135 - 1.º and. - Salas 3 e 4 — Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6. — Tel. 23-2299. (17327) 80

DR JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7 (18016) 80

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinarias — Lavagem Endoscopica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (17294) 80

DR. PEREIRA VALLE CLINICA GERAL E DE SENHORAS. CARMO, 6 — S. 606 — De 8 ás 11 Esquina de S. José. (20193) 80

DR. JAYME BARANDES CIRURGIÃO DENTISTA. Consult.: Av. Rio Branco 257, 2.º and S. 202. (13864) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

KAISER — 1947
Vendo ou troco "Kaiser" 47, com apenas 700 quilômetros rodados. Vêr e tratar á Avenida Pres. Antonio Carlos n. 207, 12.º andar, sala 1.204. Fone 42-9884. (14481) 64

PONTIAC - 1941
Vende-se um, tipo Sedan, com 4 portas, em regular estado de conservação. — Ver e tratar á Praça da Republica n. 67-69, com o sr. TORRES. (18314) 64

FORD 1937 — Vendo otimo, estado geral novo, 4 portas de luxo. Fone 32-6433 sr. Simões. Particular — Base Cr$ 28.000,00. (19606) 64

VENDE-SE - Caminhão Ford - Novo 158" Entre eixos 32-6285. (20488) 64

BARATA DE SOTO 932 — Vende-se pela melhor oferta, uma bem calçada, com faroletes, em bom funcionamento, propria para o interior — Ver com o sr. Vaqueiro. Av. Copacabana 1.066. Tel. 27-0486. (15975) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6310 (42057) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL
para Chevrolet, Dodge, Buick, De Soto, Ford, Crysler, Packard, Plymouth, Mercury e para carros pequenos como Citroen, Fiat, Renault, Standar, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora — "RADIO ELETRICA LEBLON" — Av. Ataulfo de Paiva, 980—A — Tel. 27-9165. Leblon. (15979) 64

PEUGEOT — 1947
Sedan, 4 portas, recem chegado da fabrica, preço vantajoso — 240 quilometros com 20 litros de gasolina. TEL. 42-4066. SOARES. (17550) 64

BUICK ROADMASTER 1947
Vende-se o ultimo que resta de uma partida de quatro, recem chegada dos EE.UU., toda de carros dessa marca e tipo, novos, Sedans de 4 portas, com radio, refrigeração, ar quente e farois de neblina. Ver e tratar á Praia do Flamengo, 184, com o sr. Oliveira. Tel. 25-5224. (13348) 64

CHEVROLET 1947 NOVO
Tleetline 2 portas, grenat, com radio automatico, farois neblina e ventilador de vacuo, vende-se ou troca-se por carro de 4 portas em identicas condições. Tratar á Avenida Presidente Vargas, 2.230. — TEL. 23-0743. (14426) 64

PACKARD 1940
Vende-se uma limosine, otimo estado. Ver av. Osvaldo Cruz, 232, com Albino. (18295) 64

MERCEDES — BENZ
Particular vende uma Mercedes-Benz de 4 cilindros, tipo 170V, Cabriolet, ultimo modelo, com muito pouco uso. Ver na garage rua André Cavalcanti, 71, tel. 22-3669. Tratar com o sr. WESTMAN, tel. 26-8767 e 22-6484. (18307) 64

DODGE 1947
Vende-se de 4 portas, cor beije, 25.000 ks. rodados. Recebe-se troca de Ford ou Mercury 1946. Tratar á rua 7 de Set.º 54 — 6.º — sala 2 — 42-7498. (14455) 64

CHEVROLET 1947 FLEETSPECIAL
Particular vende um novo (1.500 k.) — 4 portas, beije. Cr$ 82.000,00. TEL. 23-0025. (14456) 64

BUICK — SUPER — 1946
Vendo um, pouco rodado e todo equipado. Negocio direto. TEL. 37-6201. (14459) 64

CRYSLER 1947
Vende-se uma nova, com radio de fabrica, cor chumbo, aparelho de ar quente e frio pela melhor oferta. — Tratar pelo FONE 22-6864. (18294) 64

VENDE-SE UM RADIO — Americ-Bosch de 5 válvulas para automovel. Ele tem pouco uso e está em estado de novo. Ver e tratar á rua Itacuruçá, 44 — Telefone 38-5420 — Tijuca. (18328) 64

VENDEM-SE um caminhão "DOdge" 1946, quasi novo, e um "International" K 5, 1940, por Cr$ ... 100.000,00. Ver á Rua Visconde de Pirajá, 561. Tratar com o sr. Crocce na Av. Rio Branco, 108 — 18.º andar, sala 1.801 — Tel. 42-6808. (14478) 64

Achados e Perdidos

Perdeu-se a cautela da Caixa Economica, Agencia Central, de numero 54.200. — Quem encontrou é favor comunicar a Augusto pelo telefone 43-3285. (18302) 61

LUNETAS PERDIDAS — No caso de não serem entregues até o dia 20 na portaria do "Correio da Manhã" da R. G. Dias as lunetas que foram apanhadas sabado, 4 de outubro no referido local, será a pessoa que se apoderou delas procurado em sua residência por quem de direito e incorrerá nas devidas penas. (18318) 61

Animais

PEQUINES — Vende-se lindo filhote, preto, legitimo, com os paes premiados, ótimo pedigrée. — Rua Anchieta, 19 — LEME. (18315) 63

VENDE-SE cavalo alazão com 1,63 de altura para salto e passeio sangue 7/8. Preço a combinar; Informações com Sr. Georges — Tel. 22-3733. (18287) 63

CACHORROS — Vende-se lindos cachorros de raça Piquinez puros côr marron. — Trata-se com Dona SILVINA — Fone 23-1009 (14463) 63

Modas e Bordados

TRICOT e crochet ensina-se com perfeição por metodo simples e pratico. Tel. 26-1418 (K 20553) 61

MODISTA chegada da França executa com perfeição maravilhosos vestidos de noiva, tailleurs, trajes soirée e esporte. Preços modicos. Mme. Bousquet. Tel. 27-1173. Barata Ribeiro, 512. (K 14309) 61

SENHORA residente em Copacabana, aceita para confecção a preços modicos, vestidos esportes ou passeio, lingerie, blusas, maillots, assim como roupas para criança em qualquer modelo. Tratar pelo telefone 37-3382. (K 14463) 61

PINTURAS NOVAS — Reformas de predios, apartamentos, estabelecimentos comerciais ou qualquer serviços pertencentes a este ramo. Executa-se com absoluta perfeição. Pede-se orçamento. Oficina Legalisada e Registrada. Alexandre Gross Pintor Decorador. Rua Riachuelo n. 21. Tel. 22-9341. (Laminha). (15980) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 601 — Tel. 22-7555 — SR. LIMA.

ESCRITAS AVULSAS Contador com longo tirocinio, aceita algumas escritas. MACHADO. Tel. 52-7655, das 8,30 ás 11,30 horas.

ESCRITAS AVULSAS e organização, revisão, auditoria, balanços, pesquisas de custo e perdas nas industrias. Oferece-se Contador com longa pratica. TEL. 37-7655, das 8,30 ás 11,30 todos os dias. (14492) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "PROCESSO PARA O APERFEIÇOAMENTO DE TECIDOS E TECIDOS COM FIBRAS DE CELULOSE NATURAL OU REGENERADA, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 29.608 de 20 de Dezembro de 1941, da qual é titular HEBERLEIN & C.º A. G., firma suiça, industrial, estabelecida em WattWil, Suiça. (19632) 74

EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL — Especialistas em sorvetes e doces italianos ineditos no Brasil, precisa urgente capitalista para organisar Salão-Restaurante. — Excelente local em vista. — Todas as referencias nas nossas casas na Itália. Cartas para este jornal no n. 14.450. (14450) 74

LINCOLN SEDAN 1947
VENDE-SE. — TRATAR PELO TEL. 26-7619. (15984) 64

CAMINHÃO
Vendo um em bom estado, Internacional D. 35, licenciado em Niterói. Tratar á Rua Washington Luiz 32 — 2.º. (18297) 64

Vendas diversas

GUILHOTINA — Com 42 cm. de boca, perfeita, duas facas novas, vende-se. Ocasião 43-7213. (19640) 99

Apartamentos e Casas de Cômodos

LOJA
AVENIDA RIO BRANCO
ENTRE OUVIDOR E ASSEMBLÉIA
ALUGA-SE
CONTRATO DE DEZ ANOS E
ALUGUEL A COMBINAR
MEDE 32 m2 AP.
CARTAS NA PORTARIA PARA O N. 19.698.
(19698) 38

APARTAMENTO
Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobilia, na Avenida Atlantica frente para o mar. Serve mesmo por três ou quatro meses. Cartas para este jornal a M. A. (33001) 38

ALUGA-SE
No Edificio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., á Avenida Rio Branco n. 116, um andar para grande organisação comercial. — Trata-se no local. (18284) 38

SNRS. PROPRIETARIOS
(APARTAMENTOS VAGOS)
Precisamos alugar em Copacabana, de preferencia no Posto 2, apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, cozinha, garage e dependencias de empregados. Para maiores informações queiram dirigir-se a LOWNDES & SONS LTDA., Administradores de Bens, á Rua Mexico 90-90-A — 1º andar — Telefone 42-8050. (18298) 38

ESCRITORIOS - CASTELO
Aluga-se grupo de 3 salas, com sanitário, tendo 2 telefones instalados. Aluguel Cr$ 3.400,00. Telefonar para 22-6839. (14377) 38

ESCRITORIOS
Alugam-se ou vendem-se salas e grupos de salas pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura, em Edificio de construção recente, á Av. Venezuela n. 131 perto da Praça Mauá e do Cais do Porto, local com facilidade para estacionamento de automoveis e de facil acesso á zona industrial. (22424) 38

ALUGA-SE
Três lojas no Edificio da Rua Senador Vergueiro n. 200, com frente tambem para a Rua Marquês de Abrantes, 157, onde poderão ser vistas. Tratar na Avenida 13 de Maio, n. 23 — Edificio "DARKE", 14º andar, no Serviço de Locação de Imóveis, das 12 ás 15 horas. (38)

QUARTO
Casal sem filhos, de habitos mineiros, sem vida mundana, procura quarto amplo com refeições, em casa de familia distinta, de habitos identicos. Até Cr$ 2.200,00. Cartas para 14381 na portaria deste jornal. Zona sul, Laranjeiras, Sta. Tereza. (14381) 38

APARTAMENTO
Precisa-se alugar um com 2 ou 3 quartos e demais dependencias, da Cinelandia ao Flamengo, Catete ou começo de Laranjeiras. Telefonar para RAUL GUIMARÃES, depois das 7 hs. da noite. 25-1896. (15071) 38

PRECISO — De uma casa ou sobrado para alugar, em r. de condução á porta. Compro os moveis, faço qualquer negocio. Inf. 47-0306. (19670) 38

APARTAMENTO — COPACABANA
Aluga-se com 3 quartos, sala, dependencias. Ver com sr. João, á rua Ayres Saldanha n.º 24, apto. 801. (18337) 38

CASA MOBILIADA
Casal americano sem filhos deseja alugar em Copacabana, Ipanema ou Leblon — 3 meses ou mais começando de 1.º de novembro. Telefone: 42-4664. (18300) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA
ALUGA-SE, no melhor ponto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre os cinemas Metro e Roxy, lado da sombra, em pavimento alto, confortavel apartamento de frente dispondo de: jardim de inverno, duas amplas salas, tres quartos, copa, cozinha, dois banheiros completos, quarto e banheiro de empregada e garage. Propostas para n.º — 14.376, neste jornal. (14376) 38

Professores

INGLÊS E FRANCES — Professor com grande pratica, ensinam, garantindo conhecimentos basicos desta lingua e conversação em 3 meses — Tel. 22-9990 das 8 h. ás 12, apt. 603. (19646) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino — Aulas á domicilio na sua casa ou no colegio — Método facil e especializado. Inf. 27-3360 — Clinica. (18279) 87

PROFESSORA — Ensina materias do curso ginasial especialmente linguas diplomada em musica ensina piano e canto. — Tel. 26-7110. (44216) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglez Mrs Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-5694. (14378) 87

Curso primario para adultos e crianças — Portugués pratico para estrangeiros — Ensino rapidamente. Vou a domicilio — Chamar Prof.ª Iracema pelo tel. 26-8647 das 8 ás 9 hs. ou das 19 ás 20 hs. diariamente. (18278) 87

Lições de Francez, Inglês e Portuguez — Preparação aos exames Telefonar para 26-6694. (14394) 87

JOVEM franceza, tendo vivido nos Estados Unidos, ensina inglês e francês a turmas, ou em aulas particulares. Método pratico e rápido. Tel. 27-1172 — Barata Ribeiro, 412. (14396) 87

FRANCES — Professor parisiense recem-chegado, diplomado leciona por método direto, á domicilio, ou qualquer grau, baixo e horario. Preços modicos. Fone 29-3074. (14470) 87

FILOSOFIA E PSICOLOGIA — Professor de profundos conhecimentos prepara alunos para quaisquer Faculdades ou aperfeiçoamento de estudantes dessas Ciências. A DOMICILIO. Obsequio tratar com Sisenando, fone 42-1590. (19683) 87

FRANCES — Vendo coleção de discos c/ livro. Otimo para principiantes. Preço Cr$ 600,00. Tel. 26-1003. (14397) 87

Hipotécas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Fone 23-6350. (15840) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito á amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda. S. Braselli, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar — Telefones 23-4419 — 23-4480 e 23-0283. (19603) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

APARTAMENTO pequeno, em construção — Por motivo particular cedo contrato de compra de pequeno apartamento — sala grande — quarto — cozinha — banheiro — construção incorporada [illegible]. Telefonar para o Catete, rua Washington Luiz, 22 — A [illegible]. (13963) 100

CENTRO — Em edificio de esquina, em final de construção, situado á Av. Presidente Vargas e próximo da Av. Rio Branco, vendemos salas ou grupos de salas, todas de frente com banheiro. Preço: Cr$ 3.657,00 o m² [illegible] — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33425) 100

CENTRO comercial — Vendem-se os predios de esquina da Rua Senador Pompeu ns. 229 e 231 com fundos para a Rua Marcilio Dias n.º 34, em leilão pelo Palladio dia 30 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17402) 100

CENTRO — Vende-se predio á rua do México, grupos de 2 salas c/ sanitario, por 300.000 cruzeiros, com 70% financiados em 10 anos e o restante em pagamentos mensais. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. Rua da Quitanda, 47 - 1.º s. 5 — Tel. 43-8779.

CENTRO — [illegible] — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 — Tel. 22-6128. (14473) 100

CENTRO — Vendo apartamento [illegible] habitar, á rua S. José [illegible]. Inf. [illegible] — Ed. Darke [illegible]. (15035) 100

CENTRO — Vendemos no centro bancário prédio, com cerca de 6 mts de testada [illegible] cruzs. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda 1.º s. 5 — Tel. 43-8779. (14413) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Predio vazio — Vende-se proximo a Rua Farani com vista maravilhosa para Guanabara, [illegible] e mais dependencias. Terreno 10 x 40, com [illegible]. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar pelo telefone 25-3123. (13909) 100

BOTAFOGO — No Edificio Cantarios á Rua Voluntários da Pátria, proximo a Praia, em final de construção (construção de Pena & Franca) [illegible] apartamento constando de: entrada, 2 grandes salas, grande varanda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada [illegible] 620.000,00 [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33431) 100

RUA SENADOR VERGUEIRO — Em Edificio de construção adiantada, [illegible] Av. Rio Branco [illegible] 2º andar. [illegible] 100

BOTAFOGO — [illegible] (14441) 100

BOTAFOGO — [illegible] Av. Nilo Peçanha [illegible] 22-2430 [illegible] 100

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] construção [illegible] MILTON MAGALHÃES [illegible] Erasmo Braga [illegible] 22-6128. 100

Catete

CATETE — Vende-se o prédio á Rua do Catete n.º 100 [illegible] em leilão pelo Palladio dia 23 de outubro de 1947, ás 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. 100

Copacabana

COPACABANA — Cr$ 150.000,00 — Para comerciantes, com financiamento de 100% — Vendo apartamentos de frente, final de incorporação, com 2 ótimos quartos, 1 sala, saleta, qto. de empregada e demais dep.; outro com 3 quartos e 2 salas por 240 mil crs. Inf. e plantas — rua Uruguaiana 104, sala 407 — Tel. 43-9237. (13969) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na rua Rodolfo Dantas n.º 16 ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencia de empregado. Preço a partir de Cr$ 390.000. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n.º 103 — Tel. 22-5491. (17425) 700

COPACABANA — Entrega em 30 dias. Vende-se á Rua Constante Ramos 136 EDIFICIO QUAYAQUIL, obra da BRASILEC, os ultimos apartamentos, sendo dois de frente, no quarto andar, e um de fundos. — Todos tem 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada. — Preço dos da frente Cr$ 290.000,00 — Preço do de fundo Cr$ 210.000,00. Tem financiamento. Tratar diretamente com o proprietario FRANCISCO PIMENTA LINS á Rua Mexico, 164, 12.º andar. Fone 22-1627. 700

RESIDENCIA luxuosa vende-se, propria para Embaixada, Colegio, Club ou familia numerosa, centro grande terreno, amplos salões, muitos quartos, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário, 27-8849. (19636) 700

COPACABANA — POSTO 4 — A 30 metros da Av Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara ns. 18 & 22, entre Av. Atlantica e rua Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até Dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis. Venda direta dos incorporadores. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, louça inglesa Twyfords, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Plantas e tiles Paredex, acabamento ESMERADO: Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pela C. Economica, prazo 15 anos, tabela Price: facilitando-se a parte não financiada. Um apartamento disponivel no 2º pav. um 4º; um no 6º; um no 7º; e dois no 8º pav. Tratar com a Incorporadora PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av 13 de Maio n. 23, Edificio Darke, 15º andar, sala 1532 — Telefones 42-1257 — 22-6400. (32281) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Para pronta entrega, breve, vendem-se imponente predio com 2 entradas, magnifico apto. de frente, 2 grandes salas, 2 saletas, bar, 3 quartos, 2 banheiros, etc. [illegible] financiamento. Facilita-se pagamento da parte não financiada. Estuda-se permuta por apto. menor ou terreno. Tel. 27-3199. (K 18281) 700

COPACABANA — Na rua Constante Ramos, vende-se apto. com sala, dois quartos e dependencias, preço 230 mil cruzeiros — Largo da Carioca n. 5 sala 104 — J. C. Faria. (K 14353) 700

COPACABANA — entrega imediata. Luxuoso apartamento, andar alto de frente, [illegible] 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros [illegible] construção de Freire & Sodré — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (14467) 700

COPACABANA — [illegible] (14451) 700

COPACABANA — [illegible] IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo Apto. [illegible] PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (14443) 700

COPACABANA — [illegible] (14447) 700

COPACABANA — [illegible] PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513. (14440) 700

COPACABANA — Vendo á rua [illegible] LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHÃES [illegible] (14470) 700

COPACABANA — Vende-se em Zona de [illegible] MILTON MAGALHÃES [illegible] (14468) 700

COPACABANA — Praça Eugenio Jardim [illegible] GOMES AZEREDO [illegible] (18331) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do Edificio [illegible] (33421) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos diversos para pronta entrega e em terminação. Informações com o proprietário. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda 1.º s/ 5. — Tel. 43-8779. (14411) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor ponto, posto 4, á rua Domingos Ferreira, 74, prédio de 2 pavimentos, garage isolada etc., em terreno de 8 por 30 metros. Sem contrato de locação. Ideal para construção de edificio de apartamentos (10 pavimentos) com 1 por pavimento. Preço unico: Cr$ ...... 600.000,00. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México, n.º 90 — sala 104 — Tel.: 42-8050. (33419) 700

Estácio

ESTACIO — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã 5.ª feira, 16 de outubro de 1947, ás 16,30 em frente prédio residencial, edificado em terreno de 5,50 x 29,70 sito a rua Laurindo Rabello, 137, pertencente ao Espolio de Luiz Gonzaga de Oliveira Lana. Mais inf. 22-3111. (14418) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata em magestoso edificio, Rua Senador Vergueiro esquina Paissandu', com 5 grandes peças e demais dependencias. Entendimentos só pessoalmente com o sr. Olavo Ramos, Rua St.ª Luzia 305, sala 703. Tel. 42-7139. (18275) 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento DUPLEX, para pronta entrega e com belissima vista, ocupando o 12º e 13º andares, constando de: 2 salas, (escada em marmore com corrimão de bronze e um grande vitraux, que ocupa toda uma parede da sala, com ornamentos em bronze), bar, 4 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada, grande varanda descoberta, cozinha, dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (33427) 900

VENDEM-SE confortáveis apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha, quarto de empregada, garage e mais dependencias. Rua Barão de Icaraí, 38. Chaves com o porteiro. Parte do preço financiada pela Caixa Economica. Informações e maiores detalhes com a "A PATRIMONIAL" S/A. Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º. s/ 1.105 das 9,30 em diante. (14408) 900

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se no Flamengo, magnifico apto., 10º andar, hall, saleta, grande varanda, 2 salões de 20 m2, 4 dormitorios de 15 m2, arm. embutidos, 2 banheiros de luxo, copa separada da cozinha, 2 quartos empregadas e dependencias gerais. Edificio novo, de grande conforto, em centro de jardim. Preço 600 mil cruzeiros, sendo 200 mil financiados pela Caixa Economica. Informações c/ Lima Leal, pessoalmente, á rua Miguel Lemos, 44, 6º andar (Copacabana). Tel.: 27-1818. (K 18338) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apto. na Praia do Flamengo, c/ Sala, Quarto, Banheiro e Cosinha. Preço: Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (14445) 900

FLAMENGO — Vendo luxuosos e confortáveis apartamentos, em edificio de construção muito adiantada, próximo á praia com magnifica vista para o mar, com hall, saleta, 2 salões, vestibulo, duas varandas, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros completos, copa, cosinha, com armários, 2 quartos com banheiro para criada, com 70% financiados: tratar com GOMES AZEREDO. — Av. Graça Aranha, 416 8.º andar, sala 811 ou depois das 18 horas — Telefone 38-0291. (18330) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento, para entrega em 60 dias, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cosinha, varanda, 2 quartos de empregada, garage, construção de luxo, e outro com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha e demais dependencias. Tratar com LOUIS — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar. Sala 811. (18336) 900

FLAMENGO — Vendo em rua transversal á Praia Apart. de Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada e dependencias. Preço: Cr$ 350.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels. 22-2430 e 22-5011. (14448) 900

FLAMENGO — Vendo Apto. TERREO elevado, p/ pronta entrega á Rua Paissandú, c/ Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. e área interna. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5011. (14446) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos para pronta entrega e em terminação. Informações sem compromisso. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda, 1.º, sala 5 — Tel. 43-8779. (14410) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com financiamento, constando de 2 qts., sala, cosinha, banheiro em box, qt.º e banheiro empregada e 2 varandas — Rua Correia Dutra n.º 47 — Apto. 202 — Tel. 25-2076. (14383) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento para pronta entrega próximo a praia com bela vista para o mar. 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, copa, cosinha, e demais dependencias, com garage. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar. Sala 811. (18335) 900

Gávea

VENDE-SE uma boa casa com dois pavimentos, com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregada, com boa garage. Ver á Rua Frei Leandro, 20 — das 12 ás 17 horas. Só está a venda este mês, telefone — 28-2331 — Zona Gavea. (19613) 1001

VENDEM-SE otimos apartamentos com 3 quartos, sala, cosinha e banheiro, á rua Jardim Botanico. Prédio de 3 pavimentos, 50% do preço financiado. Informações e maiores detalhes com a "A PATRIMONIAL" S/A, Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º, s/ 1.105, das 9,30 em diante. (14487) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado em terreno com 2 frentes, com planta para construção de otima residencia com 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregadas, garage e mais dependencias. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255. — Tel. 22-6128. (14465) 1001

GAVEA — Vendo á rua Maria Angélica, bem localizado terreno com 28,35 metros de frente proprio para a construção de bela residencia ou edificio de três pavimentos. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (14461) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos magnifica residencia, em centro de terreno de 2 pav., com 4 quartos, 2 salas, e demais dep. confortáveis e de gosto, por Cr$ 1.200.000,00. Imobiliária Pinheiro Ltda. 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779. (14406) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno plano 20 x 30. Otima situação. Cr$ 600.000.00. RUY — México, 11, Sala 1.702. (18303) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos em rua transversal á Fonte da Saudade, residencia para familia de tratamento, em terreno de 15 x 35, entregando-se vasia por 750.000 cruzeiros e parte financiada pela Cx. Economica. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda, 1.º s. 5. — Tel. 43-8779. (14412) 1001

LAGOA — Vendemos á rua Bogary ótimo terreno medindo 14,00 x 30,00. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis, Rua México, 98 — sala 104 — Tel.: 42-8050. (33421) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se casa vasia, com terreno de 9m, por 34,50. Ver diariamente. Rua José Vicente 48. (19650) 1200

GRAJAU' — Vendemos residencia á rua Uberaba, em terreno de 10 x 40, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 300.000 cruzeiros. Imob. Pinheiro Ltda. 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779. (14407) 1200

VENDO otima casa em Grajaú, em centro de terreno de 13 x 30, com 4 quartos, 2 salas, escritorio, copa, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, jardim. Preço 450 mil cruzeiros. Financiado 60%. Tratar á Av. Presidente Antonio Carlos 207, 12.º andar, sala 1204 — Fone 42-9884. Entrega imediata. (15077) 1200

Ipanema

VENDE-SE otimo lote de terreno com 24 x 50 metros á Avenida Epitacio Pessoa junto ao palacete em construção n.º 886. Lado de Ipanema. Frente para a lagoa. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietario. Largo da Carioca 5 sala 104. (15988) 1300

IPANEMA — Vendem-se os bons prédios com lojas e sobrados para residência, á Rua Visconde de Pirajá ns. 408, 410 e 412 esquina da Rua Maria Quiteria, 65 e 67, e 480 e 480 A, esquina da Rua Garcia d'Avila n.º 99, em leilão pelo Palladio dia 28 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (17404) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — Para pronta entrega Financiado Caixa Econômica. Todas as peças de frente á Rua Cosme Velho, 285, sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, tanque, quarto de empregada e W. C. Cr$........ 200.000,00. Otimo acabamento, estilo colonial. Angelo A. Murgel. Tel. 42-0684. (14372) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras, 285, diretamente com incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 meses. Apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W.C. e área de serviço. Dois elevadores; só três apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370.000,00, com parte financiada pela C. Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Plantas e condições, ver e tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, 15º andar, sala 1532. (32282) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos otimamente localizado edificio de 3 pavimentos com 6 apartamentos e garage. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México, 98, sala 104. — Tel.: 42-8050. (33420) 1500

Leme

LEME — TERRENO COM 70% FINANCIADOS em 10 anos. Tabela Price, juros de 9% a. a. medindo 12,00 x 20,00. Preço: Cr$ 156.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33428) 1600

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, 1 quarto, banheiro e kitchnette. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255. sl. 404 — Tel. 22-6128. (14472) 1600

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnette. — MILTON MAGALHAES — Avda. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14471) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se o bom predio á travessa Carneiro n. 29, em leilão pelo Palladio, dia 20 de outubro de 1947, ás 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (K 17406) 2001

VENDEM-SE apartamentos a rua Citizo, 127, já com Habite-se, com sala, 3 quartos, copa-cosinha, quarto empregada, banheiros, hall, escada para serviço, varandas e etc. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com os proprietários, das 7 ás 9 e das 15 ás 17 horas nos dias uteis e das 9 ás 12 e das 15 ás 18 nos Domingos. (14434) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se lindo apartamento para ocupação imediata finamente mobilado (ou sem moveis), Cr$ 150.000,00, com um grande quarto, espaçosissima sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e 2 varandas com deslumbrante vista. Tratar com Pinheiro, á rua Mexico, 41, 3º andar. Fone 32-7640. (K 18347) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendemos grande galpão com cerca de 2.000 m2 de area coberta, em grande terreno de 4.000 m2, com estr. de ferro aos fundos. Entrega-se vasio. — Imob. Pinheiro, 47. Quitanda. 1º s 5 Telefone 43-8779. (K 14405) 2200

VENDE-SE — 2 prédios á Rua S. Luiz Gonzaga, preço 270 000.00 Tratar pelo tel. 28-4574. (14439) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo terreno na rua Rocha Miranda com linda vista medindo 12 x 45, por 50.000 cruzeiros. Tratar á rua do Carmo, 65, 4º, sala 2. (K 14494) 2500

TIJUCA — Vendo 2 lotes de terrenos juntos ou separados medindo cada um 10 x 38; por 160.000 cruzeiros, cada um. Tratar á rua do Carmo. 65, 4º, sala 2. (K 14493) 2500

TIJUCA — Vendemos predio apalacetado proximo á Mariz e Barros em terreno de 18 x 25 com 2 pavimentos, 6 quartos, etc. Tratar na Imobilliaria Pinheiro Ltda. Rua da Quitanda n. 47, 1º andar, sala 5. — Fone: 43-8779. (K 14408) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Praça Affonso Vizeu. Importante area de terreno medindo 8.318,83 m2, sito á rua Boa Vista, 12 (antigo 38) tendo de frente 131,40, com grande predio antigo, dividido em comodos para moradia, pertencente ao Espolio de Romana Guilhermina da Silva Rocha, será vendida em leilão, quinta-feira, 23 de outubro de 1947 ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes e planta no escritorio do anunciante, á rua Chile, 20, ou pelo tel. 22-3111. (K 14419) 2500

MARIZ E BARROS, prox. a São Franc. Xavier — Entrega dentro de 3 meses — Vendo apto. no 6º and., de frente, constando de: "hall", magnifica sala de jantar c/ otima varanda, 3 bons dormitorios (sendo um c/ varanda), banheiro completo, c/ box separado, grande copa-cozinha, dependencias de empregadas e area de serviço. Aprimorada construção de conceituada firma. Preço: 320 mil cruzeiros com parte financiada pelo I. A. P. I. Informações com o proprietario, sr. Avila Raposo, pelos telefones 43-9480 e 27-3640. (K 14462) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se o prédio á Rua Barão de São Francisco Filho n.º 432, em leilão pelo Palladio dia 20 de outubro de 1947 ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17407) 2700

Suburbios da Central

CASCADURA — Vende-se o prédio á Travessa Almerinda Freitas n.º 14, em leilão pelo Palladio, dia 31 de outubro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos (14374) 2900

BELA RESIDENCIA NA TIJUCA
Vende-se magnifico prédio, construção recente, próprio para familia de alto tratamento. Entrega imediata. Andar térreo, quatro amplos quartos, sala de jantar, sala de visitas, sala de almoço, banheiro completo, copa e cozinha, quartos de criados com banheiro completo. 1.º Pavimento, 1 apartamento completo consistindo de dois ótimos quartos, grande salão, banheiro em côr, três varandas, duas garages.
Facilita-se parte do pagamento. — Tratar diretamente com o sr. Alcides pelo telefone 22-2180. (18340) 91

TERRENO EM BOTAFOGO
VENDE-SE na rua Conde de Irajá, medindo 13,20 por 44, pronto para receber construção. Procurar pessoalmente o proprietário na Av. Rio Branco n. 20 - 4.º pav.º - s/403. (18317) 91

Copacabana - Casa - Posto 6
PROPRIA PARA EMBAIXADA, CLUBE, COLEGIO OU FAMILIA NUMEROSA
Vende-se luxuosa, construção magnifica, centro grade terreno, amplos salões, muitos quartos, garage para 3 carros, vários quartos para empregados, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário — 27-8849 (19637) 91

CENTRO
Rua do Riachuelo — Vende otima loja recem-construida, situada em bom ponto da Rua do Riachuelo — Tratar na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda., á Rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 1403 — 14º andar. (14433) 91

CASA DE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
VENDE-SE
Vende-se casa com grande e novo estoque de acessórios para automoveis, recentemente importado, completamente instalada no centro em boa loja com contrato de pequeno aluguel. Vende-se também sómente o estoque, a balanço. Valor de tudo superior a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão). Escrever para a Caixa n. 18301 neste jornal. Não se aceitam intermediários, negocio direto com o interessado, podendo ser facilitado parte do pagamento. (18301) 91

TODOS OS SANTOS — Cinco pequenos predios residenciais, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., estando dois vasios, sitos á rua Almirante Calheiros da Graça ns. 92, 94, 96, 98 e 100, serão vendidos em leilão terça-feira, 21 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (K 14415) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se o bom prédio á Rua Antonio Cordeiro n.º 243, em leilão pelo Palladio, dia 27 de outubro de 1947, ás 15,30 horas, em seu escritório á Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 403. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (14375) 3001

[illegible] da Leopoldina

CORDOVIL — Vende-se o prédio á Rua Balduino de Aguiar n.º 63, em leilão pelo Palladio, dia 17 de outubro de 1947, ás 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17408) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de outubro de 1947, ás 16,30 em frente aos mesmos, os predios residenciais, divididos em acomodações para familia, sitos á rua Taperoá ns. 83 e 85 edificados em boa área de terreno e pertencentes ao Espolio de Ana Paiva de Almeida — Mais inf. 22-3111. (14417) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se lote de 12 x 33 magnificamente situado: unico ainda disponivel nesta rua. Preço Cr$ 67.000,00 á vista. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. HUGO. Tels.: 23-0566 ou 38-0566. (14492) 3200

Ilhas

PAQUETA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão hoje quarta feira, 15 de outubro de 1947, ás 16,30 horas em seu armazem á rua Chile n. 29, a importante área de terreno medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 de outro, alargando nos fundos para 51,00 sito á rua Manoel Macedo 116, antiga Santo Antonio, esquina da rua Comendador Lage, tendo predio residencial, dividido em 2 salas, 4 quartos, demais acomodações pertencente ao Espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. Mais inf. ... 22-3111. (14416) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar, á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependência para empregados. Preço Cr$ ..... 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobreloja, salas 106, 107 e 108, Castelo das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5101. (22039) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo na Cremerie, encantadora vivenda autentico estilo "Missões", com 4 grandes quartos, 2 salas, bar, 2 banheiros, grande varanda, centro de otimo terreno, com mina dágua própria. Preço de oportunidade. Inf. Tels. .... 43-9237 e 26-3479, com o proprietário. (15068) 3500

VENDE-SE ótimo prédio com frente para o bosque do Imperador. Preço 430.000 cruzs. Inf. — Tel. 37-6982. Entrega imediata. (19639) 3500

PETROPOLIS — Vendo, acabada de construir, bem perto do centro, rica residencia, toda mobilada, construção de 1.ª ordem, finissimo acabamento. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 25-0332. (14474) 3500

Fazendas e Sitios

VACAS leiteiras, novilhas e bom pastor, tudo de boa raça. Vende-se Vasconcellos. Uruguaiana 96 — 3.º andar. (19601) 3700

FAZENDA — No Vale do Paraíba, com bom pasto e gado, luz e água. Lotes a margem da E. Rio S. Paulo com Armazem e Olaria. Predio em Santa Teresa e Ipanema, entrega livre. Vende-se, Vasconcelos Uruguaiana 96. 3º andar. (19602) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, n.º 255, sala 404. Tel. 42-4056, das 14,30 ás 16,30 horas. (14462) 3700

FAZENDA — Vende-se uma a 6 horas do Rio pela Estrada Rio-Baía, pelo preço 370 mil cruzeiros, contendo o seguinte: 53 alqueires entre lavoura de café e pastos, 25 mil pés de café novo, colhendo 1.300 arrobas, Capoeirão para mais 30 mil pés, 46 vacas leiteiras, 23 novilhas e novilhas, 6 bois de carro, 1 carro, 3 touros de raça, 2 animais de cela, 12 porcos de boa raça, 2 sédes, uma com grande pomar, 2 moinhos para fubá, 3 casas para colonos, 2 cocheiras com boa altura, magnificos pastos e bôas vargens, banhados por riacho. Otimo para cereaes e exportação de leite, o qual a uzina manda diariamente recolher. Negocio direto sem intermediário. Facilita os pagamentos. Informar no Rio — Tel. 40-1715. (14424) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niteroi. — Preços desde Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niteroi. Terrenos proprios para aviarios com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niteroi, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226. (18436) 3700

SITIO — Vende-se um magnifico com 100.000 metros quadrados na Estrada de Rodagem de Niteroi a Maricá com duas linhas de onibus á porta e a quarenta minutos da Ponte das Barcas, possue duas casas de colonos sendo uma habitavel diversas nascentes, grande area plantada com aipim, batatas e abacaxis, mais de 1.500 bananeiras, dois cavalos, duas vacas, perto de 100 cabeças de galinhas, porcos, etc. Preço 240.000 cruzeiros. Tratar com o proprietario sr. Marques, á rua Teofilo Ottoni n. 44. Tel.: 23-5394 — Rio. (K 14400) 3700

GRANDE AREA DE TERRENO LOCALIZADA NO PARQUE INDUSTRIAL EM BELO HORIZONTE
Vende-se uma area de 100.000 metros quadrados, localizada no Parque Industrial, junto de maiores industrias de Minas Gerais. Grande facilidade de pagamento. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º andar, sala 1006 — FONE 42-0566. (19640) 91

Apartamento em Copacabana
Vende-se um no décimo andar. Posto 4 com living-room. c/ jardim de inverno, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. — Inform. Tel. 22-5656. (19432) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Deseja vender ou comprar? Procure Anthero de Carvalho, á Av. Erasmo Braga, 255, 12.º and. S. 1202-A, junto á Rua São José. Tel. 42-9079. (19699) 91

CASA EM MENDES
Vende-se recem-construida em centro de terreno com 5.000 ms. todo plantado, com onibus á porta, telefone e luz eletrica. Tratar com o sr. COSTA. FONE 42-9282. (18270) 91

TERRENO
Ipanema — Vendo magnifico terreno, pronto para construir, em rua residencial, muito tranquila, tendo 20 de frente por 16 de fundos, estando todo murado. Tratar com Lavra Pinto. Avenida Graça Aranha, 226, 7º andar, sala 707. TEL. 32-7880 (14432) 91

ALTO DA BOA VISTA
Terreno — Vendo lindo lote de 24 metros de frente por 36 de fundos. Pronto para construir. Situado junto á Praça. Tratar com LAVRA PINTO — Tel. 32-7880. (14430) 91

TERRENO PARA LOTEAR
Vende-se a dez minutos de Niterói, com 250.000,00 mts2. plano, todo aproveitavel. Preço Cr$ 3,50 m2. condução a porta. Tratar com Gomes Azeredo, Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, sala 811. (18334) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vendo 2 apartamentos, juntos ou separados, em edificio de construção muito adiantada, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha, etc. Preço excepcional com bom financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, sala 811. (18331) 91

TERRENO
Copacabana — Vendo lote com 10x16. Foro remido. Junto ao Cine Metro. Preço: 200 mil cruzeiros. Planta e detalhes com LAVRA PINTO. Avenida Graça Aranha, 226, sala 707. Telefone: 32-7880. (14429) 91

OTIMO NEGOCIO
Vende pela melhor oferta um bom terreno e casa pequena, em Senador Camará — EFCB — Atende pessoalmente á rua Uruguaiana, 41 — 2.º andar. Negocio rapido e á vista. (K00) 91

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — HOJE ás 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 horas

Agora!!! FALADO EM PORTUGUÊS

EDWARD SMALL apresenta

O MASCARA DE FERRO

"THE MAN IN THE IRON MASK"

LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT

Imp. até 10 anos. Acomp. Compl. Nac. — UNITED ARTISTS — TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ: AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

RKO Radio — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — hoje

KATHARINE HEPBURN · CARY GRANT

LEVADA DA BRECA

A comedia que todos querem tornar a ver. Acomp. Compl. Nacional

RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — HOJE — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.

Ingrid BERGMAN — Robert MONTGOMERY — George SANDERS

FURIA NO CÉU

A ARMADILHA DE UM ASSASSINO ENLOUQUECIDO PELOS CIUMES!

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — HOJE — As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Seymour Nebenzal apresenta ROBERT CUMMINGS — MICHELE MORGAN — STEVE COCHRAN — PETER LORRE

A SENDA DO TEMOR — THE CHASE

Impr. até 14 anos. Acomp. Compl. Nacs. — UNITED ARTISTS — TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ: AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA

ALAN LADD — GAIL RUSSELL — WILLIAM BENDIX em "CALCUTÁ"

2ª FEIRA — HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE - RITZ - COLONIAL - REPÚBLICA - MASCOTTE - PRIMOR

HOJE — OS MILAGRES DO PADRE ANTONIO — HOJE

Primeiro filme de longa metragem sôbre a mais comovente demonstração de fé do século.

A BENÇÃO MILAGROSA ATRAVÉS DO CINEMA

As mais impressionantes cenas jamais filmadas!

O mais notavel acontecimento destes ultimos tempos

GRANDIOSA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

COM OS ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL QUE SÃO: RAFAEL GARCIA, FERNANDO BOREL, NENE CAO, MARGARITA PADIM E JOVITA LUNA, NA REVISTA "VOANDO PARA O RIO"

No TEATRO JOÃO CAETANO - As esculturais e famosas "PORTEÑITAS GIRLS"

Amanhã, matinée, às 16 horas, com preços reduzidos – Diàriamente, sessões às 20 e às 22 horas

PATHÉ — AR CONDICIONADO

HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hs.

Michel SIMON NUM FILME ESPETACULAR!

O REI SE DIVERTE

com ROSSANO BRAZZI (O NOVO RODOLPHO VALENTINO) — MARIA MERCARDER

Enredo extraido do drama de VITOR HUGO — Fundo musical de O RIGOLETO com vozes de TOTI dal MONTE e TAGLIAVINI

(Acomp. Complem. Nacional) (PROIB. MENORES 14 ANOS)

TEATRO GINASTICO

OS COMEDIANTES (ASSOCIADOS)

"NAO SOU EU..."

de Edgard da Rocha Miranda — Direção de Ziembinski

Espetáculos suspensos, de terça-feira, 14, a sexta-feira, 17 do corrente, por estar ocupado o Teatro Ginástico, nesses dias, pelo Grupo Teatral do Clube Ginástico Português.

Reinicio das representações de "NÃO SOU EU " na *VESPERAL de SÁBADO, dia 18*. Espetáculos diários, ás 20,30 horas.

Vesperais aos sábados, domingos e feriados, ás 14 horas.

A Critica disse:

"..." é um espetáculo que se recomenda como um dos melhores aparecidos ultimamente, não só pela probidade artistica mas também como diversão; espetáculo que revela um jovem autor de grande mérito e mostra um punhado de intérpretes dos mais conscientes em nosso teatro".

Gustavo Doria — O GLOBO

"... o momento em que Mônica se atira aos braços de Pat, tocando-lhe o rosto com a face ardendo de lágrimas, é um instante de rara beleza."

Paschoal Carlos Magno — CORREIO DA MANHA.

"Não sou eu..." é uma peça que deve ser assistida por todos os que sabem dar valor ás boas obras."

Augusto Mauricio — JORNAL DO BRASIL.

"... peça efetivamente bela, rica de sugestivo interesse..."

Raul Lima — DIARIO DE NOTICIAS.

"O autor merece que o situemos na vanguarda de nossos homens de teatro".

Josué Montello — A VANGUARDA.

TEATRO DE CAMERA APRESENTA

"A CORDA DE PRATA"

3 atos de Lúcio Cardoso com ALMA FLORA — MARIA SAMPAIO — MARIA DE PAULA — Edmundo Lopes — Luiz Delfino

Estréia: 20 de Outubro no *TEATRO GLÓRIA*

A Empresa Guiomar Sarmento apresenta — HOJE As 20 e 22 hs.

TOTÓ no GLORIA — O cômico-revelação — E sua companhia de comedia com o concurso de Helma COSTA

A Mulher do ZEBEDEU — 3 Atos de Correia Leite

GRANDE HOTEL 12

A REVISTA MAIS QUERIDA DOS QUE AMAM OU ANSEIAM AMAR JÁ PÔS A VENDA O SEU N.º — CR$ 1,50 NAS BANCAS

FÁBRICA DE MÓVEIS, que foi atingida pela desapropriação do Morro de Santo Antonio, vende, seu estoque pelo preço de liquidação: dormitórios, salas de jantar e peças avulsas.

VENHAM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS!!

RUA DOS ARCOS N.º 46/48

SERRADOR

PROCOPIO apresenta

UM GRANDE ESPETACULO — SEXTO ANDAR

de ALFREDO GEHRI — Trad. de RENATO ALVIM

com ALMA FLORA — PALMERIM — SUZANA NEGRI

SESSÕES ás 20 e 22 Hs. — VESPERAIS ás QUINTAS e SÁBADOS ás 16 horas e aos DOMINGOS e FERIADOS ás 15 horas

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — 21 HORAS — HOJE

DULCINA apresenta Teatro de Arte do Rio de Janeiro com

"A FILHA DE IORIO"

De D'ANNUNZIO, trad. de M. JACINTA, na interpretação de DULCINA, ODILON, CONCHITA MORAIS, AURORA ABOIM, TURKOW, RIBEIRO FORTES etc.

Direção e ensaios de DULCINA

Cenários e figurinos de OSVALDO MOTTA.

Espetáculos ás terças, quartas, quintas e Domingos, ás 21 horas — Vesperais ás Quintas e Domingos, ás 16 horas.

Vesperais extraordinárias ás Sextas, ás 17,15 horas

Preço: Frizas e camarotes: Cr$ 150,00; Poltronas: 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões: Cr$ 12,00; Galerias: Cr$ 6,00. (Sêlo incluso)

Vesperais ás quintas-feiras á preços reduzidos.

REGINA

HOJE A'S 20 e 22 hs. Ultima Semana

DÉA - CAZARRÉ com DELORGES

O GRANDE ALEXANDRE

A seguir: "RUA NOVA" de Amaral Gurgel.

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava. conserta e engoma. Renovação das côres. Av. Henrique Dumont 6. Tels. 27-7195 e 47-0386 (15943)

MOVEIS PARA ESCRITORIOS

Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Avenida Santa Marta 780 — Telefone 5-8148 — São Paulo — Evaristo da Veiga, 16 — 7.º andar - Tel. 22-8188 — Rio de Janeiro

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

NÃO SOU MEDICO mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar puríssimo da floresta, com alimentação sádia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e cachoeiras. Castália está situada no ramal de Friburgo, 230 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, acessivel por trens, automoveis e onibus. — Pensão modesta e socegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 50 cruzeiros. — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-3229 e 43-9840. (14302)

ELETROLA PHILCO 1947

Recebemos dos Estados Unidos, e vendemos por preço abaixo da tabela. Modelos 1209 e 1226 de 8 valvulas e mudança automatica para 12 discos. Ferros eletricos de Pirex, coloridos, Liquificadores "K-M", Geladeiras, Radios "G-E" de bateria e muitas outras novidades americanas.

AMBRALTA — Importação e Exportação Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007. (14128)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435. (14435)

ENCERADEIRA Cr$ 1.200,00

ASPIRADOR Cr$ 1.600,00

VENDE-SE R. PEREIRA NUNES 247. (14457)

HOTEL ou PENSÃO

Compram-se as instalações. Tratar pelo TEL. Niteroi, 2-12-43. (1436)

MALAS

10% de desconto em todas as mercadorias durante o mes de Outubro.

Aproveitem!...

FABRICA DE MALAS GUANABARA. Rua do Lavradio, 131 (esquina da Rua dos Arcos) TEL. 42-5108. (18525)

CAPITALISTA — FINANCIADOR

Procura-se capitalista dispondo de aproximadamente 100.000 cruzeiros a fim de retirar da Alfandega mercadoria cuja venda já está garantida. Participação do lucro ou percentagem da importancia, a ser paga em 90 dias, conforme contrato a fazer. Garantias. Respostas a numero 18.525 neste jornal. (18525)

BAILE DAS DEBUTANTES

Vende-se lindo casaco de peles pretas tamanho 44-66 compr. 70 cms., por Cr$ 8.000,00 — TEL. 26-6910 — DONA ALICE. (18261)

TITULOS

Compro Iat Club e Jockey Club. Chamar MARQUES — TEL. 23-0896. (18546)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende á Cr$ 25,00 e 30,00. Rua Santana 227. Tel. 32-4744. (33412)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luis, 27, 5.º, (antiga travessa do Ouvidor). (18545)

CINEMA — TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone — Tambem se compram e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro. (19458)

LUSTRADOR DE MOVEIS JUVENAL M. ALVES

Executa qualquer trabalho da arte com a máxima perfeição TEL. 29-6234. (21304)

CARRILHÃO DE MESA

Vende-se relogio de mesa guarnecido de prata, outro meio carrilhão, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (13872)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que lá terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1217 — Quitanda 45-A — 4.º andar. Sala 45. (18010)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. Atende-se a domicilio. Cobre-se qualquer oferta. Tel. 43-5558. (15967)

RELOGIOS DE PULSO

de ouro 18, com pulseiras de ouro, a preços excepcionais.

PULSEIRAS

ouro 18, c/ pedras preciosas.

FLACONS E ESTOJOS

ouro 18, p/ perfumes e rouge.

JOIAS FINAS

relogios, etc., a preços accessiveis, tambem a revendedores. — O. LANGE. — R. Gonçalves Dias 84, 4.º and. Sala 505 Tel. 43-1865. (10802)

IMPORTANTE MARCA INDUSTRIAL

Por motivo de saude, vende-se conhecidissima marca de perfumarias (sabonetes, etc.), de grande saída em todo o Brasil, pelo preço de Cr$ 350.000,00, negocio direto. Trata-se á Rua Piauí, 119. Tel. 29-0764. (14421)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A' DOMICILIO

JOÃO DA SILVA — deixar recado na quitanda. TEL. 28-9665. (14480)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario á domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (14478)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6581. (17372)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 37-0027 — SIMÕES. (18326)

LANCHA-PASSEIO

Vendo por 28 mil cruzeiros equipada com motor LYCOMING de 45 H.P., partida eletrica, pequena cabine com 2 beliches, ancora, farois, buzina. Para ver no Iate Clube na Praia Vermelha com o Geguinho. Informações telefone 23-3886. Facilito o pagamento e aceito oferta razoavel. (14440)

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sob. (13870)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas dos EE. UU., de diversas marcas e tamanhos. Tambem maquinas portateis. LAUMAR. Rua Ouvidor, 41, loja. (19401)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (13858)

ELECTROLUX ASPIRADOR

Vende-se com pouco uso; preço Cr$ 1.600,00, tipo verde, rara ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (13873)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Shalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator, novas, entregas imediatas. Ver A INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 130. TEL. 23-4138. (13860)

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia PHILIPS — PHILCO. Rua 7 Setembro, 38. TEL. 43-4271. Casa Ruy Leal. (19690)

TUBOS DE LATÃO

De 5/8 e 3/4, em perfeito estado, vendem-se por preço baratissimo; rua do Riachuelo, 17 — Casa Albano. Telefone: 22-2351. (19642)

CIMENTO BELGA

polones, russo, iugoslavo. Para pronta entrega ou importação, embarque imediato, 19 e 21 dolares por tonelada (30-32, cruzeiros CIE-RIO) 22-2233 — ALEXANDRE. (14372)

CAPAS

Para moveis estofados. Unico com maxima perfeição. TEL. 25-5139. (19600)

MAQUINAS DE BATER BOLO

Vede-se acabadas de chegar dos E. Unidos, ultimo tipo da marca Dormeyer por 675,00. Rua Santa Luzia n.º 685, grupo 601. (19681)

MAQUINAS DE ESCREVER

Acabamos de receber Remington 17 e Underwood Modelo "S" com carros de 12 e 14 polegadas a preços de ocasião. Rua da Quitanda, 163, sala 603. (13976)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer estilo de moveis estofados com a maxima perfeição. Confecciona capas. Chamar LUIZ pelos tels. 37-5772 ou 42-5741. (19394)

SOCIO

Disponho de quarenta mil cruzeiros para associar-me no comercio ou industria em funcionamento. Sou técnico estrangeiro radicado no país a muitos anos, falo e escrevo inglês, espanhol, etc. Aceito negocio livre e honesto exigindo e dando referencias. Fabrico diversos produtos industriais. Cartas para o n.º — 19.609, na portaria. (19609)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem — Tels. 43-2814 e 43-7810.

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntos ou separados. — Rosario 145 sob. (13871)

PROF. FLORIAL

Consultas quirosoficas. FONE 25-1255 — até 22 horas e 17 em diante. (14495)

Cr$ 5,70

é o novo preço de BUKOL em tubos grandes ou nas novas caixinhas metalicas — BUKOL neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. Amostras gratis. Laboratorio BUKOL. Rua Conde de Bomfim, 470 — Telefone 48-5708 — Rio de Janeiro. (18293)

Planta da Cidade do Rio de Janeiro (Colorida)

Dividida em zonas: Escritorio, comercial 1 e 2 portuaria, residencial 1, 2 e 3, industrial e agricola de acordo com o decreto 6.000. Livraria FRANCISCO ALVES. — Ouvidor 166. (18251)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio — Pagamos melhor do que qualquer outro — Telefone para 22-0423 (19688)

MEIAS NYLON 51

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias NYLON, malha 51, á 50 cruzeiros. — Rua Santana 225. (21173)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (13866)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (13869)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (13867)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas, para montar casa. Tel. 48-0895. Sr. MELLO. (15932)

CAMISAS SOB MEDIDA — Rosé chemisier

★ TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS — AVENIDA, 147 – 1º Andar

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES. Tel. 43-7180. (20164)

ESTOFADOR

Capas, para moveis faz e reforma qualquer obra. Chamar Bispo. 22-4878. Orçamentos gratis, atendo qualquer bairro. (15970)

SOMAR E CALCULAR

Vende-se marca Remington, Burroughs, outras de escrever, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (13874)

SACARIA DE ALGODÃO

Fornecemos qualquer quantidade de sacaria nova de algodão, marcados ou sem marcas, aos melhores preços do Brasil, vendas diretas da Fabrica de Tecidos. C. SEABRA & CIA. Av. Venezuela, 27, 4.º, Conjunto 401 — Rio de Janeiro. (19614)

CONTAS CORRENTES — PRAZO FIXO 1 ANO — JUROS 7% a/a — RENDA MENSAL

BANCO DELAMARE S/A — AV. 13 DE MAIO, 41 — RUA MARIA FREITAS, 155

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

— Compro, pago a vista pela cotação da Bolsa. Telefone 23-5159 — OLIVEIRA. (21086)

ESPREMEDORES DE LARANJA ELETRICOS

Vende-se acabados de chegar da America por 350,00. Rua Santa Luzia, n.º 685, sala 601. (16980)

ROUPAS USADAS

Compram-se e paga-se bem. Atende-se a domicilio — Tel. 22-5568. (18350)

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

BONUS DE GUERRA

Compro, pago bem. — R. Ouvidor, 160, 2.º and. F. 43-6268 — MORENO. (19629)

SUA CAMISA

CONSERTA-SE NA AV. RIO BRANCO 111 — SALA 509 — POUCA DEMORA — AGORA TAMBEM SOB MEDIDA. (18313)

ESTÁCIO

Rua Laurindo Rabello 137

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 16 de Outubro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, o pequeno prédio residencial, dividido em acomodações para familia, medindo 5,50 x 29,70 pertencente ao Espólio de Luiz Gonzaga de Oliveira Lana. Mais inf. 22-3111. (33763)

HOTEL

(ESTANCIA HIDRO-MINERAL) SUL DE MINAS

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Hotel com capacidade para 500 hóspedes, luxuosamente instalado, em edificio novo e de fino acabamento, localizado em grande área de terreno, com lavanderia, luz elétrica, água potavel, chácara com árvores frutiferas e hortaliças próprias. Situado ao lado do parque das fontes. Por motivo de saude vende-se ou aluga-se. Tratar á Rua do Carmo, 6 — Sala 1108 — das 14 ás 18 horas diariamente. (19052)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefone 43-4008.

— CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES — (6641)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

HOTEL SANTA CLARA

Rua Décio Vilares 316 (saída do Tunel Velho)

A INAUGURAR NO DIA 30 DE OUTUBRO

Apartamentos luxuosos para casal, com banheiro, água quente, café pela manhã. Diárias a partir de Cr$ 70,00 para casal. Tratar pelos tels. 37-4042 e 37-4474 ou no local

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-4846 — 32-3516 e 32-7862

Atende-se a qualquer hora

AVENIDA MEM DE SÁ, 103 - LOJA

OFERECEMOS PRONTA ENTREGA

MASONITE americano (madeira sintetica), (chapas 1,22 x 3,66m de 1/8" — 3/16" — 1/4").

OLEO DE TUNGUE

OLEO DE LINHAÇA (Tigre e Atirador).

PÓ DE ALUMINIO inglês (Tamb. 30 q.).

ORDI LTDA.

Rua Mexico 41 — 16º — S. 1603 — Tel. 42-9363

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCIONAMENTO GARANTIDO

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Casemiras, Tropicais e Linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2.80 metros. A PARTIR DE CR$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. OS NOSSOS ARTIGOS SÃO TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FÁBRICAS — RUA BUENOS AIRES, 189.

MÚSICA

CICLO DE BEETHOVEN POR WILHELM BACKHAUS

III

Os dois programas executados por Backhaus do ciclo das Sonatas de Beethoven já deixam margem a algumas considerações genéricas sôbre o problema estético da interpretação. Deu-nos até agora o eminente virtuose Sonatas cuja forma promana do classicismo, e Sonatas inovadoras que, não obstante a solidez da estrutura, são poemas sonoros de livre amplitude. O primeiro problema estético que se apresenta ao realizador do ciclo é de conservar a unidade interpretativa, em meio à diversidade prodigiosa que nos oferecem a evolução e as mutações estilísticas de Beethoven. Há dois escolhos que Backhaus sabe evitar magistralmente: de um lado o academismo, que uniformizaria tôdas as Sonatas dentro da mesma cor baça e, do outro, a ênfase nas Sonatas romanticas, que redunda em quebra da unidade íntima da série, com relação ao numeroso grupo de obras da primeira fase.

Contra o academismo, transcrevo aqui breve trechos do Prefácio de Alfredo Casella, o ilustre músico italiano, morto recentemente, à sua edição das 32 Sonatas, sabendo que os prefácios não são lidos, e portanto convicto de que das milhares de pessoas que abordam esses dois volumes só uma ínfima percentagem se detem nas páginas introdutórias. Diz Casella: "Segundo uma tradição absurda, que se deve combater energicamente, Beethoven requer uma interpretação sem liberdade, sem fantasia, sem flexibilidade. (...) Como se a execução livre, imaginativa, flexível, em suma, fosse de invenção moderna! Não é agora sabido e reconhecido que o "tempo rubato" e a liberdade agógica e expressiva — que os ignorantes crêm inovações romanticas — eram princípios elementares da interpretação musical desde o século XVII?"

Esse ideal de interpretação, Backhaus o alcança com soberano equilibrio.

Para caracterizá-lo, serve-se também Casella das palavras do Prefácio de Weber ao seu "Euryanthe": "A voz e os instrumentos musicais possuem tendências na realidade distintas. A articulação verbal e o poema impõem ao canto um ritmo ondulante comparável ao movimento das ondas. O instrumento, ao contrário, divide o tempo em períodos matematicamente iguais. Ora, a verdade expressiva não será alcançada senão pelo fusionamento dessas duas tendências, de maneira perfeita, para que se suprimam suas divergências. Em resumo: o compasso não deve nunca assemelhar-se ao "tic-tac" rígido e monótono de um moinho, e sim ao contrário — manter-se elástico e flexível, sendo para a música o que é o batimento do pulso para o organismo humano."

Essa pulsação fisiológica, ou seja, a vida, Backhaus imprime a cada uma das Sonatas. Mas, não menos, evita o risco de sublinhar enfaticamente as Sonatas muito conhecidas. Tôdas as obras com títulos (de resto apócrifos, como se sabe) que se destacaram da coletanea, vem sofrendo um processo de conceituação literária, ou melhor, retórica, suscetível de nos iludir acerca do seu significado musical intrínseco. Em face de tôdas as Sonatas guarda Backhaus musicalmente a mesma atitude. A contrastante diversidade das Sonatas ressalta só pelo jogo dos puros elementos musicais, através de que êle valoriza também ao infinito obras menores, como a gentil Sonata em sol maior e a audaz Sonata em fá maior, do último recital. E porque se atem à música, despojando-a de quaisquer intenções extrínsecas, alcança a profunda e valiosa unidade do ciclo. A "Appassionata" afinal, foi composta pelo mesmo artista que escreveu aquela primeira Sonata em fá menor. Por subordinar a interpretação a leis musicais exclusivas, colocando a música acima das escolas, sente-se Backhaus à vontade para fazer ouvir páginas suplementares de outros autores, ao final de uma audição consagrada a Beethoven. Daí as duas "Peças Fantásticas" de Schumann com que retribuiu aos aplausos do público no segundo concêrto do ciclo, anteontem à noite, das quais gravou-se melhor na sensibilidade dos ouvintes o delicioso "Warum?" ("Por que?").

Hoje, às 17,30 horas, no Municipal, prossegue o ciclo pianistico de Beethoven, por Backhaus promovido pela Associação Brasileira de Concertos. Compreende o programa quatro Sonatas: em mi bemol maior, op. 7, em ré maior, op. 10 n. 3, em sol maior, op. 31, n. 1, e em mi bemol maior, op. 81 ("Les adieux").

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Pianista Charlie Lilamand — A "Cultura Artística" apresenta amanhã às 21 horas, no Municipal, o pianista francês Charlie Lilamand, antigo aluno de Marguerite Long.

Charlie Lilamand — Pianista francês

O programa de Charlie Lilamand será assim organizado: I — Bach-Liszt — Prelúdio e Fuga em lá menor. Chopin — 3 Estudos: Op. 10 n. 1, Op. 25 n. 5, Op. 10 n. 12. Liszt — Depois de uma leitura de Dante. II — Debussy — 6 Prelúdios: Danseuses de Delphes; Minstrels; La fille aux cheveux de lin; Ce qu'a vu le vent d'Ouest; Bruyères; Feux d'artifice. Ravel — Scarbo. (Da suite "Gaspard de la nuit"). Chabrier — Bourrée fantasque.

Recital do pianista Roberto Tavares — Na Escola Nacional de Música, hoje, às 21 horas, realiza-se um recital do aplaudido pianista Roberto Tavares, que vem despertando justo interêsse em nossos circulos artísticos. De acôrdo com a programação da série de "Recitais de Professores", de que faz parte, a entrada é franca para esse concêrto. Executará Roberto Tavares este rico programa: 1ª parte — Scarlatti — Duas Sonatas; Schumann — L'Oiseau Prophète. Schumann — Carnaval, op. 9. 2ª parte — H. Oswald — Estudo em mi bemol menor. O Maúl — Estudo, op. 21 (1ª audição). Mompou — [illegible]. Granados — La Maja y el Ruiseñor. Albeniz — Navarra.

Sessão pública da Academia Brasileira de Música, em homenagem ao compositor Copland — No auditório do Ministério da Educação, hoje, às 21 horas, reúne-se a Academia Brasileira de Música, em sessão pública, com ingresso franqueado ao público, para receber o ilustre compositor americano Aaron Copland. Saudará o homenageado o professor Andrade Muricy, secretário geral da instituição. O programa da festividade consta do seguinte: I — a) abertura pela presidente da Villa-Lobos; b) Saudação ao homenageado. II — Recital de música brasileira: 1 — Andante, do Quarteto n. 1 de Romeu Gnatali, pelo Quarteto Borgerth; 2 — Peças de piano de Frutuoso Viana, pelo autor; a) variações sôbre um tema popular; b) Toada n. 6; c) Corta-jaca; 3) Final da Fantasia de Movimentos Mistos para violino e piano, de Villa Lobos, por Oscar Borgerth e J. Vieira Brandão; 4 — Dois tempos do Quarteto de Cordas n. 2 de O. Lorenzo Fernandez: a) Andante; b) Alegretto. III — a) Alocução do homenageado; b) Encerramento da sessão. Altas autoridades do govêrno serão convidadas a assistir essa solenidade, para a qual o traje será de passeio.

Apresenta-se amanhã, na A.B.I uma cantora norte-americana — Acha-se de passagem pelo Rio e mezzo-soprano norte-americana Julie André, que se dedica a interpretar os compositores latino-americanos e já se acha consagrada pela crítica dos Estados Unidos e de outros países latino-americanos como uma das maiores divulgadoras da música folclórica e popular das Américas. Miss André acaba de ser apresentada ao público argentino pelo Instituto Cultural Argentino Norte-americano, conquistando da crítica portenha carinhosos elogios. Consta no seu repertório, com mais de 150 peças tipicamente latino-americanas, onde se destacam páginas da autoria de Villa Lobos, Hekel Tavares, Ovalle, Lecuona, Cardenas, Cabrera, Valez, Gurgel e outros. O "mezzo-soprano" que nos visita vai apresentar-se pela primeira vez ao público carioca, oferecendo um programa de músicas latino-americanas, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa e Assembléia de Estudantes do Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 20 horas, na A.B.I. A entrada é franqueada ao público.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, amanhã, às 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, serão tratados os seguintes assuntos: a) — "Estudos pedagógicos"; b) — Leitura e apreciação de "Cirandas"; c) — "Desejo Muitíssimo de Coração" de J. S. Bach; d) — Mandalena (Opera Comics) de H. Villa Lobos.

Recital de violino na A.B.I. — Na série "Intercambio Cultural" promovido pela Associação Brasileira de Imprensa apresenta-se às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", a jovem violinista pernambucana Nair Rotman, laureada pela Escola de Música de Pernambuco e solista da Orquestra Sinfônica do Recife. Os convites poderão ser encontrados na secretaria da A.B.I.

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO PAVILHÃO DO LAR DE MENORES

Inaugura-se, hoje, às 14 horas, na sede da rua Garcia Redondo, 103, na estação do Meier, o novo pavilhão do Lar de Menores.

A solenidade será presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional da Criança, prof. dr. Martagão Gesteira.

COLEGIO PEDRO II
Reunião de congregação

Foi convocada para a próxima sexta-feira a congregação do Colégio Pedro II, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) estruturação da carreira de professor; b) interesses gerais.

RADIO

UM CONCURSO ENTRE CANTORES

No programa "Artistas Novos do Brasil", há dias, chegou a seu têrmo o concurso ao premio "Lorenzo Fernandez", para cantores, cujas provas reuniram muitas dezenas de candidatos. Como finalistas, compareceram ao Teatro Carlos Gomes onde se verificou a última etapa da competição, trinta cantores. O resultado do prelio foi aguardado com interêsse. Esse premio "Lorenzo Fernandez", enquanto homenageia uma das mais ilustres figuras da música brasileira, servirá de estímulo aos valores que se iniciam na senda da interpretação vocal.

Maria Carmen Pimentel

O juri, formado pelas aplaudidas cantoras Vera Janacópulos, Marion Mathaus e Edir de Fabris, classificou em primeiro lugar a concorrente Maria Carmen Pimentel, que durante as provas, entretanto, adotou o pseudônimo de Maria Helena Siqueira. Com seu nome verdadeiro, a cantora que venceu o concurso já se havia apresentado várias vezes através das Rádios Ministério da Educação e Mauá, como intérprete do gênero popular internacional. A sua experiência, portanto, de ascender ao plano da canção de câmara, vem redundar em êxito que deve incentivá-la a novas conquistas artísticas. Ilustra esta nota uma foto da cantora Maria Carmen Pimentel. — F. Silveira.

Realiza-se hoje a "Festa da Alvorada" — Para comemorar a data natalicia do professor Oswaldo Diniz Magalhães, instituidor, no Brasil, das aulas de ginástica radiofônica, e que diariamente é ouvido através da Rádio Globo, ocorre às 6,10 horas da manhã de hoje a realização da "Festa da Alvorada", que aquela emissora transmite, em rêde com a Rádio Cultura de São Paulo. Damos aqui, na integra, o programa da sugestiva festa:

Prefixo da PRE-3 e protofonia de "O Guarani" de Carlos Gomes. Palavras do locutor Antonio Requião. Hino da ginástica pelo Rádio, cantado em côro pelos rádio-ginástas presentes. Diva Helena — canto — "Has-de Voltar" — valsinha brasileira de Nelson Trigueiro. Saudação pelo jovem Socrates da Costa Monteiro, do Colégio Pedro II. Diva Helena — Canto "Solamente una vez" bolero de Agustin Lara. Uma Surpresa. Irradiação de São Paulo: — Sr. Paulo Mallet, falará em nome dos radio-ginástas de São Paulo. Dr. J. C. Silveira Lienert, falará em nome da Rádio Cultura de São Paulo "Algumas Palavras" pelo sr. Candido Fontoura do Rio. Saudação ao prof. Oswaldo Diniz Magalhães pelo rádio-ginásta Ulisses Ramos de Melo. Diva Helena — Canto — "Velho Realejo" valsa de Custódio Mesquita. Palavras da Rádio Globo — Oração do prof. Oswaldo Diniz Magalhães. Hino da Ginásta pelo Rádio cantado em côro pelos presentes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Jorge de Sousa Paiva pianista da "Hora da Ginástica".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Music hall variedades; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gerardi; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — No mundo da cozinha; 20,30 — Novela, Ao soar do gongo, de Amaral Gurgel, 21,00 — Tipos e costumes do Rio; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Atualidades; 22,05 — Conversa em familia 22,30 — Seleções de melodias.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 17,45 — Programa de estúdio; 18,45 — Assim é meu marido; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,35 — Músicas em gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Ministério da Educação: 12,45 — Perfis de compositores; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto de Fritz Kreisler, violinista; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Educar para vencer; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escritos por Eduardo Prado de Mendonça; 18,30 — Terra brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação agrícola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Curso ... apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Oiacilio Rainho; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar — Cursos para os candidatos inscritos nos concursos do DASP; 21,30 — Aritmética — professor Roberto Peixoto; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando Regine Campello Barroso; 22,00 — Os grandes mestres — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos (3º programa do Ciclo Brahms).

Rádio Jornal do Brasil: 12,45 — Sucessos internacionais; 13,30 — Programa [illegible]; 17,00 — Programa Cosmopolita, em gravações variadas; 18,15 — Ritmos de outrora com a orquestra de salão; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Músicas favoritas com a orquestra de salão; 19,00 — Últimas internacionais e palestra do comentarista Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e últimas internacionais; 20,15 — Música argentina com Milton Gama e orquestra portenha; 20,30 — Músicas populares com conjunto regional de saxofones; 20,45 — Música instrumental com Santino Parpinelli; 21,00 — Ultimas nacionais e melodias das Américas com Eddy Leal e a orquestra Pan-Americana; 21,30 — Mario de Azevedo e suas criações; 21,45 — Música variada com a orquestra de salão; 22,00 — Jornal falado e prefixo Notre Dame de Paris; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Alma Cunha de Miranda; 22,30 — Espelho do dia — Documentário.

O IV CENTENARIO DE CERVANTES

Agradecimento do Embaixador da Espanha á A. B. I.

Em resposta á mensagem recebida a propósito do quarto centenário de Cervantes o sr. José Rojas Y Moreno, embaixador da Espanha no Brasil, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Não constitui surpresa para mim que esta Associação, tão dignamente representada por v. s., dedique sua atenção á comemoração do nascimento de um homem que, embora espanhol, pelo que sentiu e manifestou é cidadão do Universo. O Brasil comoveu-se neste IV Centenário e as provas que está dando da sua participação em nosso regosijo, nos enchem de gratidão, a todos os espanhois. O Quixote encarna tudo quanto a vida nos oferece: o ideal e o materialismo; mas a figura principal é a do Sonhador e não do Pançudo. Assim queremos ser os espanhois. Com a minha gratidão manifesta aceite a segurança da minha consideração mais distinta."

ARTES PLÁSTICAS

O DESTINO DO SURREALISMO

Paris, (Léon Degand, do S. F. I., especial para o *Correio da Manhã*) — A guerra passa por ser a origem das piores desordens, materiais e morais. Esta reputação destestável não é, certamente, usurpada. Mas não se presta senão aos ricos. E, por consequência, atribui-se à guerra a paternidade de certos movimentos desagregadores, ou que como tais parecem, que se manifestam durante as hostilidades ou imediatamente depois delas.

Que a inquietação e o desgôsto causados pela carnificina e as destruições da guerra hajam contribuido para animar certos espíritos no caminho do nihilismo — jovial talvez, mas derivando antes de um humor sombrio, pessimista e destruidor — traçado por Dada, seria ridículo negá-lo. Não é menos certo que o espírito Dada, existia antes da guerra, pois já em 1912 Marcel Duchamp elevava ironicamente à dignidade de obras de arte, assinando-as, objetos manufaturados, um porta-garrafas ou qualquer outro instrumento mais escandalosamente prosaico, num designio bem claro de denegrir sistematicamente a atividade artística.

E' interessante assinalar, de passagem, para demonstrar a pouca influência que teve a guerra de 1914-18 neste assunto, que no seu desejo de destruição, nihilista e humorista, Dada sucedeu a outro movimento nascido na Italia em 1909, mas que conheceu importante desenvolvimento a todas as representações do dinamismo da vida moderna senão para melhor despedaçar as antigas concepções consideradas obsoletas.

A idéia de romper inteiramente com as convenções do passado, pelo dinamismo entre os Futuristas, e pelo nihilismo entre os Dadaistas, achava-se portanto no ar já antes da guerra de 1914-18. Terminada esta, o movimento Dada transportou-se para Paris. A ele se juntaram novos recrutas, entre os quais André Breton. Ao fim de certo tempo, os recem-chegados cansaram-se do caráter puramente negativo de Dada. Ancicsos, também eles, de quebrarem os entraves de um passado conservador e mumificado, confiaram num novo meio de libertação e subversão: não mais o dinamismo moderno ou o nihilismo, mas o automatismo. E foi esta a origem do surrealismo que André Breton definiu como sequência no seu "Primeiro Manifesto do Surrealismo", aparecido em 1924:

"Automatismo psíquico puro pelo qual se se propõe exprimir, quer verbalmente, quer por escrito, quer por qualquer outra fórma, o funcionamento real do pensamento; ditame do pensamento, fóra de qualquer contrôle exercido pela razão, estranho a qualquer preocupação estética ou moral".

Se os antigos surrealistas, Eluard e Aragon, estão hoje no seio do Partido Comunista, é por haverem abjurado a sua fé surrealista ortodoxa. Ultimamente, o grupo oficial da França proclama a sua solidariedade ao anarquismo e ao trotzkismo, ao passo que os surrealistas checoslovacos, por exemplo, são stalinistas.

Mas qualquer que sejam as aventuras do surrealismo no campo político, nem porisso ele deixa de ter outras no dominio das artes. A esse respeito, voltemos á definição de André Breton.

"Ditame do Pensamento", escreve êle, "fóra de qualquer contrôle exercido pela razão". A razão é considerada como má conselheira porque, atolada em toda a espécie de preconceitos paralisantes, impede ao pensamento a liberdade de exprimir e manifestar as verdadeiras aspirações do sêr humano. Este apelo ás faculdades intuitivas do espírito, a que sempre tende o lirismo, permite a eclosão de fôrças poéticas notabilíssimas, e a poesia contemporânea virá a ser notada por muitos anos, ainda mesmo que o surrealismo venha a ser esquecido.

Os artistas surrealistas desprezaram muito frequentemente todo o sabor especificamente plástico, para usarem processos de representação acadêmicos. Assim, eles não hesitam em desprezar a maneira do falecido Bougue.

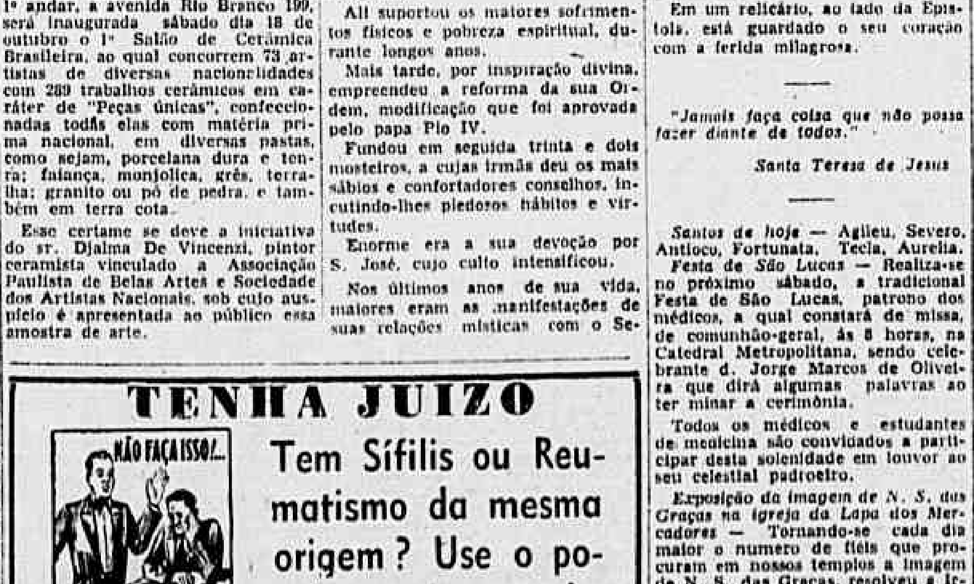
EXPOSIÇÃO E CONFERÊNCIA DE SANTA ROSA

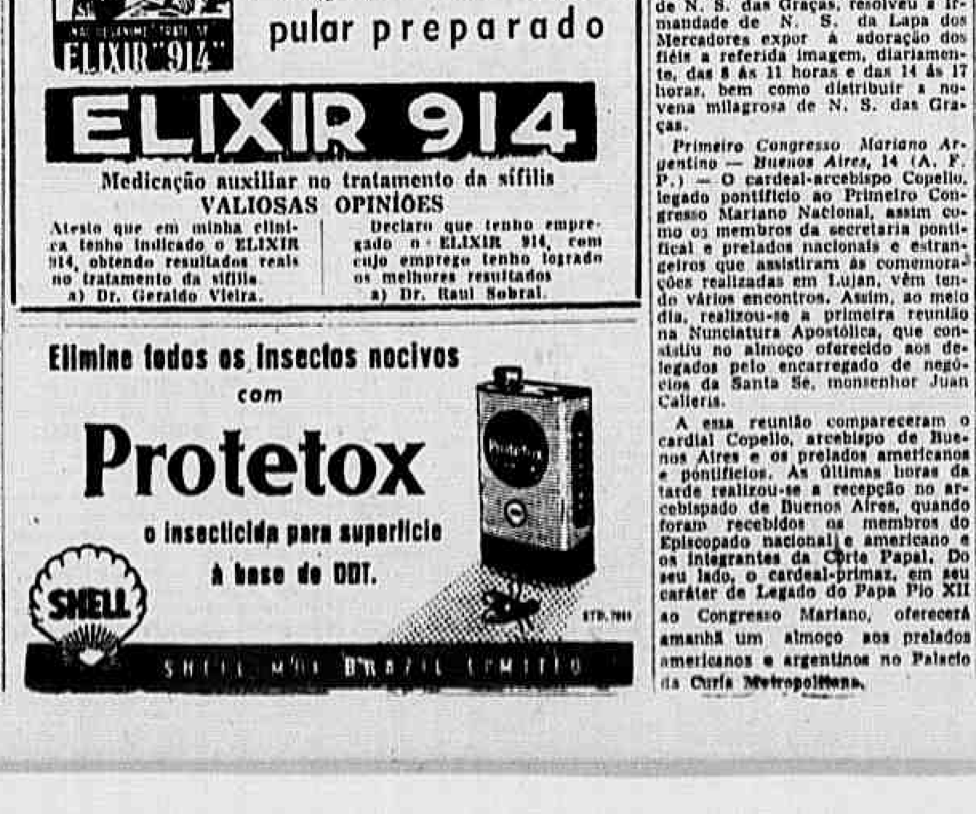
O pintor Santa Rosa fará, juntamente com a exposição dos seus trabalhos, uma conferencia sobre Pintura Antiga e Moderna, na sede da Câmara de Incentivo e Cooperação, á avenida Graça Aranha 182, 5º andar, ás 17 horas do dia 16 do corrente. Entrada franca.

A CERAMICA ARTISTICA NACIONAL

No Museu Nacional de Belas Artes, Sala da Mulher Brasileira, no 1º andar, á avenida Rio Branco 199, será inaugurada sábado dia 18 de outubro o 1º Salão de Cerâmica Brasileira, ao qual concorrem 73 artistas de diversas nacionalidades com 289 trabalhos cerâmicos em caráter de "Peças únicas", confeccionadas todas elas com matéria prima nacional, em diversas pastas, como sejam, porcelana dura e tenra; faiança, monjolica, grês, terrailha; granito ou pó de pedra, e também em terra cota.

Esse certame se deve a iniciativa do sr. Djalma De Vincenzi, pintor ceramista vinculado a Associação Paulista de Belas Artes e Sociedade dos Artistas Nacionais, sob cujo auspicio é apresentada ao público essa amostra de arte.





TEATRO

FLORES DO BRASIL PARA O TÚMULO DA DUSE

Silvio D'Amico volta á Itália à meia noite de hoje. Não volta só. Vai com ele, dentro de uma caixa de celofane, um punhado de flôres que a mocidade do Brasil manda para o túmulo de Eleonora Duse, em Asolo. Ainda está na memória de todos que, durante a "Concentração do Teatro dos Estudante", na Tijuca, um altar fôra armado num dos quartos, em homenagem à grande morta. Diante de seu retrato ardi permanentemente uma flama. Concentrados e visitantes deixavam moedas no chão de veludo vermelho-escuro do altar: — Com esse dinheiro compraremos flôres para o túmulo de Duse — informavam. A dificuldade era, porém encontrar um portador. Foi achado. E dos melhores. E dos mais nobres. Alguem que foi amigo pessoal da Duse, que a conheceu, admirou e amou: Silvio D'Amico. Veio antecipado pelo prestigio universal de seu nome. Foi sem dúvida alguma, na Exposição Internacional da Gravura e do Livro de Teatro, o conferencista que mais êxito obteve. Mesmo aqueles que não falam uma só palavra de italiano, acabaram por bem compreendê-lo. Ante-ontem á tarde, Silvio D'Amico, a convite do "Teatro do Estudante" falou para um público numeroso, especialmente de jovens das nossas escolas, no salão da biblioteca da "Casa do Estudante". Estavam também presentes o embaixador da Itália, sr. Mario Martini, professores, atores, escritores. Falou cerca de duas horas. Sem fatigar pessôa alguma; naturalmente. O tema era dos mais sugestivos "A formação do ator". Referiu-se à espontaneidade do ator italiano, de fixação artística frequentemente baseada na hereditariedade. Desdobrou o panorama universal de artistas se formando na Alemanha, onde são excelentes elementos técnicos à disposição de diretores; referiu-se ao método de Jacques Copeau dissecando peças, tipos, ambientes com seus alunos; lembrou Stanilawsky e seu "Teatro de Arte", em Moscou; o "Seminário de Arte Dramática", de Viena; o processo de Max Reinhardt, como Pirandelo ensaiava peças preocupado em criar uma atmosfera poética que ia até ao cuidado de afixar à porta de cada camarim, durante os ensaios e representações, não o nome dos artistas, mas dos personagens que representavam. Abordou a questão da necessidade de cada ator ter um mínimo de cultura, pois temperamento é um rico material mas não é tudo. Rapidamente falou do teatro dos gregos, que era o de estátuas se movendo hieraticamente para depois viajar pela Idade Média, Renascimento, chegar à improvização da "Comédia, de Arte". Evocou Shakespeare, Goldini, Molière, atingindo finalmente a nossos dias. De cada época trazia um exemplo, um comentário. A cena é para Silvio D'Amico um circulo mágico. Ao ator cabe uma missão: a de revelar. Representar é simplesmente função de mediocres. O histrião repete, récita, articula o texto. O verdadeiro intérprete ao contrário faz do teatro seu sacerdócio: da sua profissão a revelação da sua poesia e da poesia universal. Silvio D'Amico então lembrou aqueles artistas, mesmo os mais célebres, incapazes de penetrar no circulo mágico, do palco, sem se persignarem, como fazem os crentes quando entram numa igreja. Terminada a conferência, antes que a "Orquestra Universitária da Casa do Estudante" lhe prestasse uma homenagem com música de Mozart e a palavra de Newton Paraguassú, se fizesse ouvir, uma apêlo foi feito a Silvio D'Amico: para que aceitasse a incumbência de levar um punhado de flôres que a mocidade do Brasil manda para o túmulo da Duse, em Asolo. Foi um instante raro. Silvio D'Amico mal podia falar. Assim mesmo, numa pincelada, recordou a maior atriz de todos os tempos, na sua vida inquieta, angustiada. Lembrou-lhe o começo do fim, sem recursos e enferma, vendo-se obrigada a atravessar o Atlantico, para representar diante de platéias americanas superlotadas. Em carta de despedida a seu amigo lembrara aquela passagem do Evangelho que por amor deve-se mesmo marchar sôbre as águas. Recordara esse período santificado pelos séculos, porque, por amor à Itália e à sua arte, também devia atravessar o grande, imenso, inquieto mar. Hoje, à noite, acima das águas, muito perto das estrêlas, voará rumo à Itália, um punhado de flôres que a mocidade do "Teatro do Estudante do Brasil" manda para o túmulo em Asolo, onde o nome de Eleonora Duse foi humildemente escrito na pedra.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Mascara de Eleonora Duze

TRASLADAÇÃO DOS RESTOS DE APOLONIA PINTO PARA O MARANHÃO

Sob o patrocinio do governo do Estado do Maranhão, a Academia Maranhense de Letras delegou poderes a Guimarães Martins, para a trasladação dos restos da grande atriz Apolonia Pinto.

Para as solenidades espera-se a adesão da Casa dos Artistas, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sociedade dos Criticos Teatrais, Teatro do Estudante do Brasil, Teatro Universitário, Teatro Experimental do Negro, companhias profissionais e o povo em geral.

Constarão essas solenidades da exumação, num sábado, exposição da urna, em uma segunda-feira e embarque para o Maranhão dos restos da eminente artista.

Maiores detalhes serão publicados oportunamente.

A RONDA DOS CARTAZES

Dulcina repete às 21 horas, no Municipal, a "Filha de Iorio", de Danunzio, traduzida por Maria Jacinta, enquanto, no Serrador, Procopio e sua companhia representam "Sexto Andar", de Gehri, em tradução de Renato Alvim. No Regina, Darcy Cazarré faz o possivel e o impossivel para impor "O Grande Alexandre", enquanto ensaia o novo original de Amaral Gurgel. Aldo Garrido, como "Dona Porciuncula", nos tres atos de Antonio Guimarães "O que eles querem", é um êxito de gargalhada, no Rival. Tôtó faz rir em "A mulher de Zebedeu", de Correia Leite, no Glória, nada agradando o luxo de mau gosto de seus cenários de seus móveis. Sómente hoje e amanhã será exibida no Carlos Gomes "A Casta Suzana", pela Companhia Mary Lincoln-Pedro Celestino, pois sexta-feira é festa de Mary Lincoln com "O Conde de Luxemburgo" e um ato variado com artistas de rádio, cinema e teatro. "Os Comediantes" parados porque o Grupo Teatral do Club Ginástico feira. Mas ao Ginástico até sexta-feira. Mas voltam sábado com a vitoriosa peça de Edgard da Rocha Miranda "Não sou eu". E' só? Há mais: "Ali Babá", no Recreio, que é ao mesmo tempo burleta, fantasia e revista e "Voando para o Rio", que a Companhia Argentina de Revistas exibe no João Caetano. Esta Companhia tem graça, mulheres bonitas, a voz de Borel, o picaresco de Nene Cao e acima de tudo um bailarino de raça que é Rafael Garcia.

OS "ARTISTAS DO POVO"

Está marcada para o dia 4 de novembro vindouro a estréia no Teatro Fenix de "Os Artistas do Povo" — Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro, Alberto Perez, Iriz del Mar, Osvaldo Louzada, uma Companhia de gente moça, em "O Amor que não Morreu", original de Allan Langdon Martin, em tradução especial para este novel conjunto artistico, por R. Magalhães Junior. Esta peça obteve lá fóra grande sucesso e vai ser representada sem ponto, pois foi levada à cena mais de trinta vezes com indescritivel agrado.

VIDA CATOLICA

SANTA TERESA DE JESUS

Santa Tereza, cognominada pela Igreja a Virgem Seráfica, nasceu em Avila, na Espanha, em 1515.

Sua vocação religiosa manifestou-se logo aos sete anos, quando partiu para a Africa, desejosa de morrer pelo Cristo, desejo que não pôde realizar porque seu tio a obrigou a regressar à Espanha.

Cinco anos mais tarde, morta sua mãe, Santa Teresa colocou-se sob a proteção da Virgem Maria, ingressando na Ordem do Carmo aos dezoito anos.

Ali suportou os maiores sofrimentos físicos e pobreza espiritual, durante longos anos.

Mais tarde, por inspiração divina, empreendeu a reforma da sua Ordem, modificação que foi aprovada pelo papa Pio IV.

Fundou em seguida trinta e dois mosteiros, a cujas irmãs deu os mais sábios e confortadores conselhos, incutindo-lhes piedosos hábitos e virtudes.

Enorme era a sua devoção por S. José, cujo culto intensificou.

Nos últimos anos de sua vida, maiores eram as manifestações de suas relações misticas com o Senhor, culminando na transfixão do próprio coração (*transverberatio cordis*), que a Ordem do Carmo celebra a 27 de agosto.

Santa Teresa, pelas obras que escreveu, pela interpretação dos textos sagrados, foi considerada doutora mística pela Igreja, e nela se inspiraram entre outros S. Francisco de Sales e Santo Afonso de Liguori. Morreu a 4 de outubro de 1582 e seu corpo repousa na igreja das Carmelitas de Alba, na Espanha, sob o altar-mór.

Em um relicário, ao lado da Epistola, está guardado o seu coração com a ferida milagrosa.

"Jamais faça coisa que não possa fazer diante de todos."

Santa Teresa de Jesus

Santos de hoje — Agileu, Severo, Antioco, Fortunata, Tecla, Aurelia.

Festa de São Lucas — Realiza-se no próximo sábado, a tradicional Festa de São Lucas, patrono dos médicos, a qual constará de missa, de comunhão-geral, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo celebrante d. Jorge Marcos de Oliveira que dirá algumas palavras ao ter minar a cerimônia.

Todos os médicos e estudantes de medicina são convidados a participar desta solenidade em louvor ao seu celestial padroeiro.

Exposição da imagem de N. S. das Graças na igreja da Lapa dos Mercadores — Tornando-se cada dia maior o numero de fiéis que procuram em nossos templos a imagem de N. S. das Graças, resolveu a Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores expor à adoração dos fiéis a referida imagem, diariamente, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, bem como distribuir a novena milagrosa de N. S. das Graças.

Primeiro Congresso Mariano Argentino — Buenos Aires, 14 (A. F. P.) — O cardeal-arcebispo Copello, legado pontificio ao Primeiro Congresso Mariano Nacional, assim como os membros da secretaria pontifical e prelados nacionais e estrangeiros que assistiram às comemorações realizadas em Luján, vêm tendo vários encontros. Assim, ao meio dia, realizou-se a primeira reunião na Nunciatura Apostólica, que constituiu no almoço oferecido aos delegados pelo encarregado de negócios da Santa Sé, monsenhor Juan Callieris.

A essa reunião compareceram o cardial Copello, arcebispo de Buenos Aires e os prelados americanos e pontificios. As últimas horas da tarde realizou-se a recepção no arcebispado de Buenos Aires, quando foram recebidos os membros do Episcopado nacional e americano e os integrantes da Côrte Papal. Do seu lado, o cardeal-primaz, em seu caráter de Legado do Papa Pio XII ao Congresso Mariano, oferecerá amanhã um almoço aos prelados americanos e argentinos no Palacio da Curia Metropolitana.

CINEMA

NA SENDA DO TEMOR

(THE CHASE — NEBENZAL — UNITED — 1947)

Com título para o Brasil de filme em série, revelador da debilidade mental de quem o sugeriu, está sendo exibido o primeiro filme realizado por Arthur Ripley desde a obra-prima que foi "The Voice in the Wind" (Uma Voz na Tormenta). "The Chase", cenarizado por Philip Yordan de uma novela de Cornell Woolrich, não nos devolve a arte daquela obra magnífica, devendo-se imputar isto menos ao diretor, que a certas situações impostas pelo argumento. Devido ao tratamento, principalmente, é que não sucumbe "The Chase" e se torna, indubitavelmente, um filme mais para bom que para regular.

Por todo êle se sente a presença do diretor, e conquanto só poucas vezes tenha Ripley manejado o megafone, toma-se como um caracteristico seu o ritmo de "The Chase", o ritmo lento, evitando as soluções de continuidade e confluindo para a síntese, para a precisão, como já se observara não só em "The Voice in the Wind", mas também em outra realização de Ripley, aqui exibida da fórma mais discreta, menos ruidosa, pouco vista e ainda menos apreciada, mas dona de certa dignidade, de certo valor, de muito acêrto em um tema menor — "Prisoner of Japan" (Almas Indomáveis).

Não será, por certo, funcional a lentidão rítmica de "The Chase" (pois o mesmo assunto já foi descrito a galope), mas muito menos pode ser considerada um defeito. Essa lentidão, que à precisão alia a ambiguidade, criou em "The Chase" uma atmosfera de dúvida, de perigo iminente, e desconhecido. A câmera se demora, por vezes, em fisionomias paradas, indecifráveis, e aí reside mais "suspense" que em alguns dos "trucs" de Hitchcock ou Slodmak.

Quanto à síntese que se aponta, não serão provas disso a fusão da carteira com os pratos vazios e as ondas que vêm ter à praia onde Lorna é vista com vestidos diferentes, significando a passagem do tempo? E' o sintético, assinale-se, uma das qualidades dos cenários escritos por Philip Yordan (vide "Dillinger", "When Strangers Married", "Whistle Stop"), um dos bons elementos em sua profissão e com nome relativamente obscuro. Yordan e Ripley (que foi "monteur" de filmes de Irving Thalberg) figuram de "The Chase" um dos filmes bem "montados" dos últimos tempos, em que o supérfluo é praticamente abolido — qualidade ótima de difícil observação — em que o essencial não se perde entre o inconsequente e o vulgar.

O relativo bom êxito de "The Chase" se deve, também, à compreensão do produtor Seymour Nebenzal. Os produtores, apesar do título, são os que em Hollywood não produzem absolutamente nada, como disse Emil Ludwig. Acho, sem contradizer o escritor famoso que eles fazem muito quando não restringem o diretor ou o cenarista. Está claro que isso só em casos especialíssimos acontece. Como também é evidente que há exceções honrosas — Val Lewton, por exemplo, nos dias que passam, e Erich Pommer, na fase áurea do cinema alemão.

Seymour Nebenzal, sob cuja égide Fritz Lang ("M"), Pabst ("Westfront 1918", "Beggar's Opera") e outros grandes vultos trabalharam, tem pelo menos simpatia pela sétima arte. Não se vê como simples meio de encher os bolsos. Ripley para êle fizera "Prisoner of Japan", quando foi chamado a intervir em "The Chase". Nebenzal quebrava, assim, o gêlo que se formara em tôrno do responsável pelo êxito de "The Voice in the Wind", como fez com o europeu Douglas Sirk, ao the dar uma oportunidade de reabilitação com "Summer Storm" (O Que Matou por Amor). Também Moguy deve a Nebenzal uma razoável oportunidade nos Estados Unidos, em que ficou, por incrivel que pareça, esquecido dos grandes estúdios — "Whistle Stop" (Por Causa de uma Mulher). (1).

"The Chase" é, pois, um filme construido com liberdade e sabedoria, em que Ripley se pôde expandir até onde o permitia uma historieta com alguns pontos originais, mas débil quando vista em conjunto. A dubiedade e o misterioso, o pêso do invisível no trecho transcorrido em Havana (uma fuga em que os perseguidores não são vistos, e sente-se em tudo, até nos incidentes mais banais no cacheiro preguiçoso, por exemplo, a sua presença) são conquistas de Ripley.

A fotografia de Franz Planer é eficiente e sugestiva, como também o é a musica composta por Heinz Rohmheld, introduzida por David Chudnow e orquestrada por Michel Michelet. No concernente ao "cast" o que há a dizer é da segurança e resolução com que se desincumbem Michèle Morgan, Peter Lorre, Steve Cochran (pela primeira vez em papel de importância) e Robert Cummings, vivendo um quarteto psicológico que quase não se traduz — ou se explica — por palavras, dada inutilidade destas, em face da expressividade de suas fisionomias e da habilidade com que foram utilizadas por Arthur Dewey Ripley.

MONIZ VIANNA

(1) — *Todos estes filmes citados — "Summer Storm", "Whistle Stop" e o atual "The Chase" — são distribuidos pela United Artists cujo tradutor, pelo menos nêstes três exemplos, bateu todos os "records" do máu gôsto.*

O PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILMOLOGIA

Paris, (S. F. I.) — Via aérea, por Jean Queval, copyright do S. F. I.) — Sob o patrocínio do presidente da República, reuniu-se na Sorbonne, o Primeiro Congresso Internacional de Filmologia. A novidade da iniciativa e do vocábulo presta-se à zombaria. Muitos não deixaram de dizer, antes mesmo de qualquer reflexão, que, em suma, essas palavras acadêmicas, são inuteis. Ora, é temerário pronunciar-se assim sôbre o primeiro congresso de uma nova ciência o qual reuniu universitários vindos de 19 paises diferentes (Brasil, Austrália, Bélgica, Bulgária, Canadá, China, México, Noruega, Holanda, Rumânia, Suiça, Tchecoslovaquia, e URSS) e cujo objetivo foi estudar os problemas criados pelo cinema nos dominios da filmologia. Na verdade, a filmologia se parece ao ovo de Cristovão Colombo. Embora seja o cinema uma arte audaciosamente comercializada e excessivamente vulgar em seus meios, constitui o ópio universal, e, por isso, exige ser tomada em muito consideração do tão variado ponto de vista filosófico: fisiologia, filologia, estética, psicologia experimental e, muito particularmente — segundo o entendo — sociologia. Tal o objetivo do Primeiro Congresso Internacional de Filmologia.

Não se tratou nele de entrar nos arcanos de uma ciência tão nova, tão complexa, e cujos principais, métodos, limites e organização ainda são objeto de vivos debates. Ao Centro Permanente de filmologia, ora em vias de organização, é que caberá pronunciar-se sobre tal assunto. Trata-se de uma obra de grande fôlego que exigirá a colaboração de inumeros especialistas bem como a atualização, o confronto e a síntese de pontos de vistas, inevitáveis e salutarmente divergentes dos especialistas. Mas é desde já possível, não levantar o inventário dos primeiros resultados já conseguidos, o que só tem, no momento, o valor de um recenseamento dos principais assuntos focalizados mas assinalar o grande interêsse suscitado pela iniciativa de Cohen-Séat, que teve o mérito de estabelecer os primeiros fundamentos da filmologia, pela publicação de uma obra que exige continuação: "Ensaio sôbre os princípios de uma filosofia do cinema".

Entre os representantes de universidades estrangeiras que apresentaram ao Congresso comunicações interessantes, podemos citar dois dos mais eminentes intérpretes mundiais dessa disciplina capital que é a psicologia experimental: os professores Michette van den Berck, diretor do Laboratório da Universidade de Louvain, e Oldfield, diretor do Instituto de Psicologia Experimental da Universidade de Oxford. Convém mencionar ainda, o professor Henri Wallon e o professor Castelli-Gatinare, diretor do Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Roma e M. F. Gonseth, professor na Escola Politécnica Federal de Zurich.

Queremos terminar este artigo, com a citação de alguns dos assuntos tratados: o professor Maddison apresentou o filme como instrumento de informação mental dos povos primitivos, o que mostra seu valor quanto à etnologia e à pedagogia. O professor Lamere esforçou-se por estudar os meios de expressão do filme. O professor Henri Agel tratou do problema das equivalências sintáxicas. O dr. Duscianu apresentou uma comunicação sobre o papel da palavra no filme. O professor Van Puyveld procurou fixar os elementos de comparação entre o cinema e as demais artes plásticas ou narrativas. O dr. Frétigny pôs em evidência os mitos que o cinema fez nascer e Roger Caillois estudou a representação da morte e do além-túmulo nos filmes americanos.

Citei tais comunicações para dar aos leitores idéia da obra empreendida e sem pretender com isso colocá-las entre as melhores teses apresentadas. Acrescento que, em seu conjunto, os trabalhos filmológicos podem ser agrupados nos cinco seguintes capítulos:

Pesquisas experimentais (tendentes a definir os laboratórios, os instrumentos e processos capazes de determinar uma investigação no que concerne a uma filmologia específica); evolução do empirismo cinematográfico (estudo documentário e histórico das técnicas do cinema); estética, psicologia, sociologia; estudos comparativos (entre o cinema e as demais artes); enfim, pesquisas normativas de aplicação.

..lápeñh

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo [illegible] e variedades
Império — Luz dos meus olhos
Metro-Passeio — Furia no ceu
Odeon — A mascara de ferro
Palácio — Trágica suspeita
Pathé — O rei se diverte
Plaza — Levada da breca
Rex — Paixões tormentosas
São Carlos — Pioneiros da planicies
Vitoria — A senda do temor

CENTRO

Centenário — Paixão impossivel
Colonial — Os milagres do padre Antônio
D. Pedro — Fomos os sacrificados
Estácio — A morte caminha ao
Floriano — Dominadora de homens
Guarani — Fantasia mexicana
Eldorado — A mocidade é assim mesmo
Ideal — Uma carta de amor
Iris — Mulher pecado
Lapa — Mrs. Parkington
Mem de Sá — Alaska
Metropole — Flor do mal
Moderno — Samarang — a mulher tubarão
Olimpia — Pecado dos outros
Parisiense — Os milagres do padre Antônio
Popular — Era seu destino
Primor — Os milagres do padre Antônio
Republica — Os milagres do padre Antônio
Rio Branco — Escola de sereias
São José — Inspiração trágica

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sonho dissipados
América — A senda do temor
Americano — Crime S.A.
Apolo — Melodia fatal
Astoria — Levada da breca
Avenida — A vida tem cada uma
Bandeira — Ironia do Destino
Beija-Flor — A volta de Frank James
Bento Ribeiro — A mulher perigosa
Carioca — A mascara de ferro
Catumbi — Jeronimo
Cavalcanti — Caminho do cadafalço
Coliseu — Sangue sobre o sol
Edison — A volta de Frank James
Floresta — Amor tempestuoso
Fluminense — O paraquedas negro
Glória — Seu milagre de amor
Grajaú — Da-se com a gente
Guanabara — Motim em alto mar
Haddock-Lobo — A felicidade não se compra
Ipanema — Paixões tormentosas
Irajá — Quando fala o coração
Jovial — Ironia do destino
Madureira — Dominadora de homens
Maracanã — Paixão de outono
Mascote — Os milagres do padre Antonio
Meier — Sonho da La boheme
Metro-Copacabana — Furia no ceu
Metro-Tijuca — Furia no ceu
Modelo — Dois palermas em Oxford
Moderno — Ao rufar dos tambores
Monte Castelo — A senda do temor
Olinda — Levada da breca
Oriente — Turbilhão de melodias
Paraiso — Fantasia de amor
Penha — O ultimo gangster
Piedade — Ao rufar dos tambores
Pirajá — Ivan, o terrivel
Politeama — O rompe nuvens
Quitino — Alaska
Progresso — Loura de Brooklin
Ramos — Canção da fronteira
Ridan — Pioneiros das planicies
Rian — A senda do temor
Ritz — Os milagres do padre Antonio
Rosário — Você já foi a Baia?
Roxy — O mascara de ferro
Santa Cecilia — José do Telhado
Santa Helena — Os miseraveis
Santa Cruz — A marca do vampiro
São Cristovão — 24 horas na vida de uma mulher
São Luiz — O mascara de ferro
Star — Levada da breca
Tijuca — Manon Lescaut
Todos os Santos — O alibi do Falcão
Trindade — Dakota
Vaz-Lobo — Canta tudo as estrelas
Velo — Dois palermas em Oxford
Vila Isabel — Motim em alto mar

GOVERNADOR

Itamar — Pan americana
Jardim — Monstro de barro

NITEROI

Eden — Mensagem a Garcia
Icaraí — Tenho direito ao amor
Imperial — Dois anjos e um pecador
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — A mão cortada

CAXIAS

Caxias — Alma de vagabundo

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Tenho o direito ao amor
Petropolis — Do México chegou o amor

TEATROS

Carlos Gomes — A viuva alegre
João Caetano — Voando para o Rio
Municipal — A filha do Iorio
Regina — O grande Alexandre
Recreio — Ali-Babá
Serrador — Sexto andar

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Velocidade, número de agosto;

Conclusões e Recomendações da 1ª reunião Regional das Classes produtoras de Minas Gerais, Preparatória da 2ª Conferencia N. das Classes produtoras, de B. Horizonte;

Realidades Dominicanas, trabalho do sr. José Vicente Pepper.

Revista do Club Militar, número do bimestre julho-agosto;

Boletim da Camara de Comércio Argentino-Brasileiro, número de 31 de agosto;

Boletim da Argentina, de 1 de outubro, do escritório comercial do governo do Brasil, em B. Aires;

Turismo, número de setembro;

..*Suiça*, numero de outubro;

Boletim, da Confederação Nacional do Comércio, em circulação o seu primeiro número.

Veritas, de B. Aires, numero de 15 de setembro;

Engenharia, de São Paulo, numero de outubro;

Inovação, numero de outubro, exemplar de estréia, revista mensal literária e noticiosa, dirigida pelos srs. Gilberto de Moura e Expedito Alves;

Publicação Argentina sobre: principios doutrinários da politica social do exmo. sr. presidente da República Argentina general Juan Peron;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, numero de 11 de outubro.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Acaba de ser eleita, em assembléia geral extraordinária, a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a fim de continuar o mandato da diretoria renunciante que expira em fevereiro de 1948.

Para presidente foi eleito o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco e para vice-presidente o major Tacito Livio Reis, de Freitas, sendo preenchidos ainda outros cargos, como secretário, tesoureiro, etc., e a comissão Fiscal.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.242
Ano XLVII

UM "TERTIUS" PARA SÃO PAULO!

O panorama político naquele Estado

As ultimas horas de ontem os entendimentos politicos em torno da eleição para vice-governador de São Paulo pareciam encaminhar-se no sentido da escolha de um *tertius* por parte do P. S. D., devendo acarretar o apoio do partido do sr. Ademar de Barros.

O panorama naquele estado era constituido pela divisão de três grupos a saber: P. S. D. e P. T. B. com a candidatura do sr. Cirilo Junior; P. S. D. (ala renovadora) e o partido do sr. Ademar de Barros, com o sr. Novelli Junior; e a U. D. N. tendo como aliados os comunistas, graças a um entendimento feito através do sr. Julio de Mesquita Filho, — com a candidatura do sr. Plinio Barreto.

Aqui no Rio, o sr. Cirilo Junior mostrava-se disposto a fazer a pacificação, enquanto o sr. Novelli Junior continuava com o propósito de que o pleito levaria a melhor.

Por via das duvidas, o Conselho Nacional do P. S. D., que deveria reunir-se à noite, adiou a sua anunciada reunião.

ASSALTADA EM S. PAULO A SEDE DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

São Paulo, 14 — (Asp) — Foi assaltada na madrugada de hoje a séde do Partido Democrata Cristão. Os assaltantes visavam no que tudo indica, a um trabalho de sabotagem, uma vez que nenhum objeto de valor foi retirado do seu interior. Todos os documentos, fichario e cartazes, porém, foram destruidos, sendo amontoados numa das dependências da séde daquele partido situada na rua Anita Garibaldi.

FALECEU O PRESIDENTE DO T. R. E. DE PERNAMBUCO

Recife, 14 — (Asp) — Teve lugar às 17 a cerimônia de enterramento do desembargador João Paes, presidente do TRE.

Nas comissões da Câmara dos Deputados

Sob a presidência do sr. Horacio Lafer, a Comissão de Finanças, em sua reunião de ontem, ouviu parecer do sr. Israel Pinheiro favoravel ao projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão estrangeiro que for adquirido pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para o seu consumo até 1948.

O sr. Aloisio de Castro leu parecer favoravel à Mensagem 430, pela qual o governo enviou ao Congresso ante-projeto de lei fixando os vencimentos dos ministros, desembargadores, juizes e membros do Ministerio Publico. Dada a extensão do parecer, a Comissão deliberou mandá-lo à impressão para melhor estudo do assunto.

O sr. João Cleofas leu seu voto em separado sôbre a Mensagem n.º 263, de 6 de junho do corrente ano, acompanhada de exposição de motivos do ministro da Fazenda, solicitando a abertura do credito especial de um milhão de cruzeiros para atender às despesas de qualquer natureza com pagamentos à Comissão Central de Preços. Disse o sr. João Cleofas que, antes de mais nada, cumpre salientar que o que se deve é rigorosamente [illegible] o vigente [illegible] do credito especial. Assim é que o orçamento vigente consignou a verba de Cr$ 200.000,00 destinada a gratificações aos agentes da Delegacia de Economia Popular e para correr às despesas com o pessoal respectivo.

O principal problema a atender — continuou — é o de produzir e distribuir a produção, antes de corrigir abusos de preços, pois estes são na realidade simplesmente uma resultante da produção escassa e da distribuição precária. As medidas isoladas e fragmentárias adotadas na capital ou nos Estados não se justificação e delas nada mais se deve esperar nenhuma influência.

Encerrando as suas considerações, declarou o representante pernambucano que o voto seria pela rejeição imediata da Comissão Central de Preços. Entretanto, caso a Comissão de Finanças resolva conceder o crédito solicitado deverá antes resultar maiores informações ao Ministerio do Trabalho no sentido de saber se o mesmo atendido em *plenamente* [illegible] quanto exata para acorrer ao pagamento do pessoal existente, ficando claramente regulamentadas as concessões de gratificação aos agentes da economia popular e ao apartamento populares, fixado a [illegible] dessas gratificações para que qualquer ampliação desse serviço seja requisitado o pessoal em permanentes. A coordenação que se encontra adida ao C. F. C. Exterior. Além disso deve o ministro informar se cogita de solicitar novo crédito para pagamento de aluguel da sede da Comissão Central de Preços, se o possui dotação por onde possa atendê-lo evitando assim novo expediente de solicitação de crédito.

O sr. Altamar Baleeiro leu parecer favoravel ao projeto n.º 617, do sr. Vivaldo Lima, autorizando o Executivo a realizar, de melhor maneira pelo projeto n.º 757, que dispõe sobre a isenção entre a União, e Municípios do Tributo e bônus sobre combustíveis e lubrificantes.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, ouvido o parecer do sr. Pedro Kelly Filho Barreto, determinando que o governo remeta uma lista com os [illegible] os comissários para apreciar os serviços da Unita existentes no Distrito Federal onde possam ser construidos edifícios para os respectivos órgãos. O relator da materia, sr. Atalia Nogueira, considerou constitucional o projeto, opinou pelo seu prosseguimento, sendo para êle, porém, o exame das comissões de Finanças e Obras Publicas.

A Comissão de Constituição e Justiça realizará, amanhã, uma sessão especial a fim de ser concluida a votação de lei do inquilinato.

CASO VIRGEM NUMA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A Câmara Municipal aprovou, na mesma sessão, dois projetos criando impostos sôbre corridas de cavalos

A fim de dar conta dos projetos que se acumulam, às dezenas, sob a ameaça de ficarem congelados com o breve retorno do Orçamento à ordem do dia, em terceira discussão, a Câmara Municipal realizou ontem mais uma sessão matutina proveitosa.

Além de alguns requerimentos, foram aprovados, em fase final, os seguintes projetos, todos autorizando a abertura de créditos: 189, Cr$ 169.938,00 para pagamento de diversos fornecimentos à Secretaria Geral de Educação e Cultura; 190, Cr$ 108.363,00 para liquidação de pagamentos à Imprensa Nacional; 185, Cr$ 127.302,00 para pagamento de fornecimentos à Secretaria de Finanças; 192, 50 mil cruzeiros, destinados ao pagamento de gratificações a funcionários do Tribunal de Contas, por serviços extraordinarios.

Em primeira e segunda discussão, com um pedido de dispensa de interstício, foram aprovados o projeto 193, que abre o crédito de Cr$ 10.000.000,00 e o 172 do Orçamento vigente no Departamento de Aguas e Esgotos da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Ficaram aprovados, em segunda discussão, [illegible] projetos [illegible] de impôsto [illegible] para a receita pública municipal [illegible] cobrado sôbre as apostas nas corridas de cavalos. Os srs. Tito Livio e Breno da Silveira pediram a retirada da matéria, lembrando que a Casa iria cometer a leviandade de aprovar, ao mesmo tempo, dois projetos sôbre o mesmo assunto, pois o sr. Jaime Ferreira pedira a inclusão, na pauta da sessão vespertina, do substitutivo da Comissão de Finanças, em redação final, que fixava o mesmo impôsto em 5 por cento.

A sessão ordinaria — Encerrada a sessão matutina ao meio dia, às 14 horas voltaram os vereadores a reunir-se normalmente, ocupando a tribuna a senhorita Arcelina Mochel, para protestar contra a majoração de aluguéis nos chamados parques proletários. O sr. Ary Barroso, a seguir, leu um ofício dirigido ao prefeito pelo maestro Burle-Max, recentemente demitido da direção do Teatro Municipal, solicitando autorização para reger a orquestra sinfônica daquela casa de espetaculos, numa série de concertos que estavam com datas fixadas. Do mesmo assunto, tratou depois o sr. Aloisio Nelson, lembrando que a Casa, reunida em sessão, aprovara um projeto apresentado pelo sr. Ary Barroso, ... condicionando a ... feito [illegible] prefeito sôbre o ato e ... pelo maestro Burle-Max e cumprido outro contrato firmado, sôbre a realização da temporada de bailados.

O sr. Octavio Brandão ofereceu o apoio da bancada comunista a um projeto apresentado pela senhorita Ligia Lessa Bastos, autorizando a Comissão Diretora da Casa a recorrer, em seu nome, ao Judiciário, toda vez que for violada a Constituição, na parte que assegura, em principio, autonomia do Distrito Federal. Referem-se o projeto, na sua justificação, a uma emenda oferecida, na Câmara dos Deputados, ao projeto da Lei Organica, pelo sr. Jonas Correia, no sentido de restringir ainda mais a autonomia da Capital da República.

Usaram ainda da palavra, no expediente, os srs. Frota Aguiar, que se congratulou com o govêrno pela nomeação do sr. Cândido Carvalho para o cargo de procurador geral da República; Gama Filho, comunicando a sua saída da bancada do ... Luiz de Carvalho, que transmitiu um apêlo ao prefeito, do motorista Griando [illegible] ... ...

Leviandade — Deferido o pedido do sr. Jaime Ferreira, na sessão vespertina, o sr. João Alberto, iniciando a ordem do dia, anunciou a discussão da redação final do projeto 35, substitutivo da Comissão de Finanças, que institui o impôsto de cinco por cento sôbre as apostas no Jockey Clube.

Êsse substitutivo foi aprovado por inadvertência em terceira discussão, tendo sido combinada, entre as diversas bancadas, a sua retirada da pauta. Sendo a redação o deteria, enquanto o sr. Paes Leme apresentasse um novo projeto, reduzindo o impôsto para três por cento. Entendimento entre bancadas na Câmara Municipal não significa, entretanto, compromisso e as coisas tomaram rumo diferente.

Constando da ordem do dia o novo projeto, ao mesmo tempo que era anunciada a redação final do primeiro, o sr. Paes Leme voltou a propor a modificação da matéria, o que foi, ainda, não conseguiu. O orador, então, não conseguiu. Tudo [illegible] ... a sessão anterior em virtude da advertência feita pelos srs.

Carlos Lacerda e Adauto Cardoso. Desta vez foi o sr. Tito Livio que se levantou contra a proposição reeditando a advertência, e seu autor resolveu retirá-la. Foi aprovado, a seguir, a redação final do projeto 85.

Continuou, porém, na ordem do dia, o novo projeto, que tomou o número 194 e cuja discussão foi imediatamente anunciada...

Voltou à tribuna o sr. Tito Livio, para pedir que a Casa não cometesse a leviandade de aprovar, na mesma sessão legislativa, dois projetos sôbre o mesmo assunto. Falou também o sr. Breno da Silveira, estranhando que a Casa fôsse arrastada àquela situação "por exigências do Jockey Club", tornando ao microfone o sr. Paes Leme, que apelou para a bancada comunista, no sentido de ser o segundo projeto aprovado em primeira discussão e comprometendo-se a apresentar substitutivo, dando novo caráter à matéria. Diante dêsse compromisso, desistiu o sr. Tito Livio de advertir a Casa e a leviandade foi consumada.

Ficaram aprovados, um em redação final e outro em primeira discussão, dois projetos criando impôsto sôbre as apostas nas corridas com a única diferença de que o primeiro fixa o tributo em cinco por cento e o segundo em 1,5 por cento.

Depois da leviandade, que contraria a lei organica do Distrito Federal, o Regimento Interno da Casa e as normas adotadas em todas as assembléias legislativas do mundo, a Câmara passou a discutir o projeto 54, que modifica a taxa do impôsto territorial para 3 por cento na zona urbana; 2 por cento nos suburbios e 1 por cento na zona rural.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Autorizado o emprestimo de dez milhões de cruzeiros

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense foi aprovado, em terceira discussão, o projeto do Executivo para contrair empréstimo de 10 milhões de cruzeiros, em estabelecimento bancario e sob caução de titulos, tendo em vista o combate sistematico à malaria e de equipamento mecanico destinado à agricultura e aos serviços de construção e conservação de rodovias.

COMICIOS PRO'-NOVELI JUNIOR

São Paulo, 14 — (Asp) — Já estão marcados varios comicios de propaganda do sr. Novelli Junior. O primeiro deles será realizado no Bras. Além do sr. Novelli Junior, falarão os deputados federais do P. S. P. Plinio Cardoso e do sr. Cirilo Junior ... em sua ... O comicio será ... no dia 17.

RECURSO PARA ANULAR A CONVENÇÃO

São Paulo, 14 — (Asp) — Os dissidentes do P. S. D. pretendem apresentar um recurso, pedindo a anulação da convenção partidária realizada domingo ultimo.

Novo procedimento no caso de rejeição de registro de contratos

Os assuntos discutidos na sessão da Camara dos Deputados

Aprovada a ata da sessão anterior, ontem, na Camara dos Deputados, foi, pelo presidente designada a comissão que representará essa Casa do Congresso nas exéquias pela sra. Carmela Leite Dutra, espôsa do presidente da Republica, hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária. E' a seguinte: srs. Acurcio Torres, autor do requerimento nesse sentido, Prado Kelly, Israel Pinheiro, Lameira Bittencourt, Euclides Figueiredo, Altamirando Requião, Benicio Fontenelle e Café Filho.

O orçamento

O presidente comunicou já se encontrar sôbre a Mesa, devolvido pela Comissão de Finanças, com parecer sôbre as emendas de plenário, o projeto que estima a Receita e fixa a Despesa Geral da Republica para o exercício de 1948.

Projeto

O sr. Manuel Victor defendeu da tribuna o projeto, que apresentou, dando nova redação ao art. 22, do decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, relativamente à dispensa da escritura de contratos oriundos de escrituras de compromisso de compra e venda de imóveis não loteados.

Atentado à imprensa

O sr. Raul Barbosa, falando em explicação pessoal, levou ao conhecimento da Casa, lendo um telegrama que recebera de Fortaleza, um atentado de que fôra vitima o jornal "Diario do Povo", do Ceará, que teve sua primeira edição apreendida pela Policia, sendo invadida a redação do jornal "O Estado", órgão do P.S.D. local, onde se imprimia aquele novo órgão da imprensa cearense.

Na velha Bahia

O sr. Carlos Marighela narrou, em síntese, a situação desesperadora dos operários na Bahia. Tecelões percebem 300 cruzeiros, por mês, e sofrem descontos, em benefício da fábrica, para pagar água e luz, tudo muito precário. No regime anterior, a Bahia foi tremendamente sugada. Governar esse Estado, hoje, é uma tarefa das mais dificeis. As casas do IAPETEC não são para os associados. Dona Rita Aleixo tomou conta dessas casas, para distribui-las aos que não são associados. O ministro da Viação baixou uma portaria para aumentar os salários na Viação Bahiana, mas isso não se deu. O pessoal não tem promoções, há três anos. Há mais de cem vagas, que não são preenchidas.

Ocupou o orador toda a hora do expediente com esse discurso e vai continuar hoje.

Registo de contratos

O sr. Alfredo Sá estranhou figurassem em ordem do dia três projetos, cujos numeros citou, todos relativos a contratos celebrados entre a administração publica e os Serviços Hollerith S. A.

Percebe-se, diz, que tais contratos terão sido impugnados pelo Tribunal de Contas e, por isso, vêm ao Congresso, para que autorize o registo. Antigamente, continua quando o Tribunal de Contas impugnava o registo, o govêrno ordenava fosse o mesmo efetuado, sob protesto; tudo era, depois, submetido à apreciação do Congresso e aprovado, por ocasião da tomada de contas. Presentemente, quando o Tribunal nega registo a um contrato, o Poder Legislativo tem de pronunciar-se, autorizando, ou não, o registo. Projetos que envolvem despesa, não consta, entretanto, hajam os mesmos sido submetidos à apreciação da Comissão de Finanças. Foram, apenas, examinados pela de Tomada de Contas. Nestas condições, formulou o seguinte requerimento:

"Na forma do que dispõe o art. 42, § 5.º do Regimento, requeiro que seja ouvida a Comissão de Finanças sôbre os projetos ns. 759, 760 e 761, de 1947, que figuram na ordem do dia de hoje, e que se referem a registo de contrato do Tribunal de Contas, o que, por certo, importa em despesas, justificando, dêste modo, a audiência solicitada da Comissão de Finanças sôbre os mesmos".

Discutiu o assunto o sr. Henrique Oest, que combateu o monopólio da Companhia Hollerith, salientando que o representante e diretor dessa companhia no Brasil, sr. Valentim Bouças, é o secretário do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, justamente o supervisor de todos os departamentos de contabilidade, quer federais, quer estaduais ou municipais. Tratou o orador do fracasso da batalha da borracha e do financiamento do mesmo produto, acabando também os acordos de Washington, pela execução dos quais era o sr. Valentim Bouças o responsavel.

Tratou o orador comunista de outras questões relacionadas com a Hollerith, vindo, depois, o sr. Benicio Fontenelle, trabalhista, que defendeu o sr. Bouças, na qualidade de relator da matéria.

Tornando a falar na discussão do projeto n.º 761, o sr. Oest apresentou um requerimento de informações.

Os requerimentos foram adiados, por haver sido esgotado o tempo para isso. Os projetos foram aprovados.

Sericicultura

O sr. Goffredo Telles, sob o tema "Vida e Morte da Sericicultura Nacional", discorreu, longamente, sôbre a industria da sêda e a criação do bicho que a produz.

Redações finais

Foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos n. 245, dispondo sobre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais dos criadores e recriadores de gado bovino; n. 17, fixando o tempo de permanência de posto de Oficial Subalterno; e n. 621, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito suplementar de Cr$ 2.008.800,00, para pagamento de várias despesas feitas pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

Repouso remunerado e outros

Anunciada a continuação da discussão suplementar do projeto n. 330, dispondo sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salário, nos dias feriados, civis e religiosos, falaram, expondo seus pontos de vista sobre a matéria e justificando emendas que apresentaram, os srs Oswaldo Pacheco, Segadas Viana, Aristides Largura e Benjamin Farah.

Foi aprovado, em ultimo turno, o projeto de fixação das forças de terra, mar e ar, em tempo de paz e o que modifica a competência do Juri.

Encerrada a discussão final do projeto que aprova o quadro de funcionários do Tribunal Federal de Recursos, foi a matéria remetida à Comissão de Finanças, por ter recebido emendas.

Pesar

Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento dos desembargadores João Paes de Carvalho Barros e Francisco Bianco Filho, respectivamente, de Pernambuco e Mato-Grosso, e pelo do professor Antonio Pierrolo, de São Paulo.

II CONGRESSO DE ESCRITORES

O discurso do sr. João Neves da Fontoura

Na sessão inaugural do Congresso de Escritores, reunido em Belo Horizonte, o embaixador João Neves da Fontoura, presidente da Academia Brasileira, pronunciou brilhante oração, da qual publicamos abaixo a parte final:

"Para uma obra orgânica e carregada de frutos duradouros, é da maior importância a criação de uma grande federação de todos os grupos de trabalhadores intelectuais, constituindo a primeira linha de batalha pela renovação dos valores espirituais, pela consolidação da democracia e pela conservação da nossa produção literária e artística, pelo aprofundamento e difusão da cultura, e também nas novas gerações, sem esquecermos a sorte e o destino dos escritores e artistas e das liberdades, que lhe são fundamentais.

Até certo ponto, e com a inspiração e ajuda de homens eminentes, tentei realizar esse programa, em 1946, com a fundação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ramo nacional da UNESCO. Nos estatutos daquela instituição consignei-se desde o começo que a educação popular até à divulgação da cultura, à defesa dos valores espirituais e à nossa compreensão da paz internacional, com todas as realizações necessárias da UNESCO [illegible] a arte, da ciência e da literatura da UNESCO e, como sabeis, um dos órgãos mais futurosos organismos das Nações Unidas, sobretudo porque conhece o caráter universal das condições espirituais e se esforça por empregá-los na obra da paz entre os homens e os povos.

Não me basta que os seus antes e depois de [illegible] ... a cultura, não bastaria que nos deixassem a aumentar, a aperfeiçoar os valores e a cultura dos povos; mas os novos [illegible] e a vontade de criar [illegible] no terreno da ... obra ... de humanidade ... [illegible]

Não importa que, no exercício da liberdade de pensamento, que é de todas a mais alta na escala das franquias democráticas, não importa que os escritores e os artistas não se filiem às mesmas escolas filosóficas, nem se subordinem aos mandamentos do mesmo credo religioso, para que a concepção do papel do homem na sociedade e a incógnita do seu destino e os meios de realizá-lo constituam o problema supremo do mundo. Os crentes, como eu, procurarão resolvê-lo segundo os preceitos da sua fé; e para estes a cultura terá de basear-se nos fundamentos espirituais, sob a forma genérica do humanismo, de inspiração cristã.

Se os agnósticos desconhecem e negam a causa criadora e a finalidade do ser para além da morte, nem por isso a expressão — cultura — ficará, para eles, vazia de um sentido superior, como instrumento de beleza nos domínios da literatura, e da arte; de utilidade individual e coletiva no campo da ciência; de melhoria das condições materiais e mentais, do bem-estar e do nivelamento econômico por obra da educação, que prepara o homem para a vida e eleva os índices da felicidade para todos.

Há, sobretudo, um ponto de intercessão para as doutrinas contraditórias; é que nenhuma delas deixa de considerar os valores da cultura como essenciais à subsistência e ao perfeito funcionamento dos regimes de opinião. Os povos privados das suas luzes são os que mais se arriscam a perder a liberdade e os que menos sabem desfrutá-la e defendê-la.

Aos escritores brasileiros, reunidos neste Congresso, o problema não pode passar despercebido. Sem declamações de mau gosto, esforcemo-nos, em organizações, como esta, e pela ação individual, para que o Brasil pratique as normas da sua constituição politica e mantenha invioláveis as grandes diretrizes do govêrno representativo.

Não nos impressionem, porém, em demasia, as dificuldades naturais da hora presente. Quase sempre os maiores inimigos da democracia são os que, sob a aparência de preservá-la, exageram os perigos do seu malôgro. As grandes causas triunfam em geral apesar dos profetas do desespero, daqueles que, sob o rótulo de salvadores dos principios, nada mais fazem do que semear o panico, gerar a descrença, desacreditar os homens e as instituições, no delirio daquela febre universal de suicidio, de que falava Novalis.

No plano nacional, o que interessa a todos os brasileiros é que o Estado de direito não pereça por excesso de fôrça ou de fraqueza, mas que se mantenha dentro dos dois têrmos da dicotomia pascaliana: — a fôrça justa e a justiça forte. O mais para o aperfeiçoamento do sistema, para a pureza das suas práticas, vai depender de uma longa marcha de penetração no futuro, e sobretudo do esclarecimento e atendimento das massas contra a injustiça do sistema econômico atual, do aumento vertical e horizontal da cultura, do crescimento e da saude da população, do aproveitamento da terra e da sua divisão mais equitativa, da aproximação fácil de todas as zonas de produção e consumo, e de tantas outras soluções que não estão condicionadas apenas à boa vontade dos dirigentes e dirigidos, mas principalmente à ação do tempo.

Já o velho Joseph de Maistre, referindo-se à exasperante lentidão dos processos históricos, notava não haver "um fundo de pressa". "Podemos ver essenciais gerações de rosas, mas não haverá homem que pôde presenciar o crescimento total de um carvalho."

Nós ainda estamos entre os descrentes da nossa capacidade de vencer os obstáculos. Já é muito, não há dúvida, a obra realizada em tão breves anos de vida, antes e depois da independência. Temos contudo de [illegible] ... tudo; fizemos com o testemunho da história, a única civilização que ... ... verdadeiramente [illegible] em [illegible] latitude, em um clima e no inimigo do homem; ... só daquela, por ... [illegible] ... ... de que [illegible] ... a riqueza, do passado, de soberania mantivemos intactas, ... a alteração dos regimes, a unidade territorial do país. O Brasil é, hoje, o mais vasto país de língua latina, centro de ... território, com todos os riscos que ... dos de ... os portugueses.

Não há por que assinarmos nós mesmos a carta de demissão na instância do futuro. Ao contrário, é por todo [illegible] ... a sua posição universal dos povos... Não é deve o ... fé, ... o ... com este ... um ... ... que ... o homem, como as de [illegible] ...

Ainda um momento de [illegible] ... nações ... no ... nosso Brasil serão [illegible] ... vigilância com uma ... homem ... o ... ...

A ... [illegible] ... de todos os paises da terra, ... às grandes conquistas: ... ... [illegible]

Por maiores que sejam as dores da guerra e suas ruinas materiais, é por isso mesmo que a obra do espírito se impõe a todos os povos; a guerra que destruiu ou sacrificou as obras de arte acumuladas pelos séculos e, mais do que isso, aqueles valores do Espirito, da Fé e da Confiança, indispensáveis à convivência leal dos individuos e das coletividades. Não importam os dissidios, que hoje ensombram as relações entre os vencedores. Nenhuma guerra geral terminou sem esses atritos e desavenças.

Eu creio na paz, porque a paz é sempre mais natural do que a guerra. Creio nela por instinto e porque o conflito não interessa no momento a nenhuma das nações da terra. A experiência do ultimo, as devastações da Europa e da Asia, os sentimentos das multidões famintas, cansadas e desiludidas hão de ser mais fortes do que o veneno das suspeitas e rivalidades. Mas a paz não pode resultar apenas da vontade dos lideres. Ela tem que vir diretamente dos povos e para os povos, como no titulo profundo e sugestivo do livro de White e Leigh: "Os povos falam aos povos". Mas, para que eles consigam comunicar-se, é preciso que se conheçam e visitem; é imprescindivel que, no elenco das novas liberdades, se inclua, por toda parte, a liberdade de informação. Ela é que será capaz de destruir as inverdades, de aproximar os cidadãos de todas as Pátrias, de esclarecer os acontecimentos.

Tudo indica não vir longe o dia em que o próprio organismo das Nações Unidas não baste para assegurar a paz entre os povos.

A tendência dos intelectuais não facciosos, na Europa, é para que se suba mais um degrau na escala das restrições ao dogma da soberania dos Estados e se busque, na fórmula federalista das Nações do Velho Continente, a salvação definitiva, capaz de conduzir à fraternidade. Este é o tema da ordem do dia em livros, congressos e conferências.

Ainda há dois meses, na Assembléia realizada em Montreux, Denis de Rougemont apontava aos incrédulos o exemplo da Suiça, onde cidadãos de três origens étnicas diferentes e de três linguas distintas realizavam o milagre da unidade nacional e da convivência pacifica, para concluir que o federalismo sob o impulso da ação renovada nos planos politico, econômico e cultural impelirá, enfim, os governos à fórmula necessária à salvação da Europa, a qual terá de escolher entre o federalismo e o totalitarismo.

Para os homens de letras, nunca mais do que hoje foi necessária a revivescência do espirito goethiano, com o seu poder de conciliar as antinomias e os contrastes. Aí é que está a missão dos intelectuais, seja qual fôr a fonte de sua inspiração filosófica. Mas não há dissimular que estaria fora da órbita da realidade quem pretendesse aplicar à regência dos povos as normas arcaicas de um individualismo perempto, quem não considerasse o principio socialista definitivamente vitorioso, a ponto de há muito ocuparem os seus pregoeiros os postos de govêrno até das mais velhas monarquias da Europa e de haverem merecido os seus fundamentos a honra da inclusão em duas célebres enciclicas papais.

Esse largo periodo entre duas guerras não foi uma crônica insipida de acontecimentos, mas o pórtico de uma era inteiramente nova e diferente.

Senhores congressistas, — Ainda bem que os escritores brasileiros escolheram estas montanhas para séde do seu Congresso. Além da reserva de boa-vontade que a todos anima para a discussão dos importantes temas da agenda, creio que a influência destes ares limpidos e saudáveis, que a alma deste berço sagrado do primeiro mártir da independência da Pátria, que o contagiante espirito de equilibrio da sua gente e a fôrça misteriosa das tradições da sua crônica liberal hão de contribuir para aproximar ainda mais os componentes desta Assembléia, elevando os debates e facilitando as resoluções que tomardes.

Tenho por Minas Gerais, pelo seu povo, uma antiga e arraigada predileção. Talvez devesse dizer uma velha e sincera devoção. Daqui brotou há anos a torrente de um dos mais empolgantes movimentos de opinião, que já sacudiram o Brasil e à vitória de seus principios consagrei, com idealismo e pugnacidade, todas as energias da minha distante juventude.

Minas foi sempre, na história do Brasil, desde a arcádia de Vila Rica, uma espécie de sacrário inviolável das aspirações de dignidade civica, de liberdade e de justiça.

Devo-lhe, ainda e à pureza do seu clima, o reerguimento das minhas fôrças orgânicas, combalidas faz longos anos pela moléstia, que quase as consumira na rude aspereza das invernias da minha amada provincia natal. Por tudo isso, nunca piso este solo, por tantos titulos ilustre, sem um enternecido sentimento de gratidão e intima doçura, com o afeto e o respeito de quem devesse ficar, de chapéu na mão, ao penetrar no silêncio de um templo.

Agora, nesta velha lareira do Brasil, inaugurais a vossa reunião e justamente na data natalicia do Continente. São dois felizes augurios para o êxito deste Congresso, inclusive porque a América é a mocidade do Mundo e só as fôrças novas têm o privilégio de vestir as côres da Esperança, sob as quais precisa viver a inteligência criadora de valores eternos".

COMEÇOU A APURAÇÃO NA PARAIBA

João Pessoa, 14 — (Asp) — Foi iniciada a apuração das eleições municipais realizadas domingo ultimo, as quais correram em ordem em todo o Estado. A esse pleito concorreram duzentos e vinte mil trezentos e dez eleitores, sendo 23.394 na capital, 20.358 em Campina Grande municipios onde se registrou maior numero de eleitores. Notou-se, porem, uma grande abstenção nesta capital, pois deixaram de comparecer às urnas ... 16.000 dos eleitores inscritos.

As primeiras apurações correspondentes às duas primeiras urnas deram em legendas para a UDN 273 votos, para o PSD, 270, para o PSB, 98, para o PR, 26 e para o PRB, 9. O candidato udenista a vice-governador leva uma vantagem de 3 votos sobre o seu competidor pessedista. Hoje continuará a apuração sendo fornecidos dados parciais durante a manhã e à tarde.

Embora o pleito tenha transcorrido em ordem de um modo geral, chegaram a esta capital noticias de pequenos incidentes no interior, entre os quais um em Ingá, no qual foi ferido a bala o professor Francisco Rangel, ex-prefeito municipal e genitor de Romulo Rangel, candidato pessedista a prefeito daquela localidade.

A PARAIBA ESTA' TRANQUILA

O Deputado Fernando Nóbrega recebeu, ontem, do seu Estado, os seguintes telegramas:

"*João Pessoa*, 13 — Urgente. — Em todo o Estado, o pleito correu na mais perfeita ordem. Nenhuma reclamação recebi da Justiça Eleitoral. Não temos noticia de que o menor incidente haja perturbado o funcionamento de qualquer mesa receptora. Abraços Oswaldo Trigueiro."

"*João Pessoa*, 13 — Em Ingá domingo ultimo, cerca de vinte horas o professor Francisco Rangel foi vitima de um atentado, no momento em que se recolhia à sua residência. Alvejado por individuos, que não identificou, recebeu dois ferimentos leves. O fato ocorreu após o encerramento das eleições, que, ali, transcorreram em ambiente de perfeita ordem e cordialidade entre os candidatos adversários. Em declaração, que prestou ao Chefe de Policia, o professor Rangel reconhece que o facto não tem caracter politico, atribuindo-o à vingança de conhecidos inimigos seus. Remeterei cópia de depoimento, que será publicado amanhã. Abraços Iwaldo Falconi — Secretario do Governo."

REPRESENTANTES DA COLIGAÇÃO DE PERNAMBUCO com o ministro da Guerra

Recife, 14 — (Asp) — O ministro da Guerra, de passagem por esta capital, recebeu em audiência especial os representantes da Coligação, tendo sido abordados assuntos de interesse do Estado, cuja situação politica e problemas vieram a debates que se prolongaram por cerca de uma hora.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O MATERIAL PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho apresentou uma indicação visando alterar as Instruções sôbre partidos politicos, no sentido de regular o registro de diretórios e suas modificações.

A referida indicação, que foi aceita pelo T. S. E., está assim concebida:

"Indico que nas Instruções sôbre os partidos politicos sejam incluidos preceitos:

a) — regulando o registro dos diretórios e suas modificações, com observancia das normas estatutárias, devidamente comprovadas;

b) — vedando o registro de partidos com legenda cuja denominação possa estabelecer confusão com outras já registradas."

O ministro Lafayette de Andrada designou relator da indicação o ministro Cunha Melo.

Ainda pelo professor Sá Filho foi relatado um pedido de crédito do Regional do Pará, tendo o Tribunal respondido que cabe àquele orgão as providências neste sentido, estando o T. S. E. à espera da concessão do crédito solicitado ao Ministério da Justiça, para fazer face às despesas com as eleições municipais.

O sr. Machado Guimarães relatou o processo contendo as atas e documentos relativos às eleições de 19 de janeiro em Goiás e Bahia, determinando o Tribunal o arquivamento do mesmo.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do pedido formulado pelo presidente do Regional de Pernambuco para afastar-se dessas funções.

Foi também adiado o exame de uma consulta contendo sugestões sôbre a maneira de votar um funcionário removido, encaminhada por um escrivão de policia de São Paulo, em virtude de haver pedido vista da matéria o ministro Rocha Lagoa.

A realização das eleições municipais

Depois da sessão em palestra com os jornalistas, sôbre os pedidos que tem recebido para a remessa de material necessário à realização das eleições municipais, o ministro Lafayette de Andrada declarou o seguinte:

— "Dos vários Estados tem o Tribunal Superior Eleitoral recebido insistentes pedidos de providências sôbre o fornecimento de material necessário às próximas eleições municipais. E a resposta invariavel, dirigida aos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais e autoridades estaduais se tem orientado no sentido, de esclarecer que, dada à sua autonomia administrativa, cabe àqueles Tribunais a adoção de todas as medidas condizentes a regular a realização daquelas eleições. Tem tambem recomendado o entendimento prévio com os poderes locais, a fim de possibilitar todos os meios materiais para assegurarem o êxito do próximo pleito, complementar da constitucionalização do país. Cabem, assim, aos Tribunais Regionais, de acôrdo com os governos dos Estados, as providências que se fazem necessárias à realização dessas eleições.

Estou confiante, pois, que todos os Tribunais Regionais do país consigam realizar eleições livres, em que sejam resguardadas a vontade do eleitorado e a ordem pública."

O PLEITO DO PROXIMO DIA 26 EM PERNAMBUCO

Recife, 14 — (Asp) — O TRE decidiu que, para o pleito do proximo dia 26, o eleitor só poderá votar no distrito em que estiver inscrito. Não há incompatibilidades para o cargo de subprefeitos. Funcionarios demissiveis *ad nutum* podem figurar apenas como secretarios de mesas receptoras. O eleitor que transferiu sua residencia só terá direito de ressalva fazendo prova de mudança de domicilio. Não serão concedidas ressalvas para outros Estados, salvo a funcionario removidos compulsoriamente.

NO SENADO

Disse o sr. Prestes, na Comissão de Justiça, que o sr. Ademar de Barros é um prisioneiro do govêrno federal

Iniciada, ontem, a sessão do Senado, o sr. Azevedo Ribeiro renunciou o seu cargo na Comissão de Finanças, tendo sido designado para substitui-lo o sr. Sinval Coutinho.

O sr. Vilasboas fez um discurso sôbre o falecimento, em Cuiabá, do desembargador Francisco Bianco Filho, presidente do Tribunal de Apelação de Mato Grosso.

A seguir, o sr. José Neiva fez considerações a respeito da falta de comunicações entre várias cidades do seu Estado, que é o Maranhão, terminando por apresentar um projeto de lei nos seguintes termos:

"Art. 1.º — O Poder Executivo mandará proceder às ligações radio-telegráficas, telegráficas ou telefônicas das localidades de Vitoria do Alto Parnaiba, Barão de Grajaú, Iguaratiba, Passagem Franca, Curador, Brejo do Paraibano, Porto Seguro, São Domingos, D. Pedro II e Sambaiba, no Estado do Maranhão; Fronteiras, Canto do Buriti, Pio IX, Guadalupe, Ribeiro Gonçalves, Gilbués, Parnaguá, Genipapo e Bocaina, no Estado do Piauí; Serra do Doutor, Olho dágua, Ouro Branco e Serra Calado, no Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2.º — Para execução dos trabalhos de que trata o art. 1.º é o Poder Executivo autorizado a abrir, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros)."

O sr. Ribeiro Gonçalves apoiou o projeto, assinalando que o povo do interior só sabe da existência do govêrno quando os fiscais do Tesouro lhe batem à porta ou a policia o maltrata e o prende.

Equiparação de vencimentos

Falou depois o sr. Hamilton Nogueira, que apresentou uma indicação equiparando os vencimentos dos funcionários da secretaria do Senado aos da secretaria da Câmara. Disse que tanto ele quanto os demais senadores eram todos testemunhas do zelo e da dedicação dos referidos servidores, os quais sabem a hora de entrada no serviço mas nunca sabem a hora de saída, não raro continuando no trabalho pela noite a dentro. Acentuou que são eles os grandes colaboradores dos mandatários do povo, e o verdadeiro cerne do Parlamento. Disse, afinal, que, tendo a Câmara atribuido aos seus funcionários vencimentos de acôrdo com a dignidade das funções que exercem, era justo e necessário que o Senado fizesse o mesmo, até porque sempre foram idênticos os vencimentos dos servidores das duas Casas do Congresso.

A indicação apresentada e justificada da tribuna pelo sr. Hamilton Nogueira estava tambem subscrita por cinquenta senadores e foi elaborada de acôrdo com a Comissão Diretora.

Violência no Ceará

O sr. Carlos Sabola leu um telegrama endereçado ao deputado Raul Barbosa, narrando violencias que teriam sido praticadas pela policia do Ceará, contra um jornal local, o "Diário do Povo" dirigido pelo sr. Jader de Carvalho.

O sr. Fernandes Tavora, em aparte, declarou que o governador do Ceará é homem de lei e não permitiria violências dessa natureza no seu Estado. Se foi tomada alguma providência, deverá ter havido motivo para isso. Não sabia o que teria ocorrido, mas desde logo queria ressalvar a atitude do governador Faustino de Albuquerque.

Ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados, de acôrdo com os pareceres das comissões, vários créditos e um auxilio de Cr$ 200.000,00 para a realização do IV Congresso Interamericano de Cirurgia levado a efeito em setembro último nesta capital.

O projeto das bases na Comissão de Justiça

A Comissão de Justiça reuniu-se extraordinariamente para tratar do projeto que declara bases militares de relevancia para a defesa nacional várias capitais e cidades do interior. Relator da matéria, o senador Artur Santos ofereceu parecer favoravel, nos seguintes termos:

"Dispõe a Constituição Federal no seu art. 28 n.º II, letra (b) § 2.º "que serão nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municipios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou postos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país".

É uma limitação ao principio geral da eletividade dos prefeitos, decorrentes da autonomia dos municipios, assegurada como preceito da lei fundamental. Os supremos interesses da defesa externa do país justificam o sacrificio dos direitos de autogovernação dos municipios, prerrogativa inconfundivel da cidadania.

Agora, em mensagem de 9 de junho do corrente ano, o presidente da República sugere ao Parlamento Nacional a votação de uma lei declarando bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país, vários municipios, cujas sedes determina. A sugestão presidencial consta de mensagem, em devida forma, remetendo um ante-projeto de lei organizado pelo Conselho de Segurança Nacional, em sessão de 30 de maio próximo passado, depois de apreciar os estudos feitos pela Secreatria Geral e pelo Estado Maior Geral do Exército.

A Câmara dos Deputados votou o projeto de lei n.º 748-B, de 1947, acolhendo o parecer dos orgãos responsaveis pela Segurança Nacional.

O projeto é constitucional e merece ser recomendado ao plenário, depois de ouvida a Comissão de Forças Armadas."

O sr. Aloisio de Carvalho, antes da discussão do parecer levantou uma preliminar, secundado pelo sr. Carlos Prestes, sôbre se seria possivel que a Comissão aprovasse o projeto desconhecendo os pareceres que teriam orientado o Conselho de Segurança Nacional, maximé não tendo êste orgão a condição especifica de orgão militar. Submetida a preliminar, foi esta rejeitada por maioria passando a Comissão à votação do parecer. Foi esta interrompida em virtude do pedido de vista do sr. Carlos Prestes, que declarou irá apresentar emendas.

No debate sôbre a preliminar, o sr. Prestes justificou a necessidade de conhecer, o parecer do Conselho de Segurança dizendo que na sua absoluta ignorancia sôbre estrategia, achava justamente que as cidades constantes do projeto não eram as mais indicadas. O parecer poderia convencê-lo do contrário, pois nem o Papa era infalivel, muito menos os militares, citando um êrro de Gamelin. A seu ver, o que predominou no espirito dos que indicaram como bases militares as cidades constantes do projeto foi a politiquice.

Como um dos presentes declarasse que os prefeitos eram nomeados pelos governadores, o sr. Prestes atalhou:

— Esses governadores estão hoje em situação pior que os interventores do Estado Novo, a começar pelo de São Paulo, que é um prisioneiro do govêrno federal através do Banco do Brasil. O governador de São Paulo não é senão uma sombra do que eram os interventôres.

— Mas foi o P. C. que o elegeu.

— Sim, se está no govêrno, deve-o ao Partido Comunista — concluiu o sr. Prestes.

Na mesma reunião, o sr. Aloisio de Carvalho propôs e justificou oralmente que a sala onde se reune o orgão juridico do Senado receba o nome do maior jurista brasileiro, lembrando assim o nome de Ruy Barbosa. Essa homenagem recebeu franca adesão por parte de todos, tendo ficado assentado que a presidência da Comissão se entenderá com a Comissão Diretora a fim de por em execução o alvitre do senador pela Bahia.

O resto da reunião foi todo votado à discussão de um parecer do sr. Augusto Meira a propósito de uma convenção que concede privilégios e imunidades aos representantes e funcionários da ONU, do qual solicitara vista o senador Ferreira de Sousa. Foram largos os debates sôbre o assunto, ficando adotada a orientação de que os atos internacionais, uma vez aprovados, acarretam automaticamente a modificação do conjunto de leis do país, tornando-se assim desnecessários que o legislativo elabore especificamente, para atender às inovações resultantes da vigência do tratado ou convenção. Como resultante desse entendimento, que se harmoniza com as praxes internacionais observadas por quase todas as nações, a Comissão homologou o voto do sr. Ferreira de Sousa, que concluiu pela aprovação da convenção, assinada pelo Brasil, concedendo certas vantagens ao pessoal e representação da Organização das Nações Unidas como decorrência dos preceitos firmados na Conferência de São Francisco.

É a hora

A cisão parece consumada dentro da direção nacional do P. S. D. A candidatura do sr. Novelli Júnior a vice-governador de São Paulo alargou, definitivamente, o fôsso entre o presidente da República e o grupo do sr. Nereu Ramos.

Enquanto êste se mostra publicamente satisfeito com o resultado da reunião dos diretórios municipais, que se pronunciaram, em maioria, pelo sr. Cirilo Júnior, o competidor dêste último declara sua candidatura como definitivamente lançada. O general Dutra não acedeu às ponderações do seu substituto eventual, que assim se viu na contingência de precipitar-se numa posição potencialmente de oposição, com dificil possibilidade de recuo.

Diante da cisão de São Paulo, não poderá continuar o P. S. D. com a atual direção, a não ser para colocar-se nos bancos da oposição. Por isso mesmo, a conservação do mesmo grupo oligarca que até agora o vinha dirigindo significa o seu esfacelamento. E', aliás, o que já se menciona, pois se fala à bôca pequena que os dissidentes, não porque apoiem o nome do sr. Novelli Júnior, mas porque discordam profundamente da orientação politica que a atual direção vem imprimindo ao P. S. D., convencidos de que essa discordância é irreparável, já estariam cogitando de criar mais uma nova agremiação partidária. Êsses elementos verificaram que o grupo Nereu-Agamemnon, a que agora se juntou o sr. Cirilo Júnior, tinha por supremo objetivo fazer o vácuo em tôrno do general Dutra, ao mesmo tempo que procurava remontar sua máquina, em parte desconjuntada com a queda da ditadura.

Daí a extrema importância que essa gente dava à conquista de um cargo secundário como o de vice-governador de São Paulo. E' que dêsse pôsto sempre lhe seria possivel uma ofensiva contra a permanência do sr. Ademar de Barros nos Campos Eliseos. E na verdade o governador paulista atual tem tantas mazelas que seria fácil tarefa arranjar pretextos persuasivos para tentar demovê-lo dali.

Os dissidentes, ao examinar o panorama politico nacional, olham-no, como o sr. Bias Fortes, com olhos diferentes. Êles sentem a falta de um partido do govêrno. Com efeito, essa falta se agrava pelo fato de que o atual presidente da República não é um temperamento politico, capaz de suprir a ausência da organização partidária. Quem não sabe que o govêrno não tem sequer uma base parlamentar sôbre que apoiar-se? A tragi-comédia da cassação dos mandatos, e agora a zarzuela paulista vieram como os episódios culminantes dêsse estado de coisas. Êles estão a indicar que o desenvolvimento politico chegou a um ponto decisivo. A crise que atingiu agora o próprio cérebro do P. S. D. é mortal, pois vem de um longo processo iniciado ainda ao tempo da queda da ditadura.

O mal de todo o equivoco veio, independentemente do valor das personalidades, das origens da candidatura do general Dutra. O ministro da Guerra da ditadura foi pegado numa hora de apêrto pelo sr. Vargas, para gato morto a ser atirado contra Eduardo Gomes. O primeiro equívoco, do qual resultou felizmente a derrocada da ditadura, foi que o gato não estava morto. No processo da luta acabou retomando vigor e movimentando-se por conta própria.

Mas êsse equivoco do sr. Vargas foi transmitido aos seus prepostos pelos Estados. Com raras exceções, todos os sobas regionais se apegaram àquela candidatura na convicção de que se tratava, na verdade, não de um candidato, mas de um instrumento do maquiavelismo getuliano.

A primeira manifestação de vida real e autônoma que deu o candidato foi a 29 de outubro, quando desembainhou a espada, para enorme surprêsa do ex-ditador. No entanto, os velhos politicos da gamela estadonovista continuaram a ignorar o homem, que se escondera primeiramente na carapaça do candidato e depois sob a armadura presidencial. Para o grupo remanescente da ditadura, o general Dutra era apenas o cargo, a faixa verde-amarela a tiracolo.

Tôdas as tentativas feitas pelos homens públicos mais responsáveis dêste país, pelos lideres udenistas mais representativos, no sentido de forçar o presidente a sair de sob a indumentária impessoal, fracassaram. Oculto o presidente eleito sob o peitilho reluzente e duro da camisa funcional, os velhos oligarcas ditatoriais, agrupados em tôrno do sr. Nereu Ramos, prosseguiram no velho hábito de considerá-lo um instrumento. De outro lado, novos homens, os da copa, passaram a tê-lo como brinquedo seu. Mas eis que se desmantela a engrenagem que o tinha prêso entre o grupo da copa e dos oligarcas da ditadura. Mas enquanto o P. S. D. está em frangalhos, a copa não tem estatura para sair de si mesma. E' a hora para o presidente libertar-se, quebrando a engrenagem. Dessa forma, liquidará os últimos vestígios do equivoco original.

Êle precisa, como todo govêrno, de uma base parlamentar estável e coesa, e de homens capazes, com autoridade moral para criar e conduzir a politica nova de que necessita o Brasil, — uma politica nascida de 29 de outubro, sem ligações anteriores àquele marco.

E chegou o momento para essa recomposição.